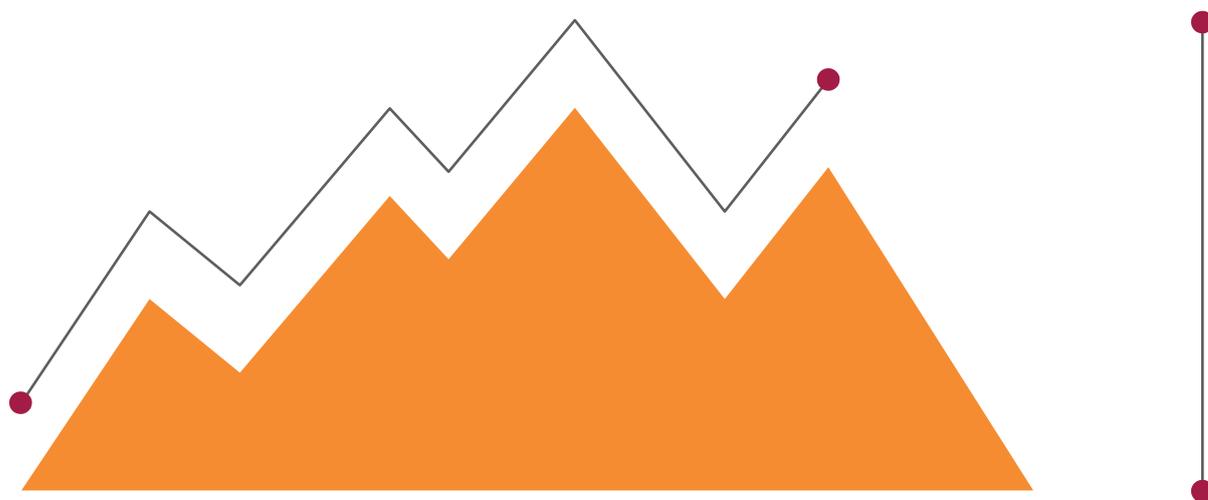




**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
JUNHO 2023
BANCO e FNE**



ÍNDICE	1
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO.....	49
BALANÇO PATRIMONIAL	49
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	51
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	52
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	54
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	55
NOTAS EXPLICATIVAS DO BANCO.....	56
NOTA 1 - O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	57
NOTA 2 - BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	57
NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	58
NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	63
NOTA 5 - DISPONIBILIDADES E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	65
NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	65
NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (TVM) E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	65
NOTA 8 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	70
NOTA 9 - CARTEIRA DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	71
NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS.....	74
NOTA 11 - OUTROS ATIVOS	74
NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS	74
NOTA 13 - INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	75
NOTA 14 – DEPÓSITOS E OUTRAS CAPTAÇÕES	76
NOTA 15 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	78
NOTA 16 - OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	79
NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	82
NOTA 18 - RENDAS ANTECIPADAS.....	82
NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	83
NOTA 20 - ATIVOS CONTINGENTES, PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES	88
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	91
NOTA 23 - REMUNERAÇÃO A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES	92
NOTA 24 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	93
NOTA 25 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILEIA	99
NOTA 26 - PARTES RELACIONADAS	108
NOTA 27 - RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	109
NOTA 28 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	109
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO	110
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	116
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	117
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FNE.....	121
BALANÇO PATRIMONIAL	121
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	122
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	122
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	123

NOTAS EXPLICATIVAS DO FNE	124
NOTA 1 – HISTÓRICO.....	124
NOTA 2 – BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	124
NOTA 3 – ADMINISTRAÇÃO.....	124
NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	124
NOTA 5 – REPASSES AO BANCO E A OUTRAS INSTITUIÇÕES	127
NOTA 6 – OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO E DE REPASSES E PROVISÃO PARA PERDAS.....	128
NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131
NOTA 8 – REGISTRO NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI).....	131
NOTA 9 – FISCALIZAÇÃO.....	131
NOTA 10 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	132
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FNE	133
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	136
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	137
SIGNATÁRIOS.....	138

PALAVRA DO PRESIDENTE

No primeiro semestre de 2023, a economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 1,6%. Neste período, o Banco do Nordeste contratou R\$ 21,37 bilhões com recursos do FNE, contribuindo para a manutenção de 857,6 mil empregos e incremento de R\$ 7,00 bilhões na massa salarial da área de atuação do Banco.

O Banco do Nordeste renova seu empenho na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando sempre viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente, orientado pela sua Estratégia de Sustentabilidade (ambiental, social e de governança - ASG). Neste semestre, houve a destinação de R\$ 5,81 bilhões para projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamento, reflorestamento, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e produção de base agroecológica, dentre outros.

O planejamento estratégico do Banco está alinhado com a Agenda 2030, relacionando seus resultados e impactos a nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1) inclusão social e financeira, 2) governança corporativa, 3) crédito sustentável, 4) excelência no atendimento a clientes, 5) geração de emprego e renda, 6) redução de desigualdades, 7) competitividade das empresas do Nordeste brasileiro, 8) promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática e 9) Paz, justiça e instituições eficazes. Trata-se de esforço que busca melhorar o desempenho financeiro e socioambiental, na medida em que a organização prioriza a Agenda ESG (*environmental, social and governance*).

O Banco aplicou, no primeiro semestre de 2023, recursos do FNE de R\$ 8,59 bilhões para o setor Rural (Agricultura e Pecuária), seguido pelos setores de Infraestrutura (R\$ 6,6 bilhões), Comércio e Serviços (R\$ 3,8 bilhões), Indústria (R\$ 1,7 bilhão) e demais, agregando o Turismo, a Agroindústria e as Pessoas Físicas (crédito estudantil), por meio da linha FNE P-Fies, e mini e microgeração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, via linha FNE Sol, cujas performances contribuíram para um crescimento das aplicações em 33,1% comparadas ao mesmo período de 2022.

Dos recursos do FNE, R\$ 13,8 bilhões foram direcionados aos empreendimentos localizados no semiárido, que representam 64,5% do volume total de recursos aplicados.

Ao priorizar clientes denominados portes prioritários, o Banco financiou R\$ 2,64 bilhões com recursos do FNE e recursos internos para as micro e pequenas empresas (MPEs), totalizando 18.547 operações de crédito distribuídas entre 11.947 empreendedores. O Banco contratou pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) mais de 280,5 mil financiamentos, totalizando R\$ 2,40 bilhões de aplicações.

No âmbito do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo e orientado da América Latina, o Banco do Nordeste desembolsou R\$ 4,90 bilhões em recursos, totalizando 1,7 milhão de operações. O Programa Crediamigo completou 25 anos em abril de 2023, atingindo no primeiro semestre de 2023 o montante de R\$ 112,3 bilhões em desembolso acumulado desde o início de sua criação.

Já o Agroamigo, programa de microfinança rural, contratou 271 mil operações, equivalentes a R\$ 1,84 bilhão. O programa alcançou, neste período, uma carteira ativa de R\$ 6,63 bilhões e mais de 1,4 milhão de clientes com operações ativas.

Os programas Agroamigo Água, Agroamigo Sol, Agroamigo Net, Agroamigo Mulher e Agroamigo Agroecologia são iniciativas que têm como objetivo fornecer crédito e serviços financeiros específicos para atender as necessidades de agricultores e agricultoras familiares

na Região. Por exemplo, o Agroamigo Mulher é um programa específico voltado para mulheres agricultoras e tem como objetivo promover a igualdade de gênero e fortalecer o protagonismo feminino no campo. Ele oferece linhas de crédito especiais e a possibilidade de financiar a assistência técnica para as mulheres, visando à autonomia e ao empoderamento feminino no meio rural.

Além dos aspectos econômicos, o microcrédito rural também desempenha um papel importante na fixação das famílias no campo. Ao oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável das atividades agrícolas, o programa Agroamigo contribui para a redução do êxodo rural. Isso é fundamental para a preservação do meio rural e a continuidade da produção de alimentos saudáveis para a sociedade, além de fortalecer a identidade e a cultura das comunidades rurais.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes, da agricultura familiar ao agronegócio, inclusive empreendedores do setor de pesca e carcinicultura, que atuam na região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais, área de atuação do Banco. No Plano Safra 22/23, o Banco aplicou o montante de R\$ 16,8 bilhões, envolvendo todos os segmentos, o que representa um incremento de 17,9% em relação a Plano Safra anterior.

Diga-se que, somado aos fatores sociais, o Banco do Nordeste alcançou resultado de lucro líquido de R\$ 918,78 milhões, no primeiro semestre de 2023, o que representou um aumento de 31,0% em relação aos R\$ 701,34 milhões apurados no mesmo período de 2022. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 1.652,31 milhões, representando um acréscimo de 37,6% em relação aos R\$ 1.201,07 milhões obtidos no primeiro semestre de 2022.

O Banco do Nordeste (BNB) foi eleito como o banco de desenvolvimento do ano pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), em função do impacto social gerado e pelo trabalho desempenhado da Instituição em prol do desenvolvimento sustentável.

O Banco do Nordeste finalizou o primeiro semestre de 2023 com 292 agências, 702 unidades de microcrédito, sendo, 470 unidades de microcrédito urbano e 232 unidades de microcrédito rural, totalizando 994 pontos físicos de atendimentos com 6.665 empregados, 120 Bolsistas de Nível Médio, 638 Bolsistas de Nível Superior e 532 Jovens Aprendizes. Nosso propósito é “Desenvolver e transformar a região Nordeste” e promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.

Ao agradecermos o engajamento e a participação de todos os funcionários do Banco do Nordeste na missão da Instituição, assumimos o compromisso de envidar esforços para superar metas e atender às expectativas de nossos diversos públicos. O nosso compromisso é atuar de forma ética com integridade e respeito à conformidade e ao *compliance* para cumprir a nossa missão e visão de futuro.

Por fim, convidamos todos para a leitura deste relatório na busca pela melhoria contínua de nossa atuação. Boa leitura.

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Presidente

1. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Estratégia Empresarial

Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo define a principal estratégia do Banco do Nordeste, que está diretamente ligada à sua missão institucional e desenvolvimentista. Com esse direcionamento estratégico, o Banco do Nordeste constrói seu planejamento à luz da análise de cenários e tendências, da reflexão dos resultados alcançados e do mapeamento de riscos e oportunidades de estratégias.

O Planejamento Empresarial é composto pelo Plano Estratégico quinquenal, pelos Planos anuais Tático e Operacional, denominados 'Programas de Ação', pelo Portfólio de Projetos, sendo essa estrutura construída a partir da análise da realidade em seus ambientes externo e interno, que inclui a observância às orientações governamentais e as definições do Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032, contendo definições estratégicas e de resultados, para cumprir a missão do Banco de realizar mudanças regionais significativas para o desenvolvimento da sua área de atuação.

Destaca-se que as ações corporativas alinhadas às estratégias que promovem as transformações internas são traduzidas em programas de ação e projetos com indicadores e metas que são monitorados, avaliados e atualizados de maneira sistematizada.

O Planejamento Estratégico é um processo de planejamento de médio prazo, que visa direcionar a atuação do Banco do Nordeste para o período de cinco anos ao definir a Missão, a Visão, os Valores Organizacionais, os Princípios, as Diretrizes Estratégicas, bem como o Mapa Estratégico.

Com vigência a partir de 2023, a revisão das definições do Plano Estratégico do Banco do Nordeste passou a incluir novos elementos estratégicos: **a) identidade institucional, b) papéis, c) mercado-alvo, negócio e d) propósito** e atualização do **Mapa Estratégico**.

Identidade Institucional: O Banco do Nordeste é um **banco de desenvolvimento regional múltiplo**, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 90% de seu capital sob o controle do governo federal, vinculado ao Ministério da Economia.

Como **banco de desenvolvimento regional múltiplo** o Banco do Nordeste está focado nos seguintes papéis:

- Ser agente financiador do setor produtivo e da infraestrutura socioeconômica regional;
- Ser promotor da captação de recursos nacionais e internacionais e de investimentos produtivos para a Região;
- Ser executor de políticas governamentais, buscando maior interação com o Governo Federal, os estados e municípios;
- Ser agente integrador e parceiro das entidades estatais e do setor produtivo, organizações não-governamentais e outras organizações da sociedade civil, na implementação de políticas públicas na Região;
- Ser promotor e participante de programas de desenvolvimento regional e territorial que visem o aumento da competitividade nos setores da agropecuária, indústria e comércio e serviços;
- Ser produtor e fomentador de estudos e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento da região Nordeste.

Mercado-alvo: O Banco do Nordeste, como banco de desenvolvimento regional múltiplo, deve atender as necessidades do cliente em todas as fases do seu ciclo de vida, com crédito de longo prazo, crédito de curto prazo, operações de investimentos, serviços financeiros e não financeiros. Não se pode pensar em desenvolvimento sem pensar em um conjunto articulado de soluções que envolva sistematicamente os seguintes públicos:

- **Agentes econômicos:** grandes, médios e pequenos empreendedores e microempreendedores, formais e informais, que atuam em todos os setores de atividades econômicas.
- **Agentes institucionais:** instituições financeiras, investidores institucionais, instituições governamentais e organismos multilaterais.
- **Pessoas Físicas:** vinculadas às ações de banco de desenvolvimento e estudantes que demandem financiamento estudantil.

Propósito: o propósito do Banco do Nordeste é “Desenvolver e transformar a região Nordeste.” O Negócio do Banco é “Soluções para o desenvolvimento da região Nordeste.” A declaração da **missão** do Banco do Nordeste expressa a sua razão de ser: “**Atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste.**” A sua **visão** representa a expectativa do Banco do Nordeste para o seu futuro: “**Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.**”

Os **Valores Organizacionais** representam os pilares da cultura organizacional. No Banco do Nordeste, **os valores** que norteiam ações e condutas, podendo ser decisivos para atingir os objetivos do negócio são: **justiça, governança, honestidade, sustentabilidade, igualdade, democracia, compromisso, respeito, cooperação, confiança, disciplina, civilidade e transparência.**

Princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

As **Diretrizes** são elementos norteadores do Planejamento Empresarial que devem ser consideradas transversalmente na definição de todas as Orientações Estratégicas, em todos os níveis do planejamento, refletidas em todas as suas ações estratégicas. As ações institucionais são norteadas por dez Diretrizes Estratégicas:

1. Promover o desenvolvimento regional sustentável;
2. Avançar nas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG);
3. Melhorar a jornada do cliente;
4. Ser o Banco da micro, pequena e média empresa;
5. Fazer o FNE cada vez melhor;
6. Consolidar a liderança no microcrédito;
7. Diversificar as fontes de recursos financeiros;
8. Valorizar o capital humano;
9. Inovar em Programas, Produtos, Serviços e Processos;
10. Elevar a eficiência operacional.

Para a comunicação do Planejamento Empresarial, o Banco do Nordeste adota o Mapa Estratégico, uma representação gráfica de sua estratégia, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, os elementos estratégicos de insumos, atividades, produtos, resultados e impactos, com embasamento na ética, integridade, monitoramento e avaliação.

Figura 1 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Planejamento Estratégico 2023-2032

Para atuar de forma mais efetiva e sustentável no desenvolvimento regional, alinhando-se aos marcos legais estruturadores e aos planos de longo prazo dos Estados da sua área de atuação, o Banco do Nordeste elaborou um plano de 10 (dez) anos com o objetivo de produzir o Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032.

O Plano Estratégico 2023-2032 está estruturado por 7 (sete) eixos temáticos (Infraestrutura Logística de Transporte; Inovação e Transformação Tecnológica; ASG e ODS; Modelo de Atuação de Instituição Financeira de Desenvolvimento; Matriz Energética; Saneamento; e Agronegócio e Agricultura Familiar) e por 5 eixos de atuação (Crédito; Articulação; Regulação; Parcerias; e Projetos/Estudos).

Dentre os benefícios esperados do Plano Estratégico 2023-2032 no Planejamento Empresarial, destacam-se: (1) a sinalização de demandas estruturantes dos Estados, nas quais a atuação do Banco pode ser decisiva para promover o desenvolvimento regional; (2) a possibilidade de impulsionar o desenvolvimento por meio de replicação de estratégias bem sucedidas entre os Estados; e (3) a redefinição do posicionamento estratégico do Banco, das diretrizes estratégicas e dos vetores de atuação do Banco.

Agenda 2030

A Agenda 2030 foi formulada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, sendo composta por 17 Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento (ODS) e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os ODS têm o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. As instituições aderentes se propõem a usar os seus princípios nas estratégias de negócios, nos processos de decisão e no cotidiano de suas operações.

Os ODS, listados na Figura 02 a seguir, foram desenvolvidos por meio de um processo de negociação mundial, iniciado em 2013. O Brasil posicionou-se de forma firme em favor de contemplar a erradicação da pobreza como prioridade entre as iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Figura 2 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU)

Os ODS são incorporados como referencial para a elaboração do Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste, tendo em vista que a sua incorporação permite: identificar oportunidades de negócios; valorizar a sustentabilidade corporativa; fortalecer relacionamento com partes interessadas e políticas públicas nacionais e internacionais; mitigar riscos sociais, ambientais, climáticos, legais e de governança, bem como fomentar ambiente estável, próspero e justo. Dessa forma, o Banco do Nordeste leva em consideração a Agenda 2030 ao alinhar os seus resultados e impactos desejáveis com nove ODS, conforme dispõe o Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS

RESULTADO/IMPACTO	ODS
Inclusão Social e Financeira	1 - Erradicação da pobreza; 2 - Fome zero e agricultura sustentável e 10 - Redução das desigualdades
Governança Corporativa	8 - Trabalho decente e crescimento econômico; 10 - Redução das desigualdades e 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
Crédito Sustentável Especialmente /Setorialmente Distribuído	8 - Trabalho decente e crescimento econômico e 10 - Redução das desigualdades
Excelência no Atendimento a Clientes	8 - Trabalho decente e crescimento econômico e 16 - Paz, justiça e instituições eficazes
Geração de Emprego e Renda	8 - Trabalho decente e crescimento econômico e 10 - Redução das desigualdades
Redução de Desigualdades	10 - Redução das desigualdades
Competitividade das Empresas do Nordeste Brasileiro	9 - Indústria, inovação e infraestrutura
Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática	6 - Água potável e saneamento; 7 - Energia limpa e acessível e 13 - Ação contra a mudança global do clima

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Além dos ODS relacionados no Quadro 1, registre-se que o Programa Agroamigo do Banco do Nordeste alinha-se aos ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável; 5 - Igualdade de gênero e 12 - Consumo e produção responsáveis.

1.2 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da sua área de atuação:

- a) Segmentos de clientes: atende empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, pequena empresa e micro empresa), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno

e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.

b) *Portfólio* de produtos e serviços abrange:

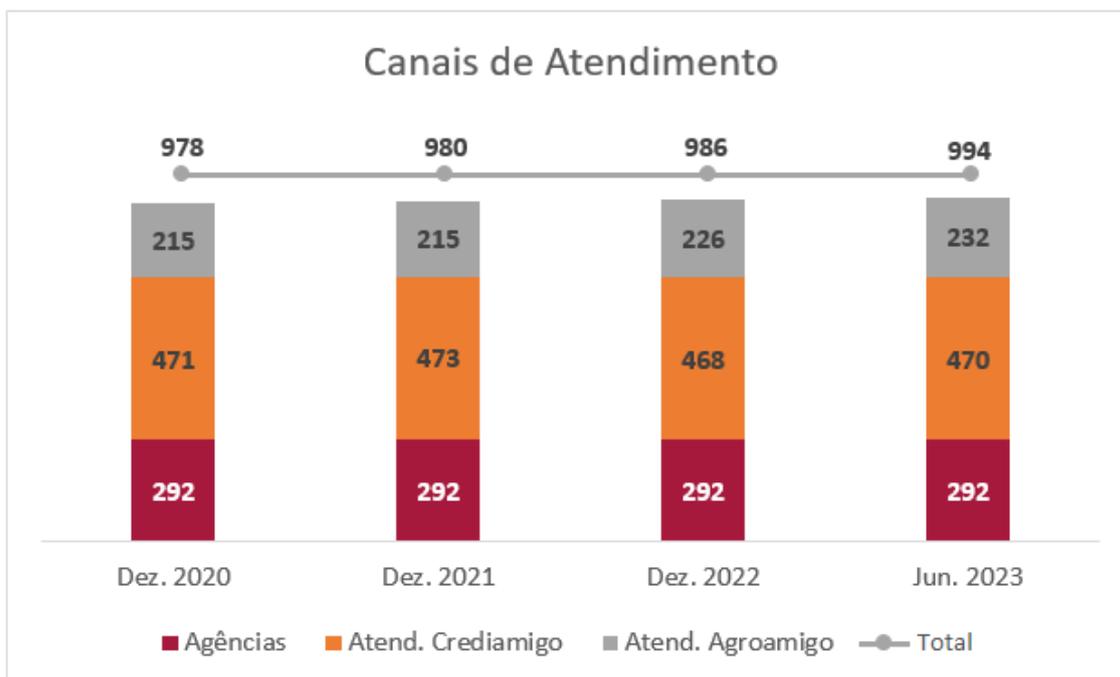
- ✓ Operações de infraestrutura;
- ✓ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - Operações rurais, inclusive agronegócio;
 - Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.
- ✓ Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- ✓ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
- ✓ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
- ✓ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.

c) Linhas de negócio:

- ✓ Crédito Especializado;
- ✓ Crédito para Infraestrutura;
- ✓ Crédito para Microfinança Urbana;
- ✓ Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. O Banco do Nordeste finalizou o primeiro semestre de 2023 com 292 agências, 702 unidades de microcrédito, sendo, 470 unidades de microcrédito urbano e 232 unidades de microcrédito rural, totalizando 994 pontos físicos de atendimentos, conforme Figura 3.

Figura 3 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing e Diretoria de Negócios

1.3 Cenário Macroeconômico

Cenário Mundial

A economia mundial, com uma taxa estimada de crescimento médio de 2,8%, menor do que a alcançada em 2022 (3,4%), está em desaceleração em 2023, conforme aponta o Fundo Monetário Internacional (FMI), na publicação *World Economic Outlook*. Dentre os fatores que explicam o menor ritmo de crescimento econômico, destacam-se a inflação elevada em muitas economias, taxas de juros mais altas, queda dos investimentos e repercussões da invasão russa na Ucrânia.

A desaceleração da economia global está fundamentalmente concentrada nas economias avançadas. Para os mercados emergentes, o FMI estima um crescimento de 3,9% em 2023, ligeiramente abaixo do observado em 2022 (4,0%), influenciado, principalmente, pelo desempenho de alguns países asiáticos.

O avanço da economia mundial em menor ritmo, notadamente nas economias avançadas, estabelece um cenário macroeconômico mais desafiador às economias em desenvolvimento, pois vem acompanhada pelo crescimento da dívida governamental nas economias mais ricas, expansão dos juros para combater a inflação e, conseqüentemente, atraindo parte do capital global. Isso reduz a poupança externa que poderia ser direcionada para financiar investimentos em negócios nos países emergentes.

O relatório do FMI aponta para uma recuperação lenta e gradual das economias globais, com a redução dos efeitos negativos da pandemia e da guerra na Ucrânia, bem como com a recuperação mais forte da economia chinesa.

Cenário Nacional

A economia brasileira registrou nos três primeiros meses de 2023 um crescimento de 1,9% no Produto Interno Bruto (PIB), na comparação com os três últimos meses do ano passado, na série com ajuste sazonal, indicando um ligeiro aquecimento da economia, apesar do desaquecimento da economia global e das restrições monetárias, que têm inibido consumo e investimentos. Com esse resultado, as projeções para o PIB nacional foram revisadas para cima, sinalizando estimativas de crescimento econômico em 2023 mais positivas.

Contribuíram positivamente para o crescimento da atividade econômica nacional as altas na produção agropecuária (21,6%), e nos Serviços (0,6%), cujo resultado foi puxado pelos segmentos de Transportes e Atividades Financeiras, ambos com crescimento de 1,2%. A indústria registrou uma leve queda (-0,1%), atenuada pelos desempenhos positivos verificados nas Indústrias Extrativas (2,3%) e

Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (1,7%). Por outro lado, a Construção Civil e a Indústria de Transformação registraram quedas de, respectivamente, (-0,8%) e (-0,6%).

Na análise do desempenho do PIB pela ótica da demanda, as variações positivas ocorreram apenas nos itens de Despesa de Consumo das Famílias (0,2%) e Despesa de Consumo do Governo (0,3%). A Formação Bruta de Capital Fixo registrou queda de (-3,4%), ainda influenciada pela pressão dos juros elevados, desestimulando os investimentos produtivos. O setor externo contribuiu positivamente para o crescimento, tendo em vista que as exportações de bens e serviços caíram apenas 0,4%, enquanto as importações registraram uma retração mais pronunciada, de 7,1%, relativamente ao quarto trimestre de 2022.

A resiliência do consumo, também, foi decisiva para o resultado do PIB no primeiro trimestre, mesmo com os efeitos restritivos da política monetária, limitando a demanda interna. Os impulsos fiscais relacionados com o aumento do salário-mínimo e reajuste do Bolsa Família, juntamente com uma menor inflação de bens básicos, como combustíveis e alimentos, contribuíram para manter esse ritmo expansionista do consumo.

Cenário Regional (Nordeste)

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 1,6% no período acumulado de janeiro a maio de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, o Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 1,1% no índice de atividade estadual nos cinco primeiros meses do ano de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A conjuntura econômica da Bahia, de janeiro a maio deste ano, tem como destaque também o avanço do volume dos serviços, em função do crescimento de 7,8%, quando comparado ao mesmo período de 2022.

No Ceará, o índice de atividade econômica apresentou crescimento de 1,3% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, quando comparado com o mesmo período de 2022. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, do avanço do volume de vendas do comércio varejista (7,2%).

A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 0,8% no período de janeiro a maio de 2023, quando comparado com o mesmo período de 2022. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de Serviços, que anotou crescimento de 6,4%, sobretudo pela expansão de 12,3% da atividade de serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio.

O estado de Minas Gerais, que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento nos cinco primeiros meses do ano de 2023, com performance positiva de 3,9%. Em outro sentido, o estado do Espírito Santo, que tem a região Norte do estado atendida pelo Banco do Nordeste, registrou retração de 0,9% no índice de atividade econômica estadual, no período de janeiro a maio de 2023, em comparação com janeiro a maio de 2022.

De forma geral, a atividade econômica do Nordeste, no início de 2023, continua sendo favorecida pelo progressivo avanço dos serviços, da melhora do emprego e do processo de desinflação, apesar do aperto das condições financeiras, com a trajetória crescente dos juros de mercado e do nível de endividamento elevado.

2. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, sendo constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas, e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela região Nordeste e parte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam os territórios urbanos e rurais de sua área de atuação, por meio de sua ação creditícia e de fomento, buscando suprir grande parcela da lacuna referente ao crédito, contribuindo para a transformação do cenário econômico regional e favorecendo a redução das desigualdades econômicas, espaciais e sociais.

A ação de crédito com recursos do fundo constitucional é norteada por regulamentação específica e governança bem estabelecida, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constituindo política pública de financiamento, com programação anual de aplicação aprovada pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel) a partir de um processo elaborado de forma participativa pelo Banco do Nordeste, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, espaços prioritários e setores econômicos, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos, além de observar as premissas da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R\$ 133,51 bilhões ao final do primeiro semestre de 2023, apresentando crescimento de 7,4% em comparação com o volume de R\$ 124,33 bilhões alcançado em dezembro de 2022. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do semestre, atingiu R\$ 3,45 bilhões, representando queda de 18,8% em relação ao saldo existente no final de 2022 (R\$ 4,25 bilhões). Enquanto isso, os saldos a desembolsar comprometidos com operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 17,03 bilhões, valor 22,6% superior aos R\$ 13,89 bilhões existentes em dezembro/2022.

O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a 2022, apresentando aumento de 6,5% e valor de R\$ 109,61 bilhões, líquidos de provisões (R\$ 102,95 bilhões em dez/2022). Tais variações foram influenciadas pelo expressivo volume de desembolsos de operações de crédito com recursos do Fundo (R\$ 16,67 bilhões), pelos reembolsos (R\$ 12,87 bilhões) pelos encargos financeiros contabilizados (R\$ 4,03 bilhões), bem como pelo bônus de adimplência (R\$ 0,63 bilhão) registrados no período.

Contratações

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos no montante de R\$ 21,37 bilhões, cuja distribuição por Unidade Federativa (UF) está detalhada na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - BNB/FNE - 1º Semestre 2023: Financiamentos (R\$ milhões)

UF	Valor Contratado	%
AL	1.510,69	7,07
BA	5.586,79	26,14
CE	1.903,27	8,91
ES	764,62	3,58
MA	2.369,02	11,09
MG	1.585,12	7,42
PB	598,25	2,80
PE	2.682,73	12,55
PI	1.879,14	8,79
RN	1.258,15	5,89

SE	1.231,52	5,76
Total	21.369,31	100,00

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Importa mencionar a ampla cobertura espacial das aplicações do FNE: de um total de 2.074 municípios atendidos, 2.039 (98,3%) deles foram atendidos com pelo menos uma operação de financiamento. Também se destaca um direcionamento importante de recursos aos estados de Alagoas (AL), Sergipe (SE) e Espírito Santo (ES), reforçados por importantes operações de caráter estruturante que elevaram as suas aplicações em relação aos exercícios anteriores.

Na apuração da execução do FNE, sob o prisma dos setores de atividade econômica apoiados, de acordo com a Tabela 2 abaixo, foram contratados R\$ 8,59 bilhões para o Setor Rural (Agricultura e Pecuária), seguido pelos setores de Infraestrutura (R\$ 6,6 bilhões), Comércio e Serviços (R\$ 3,8 bilhões), Indústria (R\$ 1,7 bilhão) e demais, agregando o Turismo, a Agroindústria e as Pessoas Físicas (crédito estudantil, por meio da linha FNE P-Fies, e mini e microgeração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, via linha FNE Sol, cujas performances contribuíram para um crescimento no volume de aplicações em 33,1% se comparadas com o mesmo período de 2022.

Tabela 2 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2022		2023		Variação % Valor 2023/2022
	Quant	Valor	Quant	Valor	
Rural ⁽¹⁾	321.870	7.872,01	289.167	8.592,22	9,15
Agroindustrial	198	229,29	201	186,33	-18,73
Comércio e Serviços	16.358	3.252,49	13.095	3.837,25	17,98
Industrial	1.991	883,14	1.850	1.685,79	90,89
Turismo	630	367,87	659	379,15	3,06
Infraestrutura	31	3.373,59	100	6.586,34	95,23
Pessoa Física	2.239	77,44	3.020	102,22	32,01
Total	343.317	16.055,83	308.092	21.369,31	33,09

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

Notas: ⁽¹⁾ Rural - engloba os setores Agricultura e Pecuária.

Nessa perspectiva, destacam-se os financiamentos em infraestrutura de saneamento básico e logística, contribuindo para reforçar os montantes aplicados nesse segmento econômico, acompanhados das aplicações pela linha FNE Verde Infraestrutura, com foco na geração de energia limpa. O financiamento ao setor rural também é destaque para a performance das contratações no período, reforçado pelas demandas do Matopiba, além do significativo incremento do financiamento industrial distribuído em 1.850 operações.

A distribuição espacial dos recursos, para além do rateio por UF, também é critério às aplicações do FNE, amparada à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Nessa perspectiva, R\$ 13,8 bilhões, ou 64,5% do total de recursos aplicados, foram direcionados à empreendimentos localizados no Semiárido, conforme mostrado na Tabela 3.

Tabela 3 - FNE: Contratações no Semiárido por UF (R\$ milhões)

UF	Valor	Quant. Operações
	Contratado	
AL	783,90	9.114
BA	4.069,68	68.572
CE	1.512,04	35.828
ES	50,72	124
MA	178,86	3.364
MG	1.532,44	25.009
PB	411,60	25.338

PE	2.189,53	32.097
PI	1.372,53	29.885
RN	1.022,77	16.340
SE	674,07	7.605
Total	13.798,51	253.276

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram um montante de R\$ 18,16 bilhões, cerca de quase 85,0% dos financiamentos do FNE até junho de 2023. A atuação do BNB na condução da operacionalização dos recursos do FNE é sistematicamente acompanhada pelos demais órgãos administradores dessa fonte, Sudene e MIDR, tanto por meio do repasse mensal de informações quanto por intermédio de reuniões de acompanhamento e monitoramento, o que denota um forte compromisso institucional para com esse importante recurso público em observância às decisões aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). Ao aplicar tais recursos em observância às regras e prioridades indicadas por esses órgãos, o BNB continua firme em seu papel desenvolvimentista em apoio às políticas públicas vinculadas ao desenvolvimento regional por meio da ação creditícia de seus programas de financiamento.

2.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 21,37 bilhões contratados com recursos do FNE no 1º semestre de 2023 devem contribuir para gerar e/ou manter 857,6 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 4). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do semestre, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento no período de análise.

Ainda conforme a Tabela 4, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos, as estimativas apontam incremento de R\$ 7,00 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 4,00 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 43,68 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 24,97 bilhões de Valor Adicionado à Economia do Nordeste. No que tange aos impactos em todo o País, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 13,33 bilhões na massa salarial, R\$ 7,98 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 83,19 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 43,35 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2023 – 1º Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2023 – 1º Semestre (R\$ Milhões)	5.164,6	3.428,3	179,1	1.879,6	6.586,3	1.865,0	2.266,4	21.369,3
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	10.221,5	7.149,7	404,9	3.888,4	13.452,1	3.836,0	4.727,0	43.679,7
Valor Agregado/Renda ³	6.403,2	3.916,0	159,7	1.671,5	7.531,6	2.502,3	2.784,7	24.968,9
Salários	1.665,9	1.088,3	55,4	543,7	1.951,2	790,8	911,3	7.006,7
Tributos	627,6	544,5	40,4	484,6	1.778,6	159,8	371,5	4.007,0
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	287.131	308.762	4.967	31.483	105.326	60.070	59.906	857.645
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	19.736,1	13.901,1	778,5	7.314,3	25.498,6	7.150,2	8.812,7	83.191,5
Valor Agregado/Renda ³	10.756,4	6.997,5	331,6	3.256,5	13.258,5	4.061,1	4.696,6	43.358,1
Salários	3.165,7	2.139,3	113,5	1.093,2	3.905,7	1.334,7	1.576,8	13.328,8
Tributos	1.577,8	1.218,4	76,0	822,9	3.002,8	494,1	788,3	7.980,4
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	334.659	345.653	7.031	48.232	165.044	77.281	80.873	1.058.773
Investimento para gerar 01 emprego (R\$)	15.432,3	9.918,4	25.471,2	38.970,0	39.906,5	24.133,2	28.023,5	20.183,1

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene)

Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os

2.3 Plano Plurianual (PPA)

O Banco do Nordeste insere-se no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da aplicação de fundos de financiamentos (governamentais), outras iniciativas (recursos próprios) e realização de investimentos fixos do próprio Banco, alinhadas aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e pelos Órgãos Setoriais (OS) que correspondem aos ministérios executores das políticas públicas. A Tabela 5, a seguir, apresenta os valores realizados no primeiro semestre de 2023, pelo Banco do Nordeste no âmbito do PPA.

Tabela 5 - Plano Plurianual PPA - Valores Executados

Programa	Código	Descrição	Valor Projetado para 2023	Valor Executado Até junho/2023	%
2217	00OT	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos localizados na área de atuação do Banco do Nordeste.	1.205.466.703	1.634.902.087	135,6%
2217	00OW	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo.	4.722.000.000	2.486.177.705	52,7%
2217	00OV	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	718.991.466	379.145.525	52,7%
2217	00OX	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento à indústria.	2.989.261.897	1.685.793.577	56,4%
2217	00PN	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano - Financiamento ao Comércio e aos Serviços.	6.204.079.270	3.837.251.956	61,9%
5027	00ZU	Inclusão Produtiva de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social - Concessão de financiamento em 1º piso buscando atender diretamente os micronegócios assessorando também os microempreendedores populares.	12.867.000.000	4.857.655.054	37,8%
5033	00ZR	Segurança Alimentar e Nutricional - Concessão de crédito para agricultores familiares – Banco do Nordeste do Brasil.	4.797.550.000	2.398.513.085	50,0%
1031	00ZS	Agropecuária Sustentável - Concessão de crédito aos produtores rurais (Pessoa física e jurídica) pelo Banco do Nordeste do Brasil abrangendo recursos direcionados do FNE.	9.216.700.000	6.194.372.663	67,2%
2211	00ZV	Inserção Econômica Internacional - Incremento do volume de operações de financiamento à exportação (BNB).	987.000.000	364.077.000	36,9%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento (julho/2023)

(*) Código gerado automaticamente pelo Sistema Integrado de Planejamento (Siop) e Orçamento do Governo Federal.

2.4 Sustentabilidade

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente, orientado pela sua Estratégia de Sustentabilidade (ASG).

A Estratégia de Sustentabilidade do Banco do Nordeste, ancorada no conceito de ASG1 (Ambiental, Social e Governança), correspondendo ao conjunto de dimensões e indicadores utilizados para avaliação de desempenho do Banco, em complemento aos aspectos econômico-financeiros.

¹ www.bnb.gov.br/sustentabilidade/estrategia-asg

Entre as diversas ações de natureza social, ambiental e climática implementadas no primeiro semestre de 2023, no contexto ASG, destacam-se:

- a) Financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco;
- b) Fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e da Estratégia ASG (Ambiental, Social e Governança) da Instituição;
- c) Apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais;
- d) Adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos;
- e) Realização de ações para redução do consumo de recursos de relevância ambiental e gestão de resíduos.

No primeiro semestre de 2023, foram destinados R\$ 5,81 bilhões para financiamentos por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental de sua Estratégia de Sustentabilidade (ASG), sendo apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e produção de base agroecológica, dentre outros.

Nesse período, por meio das referidas linhas de crédito verde, foram financiados diversos projetos, distribuídos da seguinte forma:

- a) R\$ 3,54 bilhões em financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis;
- b) R\$ 448,9 milhões, em mais de 3,7 mil operações de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica no âmbito do FNE SOL, com destaque para o financiamento para geração de energia renovável residencial, com aplicação de cerca de R\$ 84,5 milhões, em 2.577 operações;
- c) R\$ 85,2 milhões nas linhas verde do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) - Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia; e
- d) R\$ 1,73 bilhões em financiamentos para outras atividades relacionadas ao crédito verde.

No primeiro semestre de 2023, contabilizamos avanços significativos na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), destacando o Plano de Ação da PRSAC, composto por 25 ações, das quais, até 30/06/2023, 19 foram concluídas, 2 foram canceladas, 1 se encontra em andamento e 3 a iniciar. Ainda em relação à agenda de sustentabilidade do Banco, foram realizadas diversas ações no primeiro semestre de 2023, com destaque para:

- a) Incorporação ao Planejamento Empresarial do novo indicador estratégico Índice de Eficácia da PRSAC, composto pelo desempenho da avaliação de implementação das Diretrizes da PRSAC (escala *Likert*) e avaliação da execução do Plano de Ação da PRSAC;
- b) Implementação do Grupo de Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão do Banco do Nordeste, cujo plano de ação encontra-se em execução;
- c) Monitoramento dos indicadores ASG, com Informe trimestral para a Diretoria Executiva e integração desses indicadores ao Programa de Ação das Unidades do Banco;
- d) Estabelecimento de indicadores e metas de desempenho relativo ao Sistema de Gestão Ambiental por parte das Unidades do Banco;
- e) Gerenciamento de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) que se concretiza a partir da adesão do Banco ao Programa Brasileiro GHG Protocolo – Ciclo 2023, formalizado com a assinatura de contrato, em janeiro de 2023, junto a Fundação Getúlio Vargas– FGV;
- f) Levantamento e consolidação dos dados referentes a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) para elaboração e publicação do primeiro relatório de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no próximo semestre.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) possibilita o gerenciamento permanente do consumo de energia, água e papel dentro da Instituição, por meio do indicador de gestão ambiental, que monitora as variações significativas de consumo desses recursos de todas as agências e unidades administrativas do Banco. O SGA é uma estratégia alinhada à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e à Estratégia de Sustentabilidade (ASG) da Instituição, que também monitora o desempenho de todas as unidades em relação à gestão adequada dos resíduos gerados. Em 2023, o SGA continuou a realizar o gerenciamento, por meio de indicador de gestão ambiental, do consumo de água, energia e papel.

Em atendimento ao Decreto Federal de 10.936/2022, que instituiu a Coleta Seletiva Cidadã, o Banco do Nordeste realiza a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva. O material reciclável é doado a cooperativas, redes de catadores, grupos de catadores, catadores autônomos de materiais recicláveis e empresas, que são selecionados de acordo com a realidade territorial na qual estão inseridas cada uma das unidades.

Esta ação, realizada na sede administrativa em Fortaleza (CE) e em 302 unidades, permitiu destinar cerca de 136 toneladas de materiais recicláveis em toda área de atuação do Banco, ao longo do primeiro semestre de 2023.

2.5 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Para o primeiro semestre de 2023, o Programa teve 145 Planos de Ação Territorial ativos em andamento, divididos em 119 territórios na área de atuação do BNB, sendo que em torno de 2% desses planos de ação estão situados em comunidades quilombolas/povos originários.

Os Planos de Ação implementados nos 119 territórios abrangidos pelo Prodeter, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam aproximadamente R\$ 1,11 bilhão em financiamento nesses primeiros seis meses do ano. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já chegou a marca R\$ 5,86 bilhões.

Para esse semestre, o Prodeter contou com cerca de 9.921 participantes, sendo que 20% desse total são mulheres, e do mesmo total, em torno de 60,0% têm operações de financiamento com o BNB. O programa esteve presente em 864 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 43,4%. E conta com um total aproximado de 2.000 representantes de instituições parceiras.

O Prodeter e o Plano AgroNordeste

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou em 2019 o AgroNordeste, um plano de ação para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região. 230 municípios foram contemplados nessa iniciativa, entre os nove estados do Nordeste e parte de Minas Gerais, divididos em 12 territórios.

Atualmente são 16 territórios e 297 municípios beneficiados com o Programa. O AgroNordeste é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

O AgroNordeste está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco do Brasil (BB).

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao AgroNordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos

Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e 13 de Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). Todos os 11 Comitês Estaduais de Coordenação instalados continuam tendo a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas prioritizadas.

Acordo de Cooperação - Banco do Nordeste & Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

A Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano assinou a Portaria nº 3.568, que reconhece as Rotas, Polos e respectivos coordenadores da Estratégia Rotas de Integração Nacional no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Em 2023, a equipe do Prodeter esteve presente nos polos onde houve ações do Rotas da Integração. Atualmente o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 08 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite (1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3).

2.6 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O desenvolvimento regional é viabilizado a partir da associação de um conjunto de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais capazes de gerar ganhos de competitividade e produtividade aliados à promoção do bem-estar social.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação fazem parte desse conjunto de fatores, uma vez que funcionam como peças aceleradoras dos ganhos de produtividade e criação de novas oportunidades de investimentos públicos e privados, muitas vezes destinadas à introdução de tecnologias disruptivas que proporcionam um salto na qualidade de vida de toda a sociedade.

Visando impulsionar essas atividades na região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, em 22/01/1971 o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local, foi somado a esses esforços, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), instituído por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a **difusão de tecnologias e para inovação**, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos **não reembolsáveis** para o apoio a projetos

de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Nesse contexto, no primeiro semestre do ano de 2023, foram formalizados 14 (quatorze) instrumentos de convênio e termos de outorga relativos aos projetos selecionados nos editais lançados em 2020, 2021 e 2022 e por meio de demanda espontânea, com aplicações no montante de R\$ 6,2 milhões, distribuídos entre sete estados da região Nordeste e pelo norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Adicionalmente, estão reservados R\$ 22,0 milhões para aplicação em 37 projetos que se encontram na fase de análise técnica e formalização.

2.7 Apoio à Cultura

Ações de Patrocínios

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca. O Banco do Nordeste destinou recursos financeiros na ordem de 6,6 milhões para patrocinar 189 projetos aprovados, dos quais 8 culturais e 181 de cunho institucional-mercadológico.

Atividades do Banco do Nordeste Cultural

O Banco do Nordeste, como principal instituição para o desenvolvimento do Nordeste brasileiro, parte de uma conceituação ampla de desenvolvimento por considerar arte e cultura como pressupostos básicos para sua atuação.

Tem como base de atuação para o desenvolvimento no campo da cultura:

- a) A democratização do acesso às manifestações artístico culturais;
- b) O apoio à produção, fruição, circulação e formação artístico-cultural;
- c) A concessão de crédito às atividades econômicas da área cultural, visando ao fortalecimento de cadeias produtivas da cultura;
- d) O incentivo à realização de estudos e pesquisas sobre a cultura, em suas dimensões econômica e social, para o desenvolvimento da Região.

Em sua estratégia de atuação voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas da cultura, denominada Banco do Nordeste Cultural, a Instituição vem desenvolvendo ações estruturadas que possibilitam o acesso da população à produção de artistas do Nordeste Expandido (nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais e Espírito Santo), como também a circulação dos artistas, por meio de oferta de atividades culturais, em municípios na área de atuação, ocupando espaços parceiros com programação cultural e oferta de programação gratuita em três centros culturais.

Artes Visuais

As novas aquisições para o acervo de arte do Banco do Nordeste estão inseridas em um circuito de 11 exposições realizado em todos os estados de atuação do Banco do Nordeste. A iniciativa integrou a programação dos 70 anos da Instituição a partir de julho de 2022. As obras que compõem as exposições são oriundas de artistas de cada estado, selecionadas por curadoria conjunta local e do Banco do Nordeste Cultural, buscando artistas em ascensão e equidade de gênero, raça e etnia. No final do projeto foram incorporadas 200 obras de arte de 101 artistas do Nordeste Expandido ao acervo geral da Instituição.

O acervo do Banco está catalogado e patrimoniado em sistema, seguindo as normas museológicas. As obras de arte que não estão em exibição, encontram-se acondicionadas em

uma reserva localizada no Espaço Banco do Nordeste Cultural em Fortaleza, mantendo-se todas as exigências de conservação, armazenamento, divulgação e segurança.

Ocupação Pinacoteca RN

Desde 2022 o Banco do Nordeste Cultural passou a manter parcerias com instituições culturais nos estados onde não possui equipamento cultural próprio. Na cidade de Natal a expansão dessas ações foi realizada em parceria exitosa com a Pinacoteca do Estado do Rio Grande do Norte.

Com a realização de 4 exposições, 22 artistas contemplados, um público de cerca de 8 mil visitantes, O BNB desempenhou o seu papel de instituição de desenvolvimento, por meio das mostras Novas Aquisições Potiguares da Coleção Banco do Nordeste de Obras de Arte, Xilogravuras de Ciro Fernandes, Tornar-se Outro (mar 2023) e Modos de Ver, Modos de Ser Vistos.

Galerias Urbanas PB

Em março, o Banco do Nordeste Cultural realizou o sexto rodízio das dezoito telas do Galerias Urbanas, programa de arte urbana que utiliza as agências de Alagoa Grande, Campina Grande, Patos, Sousa, Solânea e Guarabira, no estado da Paraíba, como galerias de arte a céu aberto. São telas de quinze metros quadrados que homenagearam 15 músicos e bandas paraibanos, descritas a seguir: Orquestra Tabajara, Jackson do Pandeiro, Sivuca, Zabé da Loca, Glorinha Gadelha, Genival Lacerda, Cátia de França, Zé Ramalho, Elba Ramalho, Jaguaribe Carne, Chico César, Escurinho, Cabruêra, Tocaia e Socorro Lira. Os trabalhos foram executados pelos artistas paraibanos Shiko, Thayroni, Flora Santos, Dyogenes Chaves, Wanessa Dedoverde e Besouro e Thaynha.

O programa foi iniciado em 2019 e vem tendo um alcance expressivo, principalmente no período da pandemia, visto que as agências ficam em pontos centrais dos municípios atendidos, possibilitando o acesso a uma população que chega a 700 mil habitantes.

Circuito Banco do Nordeste Cultural - Diamantina

O Circuito Banco do Nordeste Cultural teve início em Diamantina-MG no dia 8 de março de 2023, fruto da parceria com a Prefeitura de Diamantina, por meio do Teatro Municipal Santa Izabel e da Secretaria de Educação. Desde então, já foram realizadas 36 sessões de cinema e 6 oficinas, com um público de quase 1.700 pessoas, sendo a maioria estudantes da rede pública. Os destaques da programação foram as exhibições especiais ocorridas para celebrar o Dia das Tradições de Matrizes Africanas (março) e o Dia do Autismo (abril), assim como as oficinas para público especial (Apae, autistas e crianças com dificuldade motora), ocorridas em maio durante a Semana Nacional de Museus, em parceria com o Museu do Diamante/Ibran.

Ecossistema Musical

O Programa Ecossistema Musical é uma ação estruturada voltada ao fortalecimento da cadeia produtiva da música, visando realizar ações estratégicas para o desenvolvimento e a difusão da produção musical dos estados que compõem a área de atuação do Banco do Nordeste, possibilitando articulação e conexão entre as cenas musicais, bem como estímulo à criação de redes.

Nesse primeiro momento buscou-se fortalecer o elo da difusão da produção dos 11 estados pertencentes a área de atuação do Banco do Nordeste, aqui nomeado Nordeste Expandido, formada pelos nove estados do Nordeste, além de Minas Gerais e o Espírito Santo. Foram 27 pesquisadores experientes que trabalharam para apresentar uma leitura desse ecossistema, entregando uma parte do acúmulo de experimentações musicais de suas vidas.

Como resultado, o Banco alcançou 1.700 músicas, mais de 1.400 artistas, divididas em 11 listas de reprodução (*playlists*), uma por estado, 540 álbuns de referência e um texto que trata da produção de cada estado.

Vale conferir, por meio do *link*: <https://www.bnb.gov.br/cultura/ecossistema-musical>.

Centros Culturais

O Centro Cultural do Banco do Nordeste (CCBNB) é o genuíno agente de desenvolvimento do Banco do Nordeste para a cultura. São espaços de diálogo direto com a produção artística e o conhecimento humano, onde é permitido experimentar a diversidade de conceitos, estilos e suportes, oferecidos em sua programação inteiramente gratuita.

Os Centros Culturais de Fortaleza e do Cariri, no Ceará, e de Sousa, na Paraíba, realizaram, no primeiro semestre de 2023, 985 atividades, alcançando um público de 68 mil participantes nas linguagens

artísticas das artes cênicas, artes visuais, audiovisual, humanidades, literatura, e música, atendendo os diversos públicos.

Tabela 6 - Públicos e Atividades dos Centros Culturais

Resultados do 1º Semestre		
LINGUAGEM	Público	Atividades
Artes Cênicas	20.648	241
Artes Visuais	6.293	84
Audiovisual	5.036	173
Humanidades	3.229	117
Literatura	8.106	152
Música	24.984	218
Total Geral	68.296	985

Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing

Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza

Inaugurado em 1998, o Centro Cultural Banco do Nordeste de Fortaleza manteve a diversidade nas suas atividades, sendo plurais e inclusivas, tendo oferecida ao público uma intensa programação que contemplou todas as linguagens e buscou alcançar todas as faixas etárias, em suas variadas expectativas de estilos e percepções.

Neste sentido, nas artes visuais destaca-se a 'Mostra 8 de Maio', exposição que contou com a participação de 110 artistas plásticos de Fortaleza, a presença marcante de Osmar Milito, maestro e músico baluarte da Bossa Nova, as apresentações que marcaram o centenário do artista Waldir Azevedo e o sarau literomusical em homenagem ao Chico Buarque, que marcou os presentes com um espetáculo forte e simbólico, justamente nas festividades da entrega do prêmio 'Camões de Literatura' a este fundamental compositor e escritor brasileiro.

Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri

O CCBNB Cariri iniciou suas atividades em abril de 2006 como estratégia de expansão das ações culturais no estado do Ceará, impactando positivamente a forma de atuar na gestão de equipamentos culturais no interior. Com mais de 2 mil metros quadrados, o equipamento foi ganhando corpo e se integrando à riqueza cultural do Cariri cearense, por meio de parcerias com as universidades, prefeituras, instituições e equipamentos do governo estadual.

Ao iniciar o ano de 2023 o CCBNB Cariri teve como premissa de sua atuação a ampliação de parcerias com poderes públicos municipais e outras instituições culturais no intuito de maximizar suas ações, sem a necessidade de carrear mais recursos para a realização de suas atividades. Com essa postura foi possível realizar uma vasta programação com mais de 250 eventos, que se estenderam por mais de 14 municípios das regiões do Cariri, Centro-Sul e Sertão dos Inhamuns.

Dentre as várias atividades executadas no primeiro semestre de 2023 pode-se destacar a continuidade da parceria com a Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte na realização do Ciclo de Reis, iniciado em dezembro de 2022 e encerando, em 6 de janeiro, com um cortejo de grupos de tradição popular como reisados, bandas cabaçais, grupos de coco e lapinhas. Também junto com a Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte, após 15 anos de ausência, realizou-se o Carnaval de Rua do município, que contou com apresentações artísticas em palco armado na Praça da Alameda, assim como desfiles de blocos e escolas de samba locais no Parque de Eventos Santa Rita. Em parceria com a Prefeitura de Caririçu viabilizou-se a manutenção do programa Rumo aos Museus que propõe visitas aos museus e espaços de patrimônio da região do Cariri e estados vizinhos, trabalhando a Educação Patrimonial como instrumento potencial de conscientização do cidadão acerca de sua identidade cultural.

No período junino o CCBNB Cariri esteve presente nas festividades promovidas nos municípios de Barbalha na Festa do Pau da Bandeira, em Missão Velha na Festa de São Pedro e em Juazeiro do Norte no Juá Forró. Em todas elas trazendo apresentações artísticas de músicas, artes cênicas e grupos da tradição.

Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa

Inaugurado em junho de 2007, o CCBNB Sousa foi o primeiro equipamento cultural do Banco do Nordeste instalado fora do estado do Ceará. Por estar localizado no Alto Sertão paraibano é também o

primeiro CCBNB fora dos grandes centros urbanos, responsável pela criação de uma nova rota de fruição de bens e serviços culturais na Paraíba. A arquitetura deste equipamento é destaque em menções positivas nas redes sociais, por apresentar espaços integrativos, com rampas de acesso amplas e intervenções artísticas que chamam a atenção do público visitante.

No primeiro semestre de 2023, o CCBNB-Sousa alcançou aumento de 42,25% do público visitante no equipamento, em comparação com o mesmo período de 2022. Esse fato deveu-se, principalmente, às atividades voltadas para o público infantil e programações especiais, com destaque para as férias infantis em janeiro/2023, além da programação especial Mostra BNB Nos Destinos das Artes Cênicas em março, da Mostra Abril para Leitura e da programação especial do 16º Aniversário do CCBNB-Sousa, com atividades relacionadas ao período junino do Nordeste, principalmente, forró tradicionais pé de serra e quadrilhas juninas.

3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Visando assegurar elevados níveis de competitividade, produtividade e qualidade dos produtos e serviços ofertados, o BNB realiza esforço contínuo de desenvolvimento e sustentação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), promovendo a inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos seus clientes.

Em conformidade com a Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 04 de agosto de 2022, o Banco do Nordeste elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), aderente ao Plano Estratégico Institucional, estabelecendo o direcionamento e as principais ações de TI para execução no quinquênio 2023-2027.

As ações previstas no PDTIC 2023-2027 compreendem as iniciativas conduzidas pelas Torres de Soluções de Negócios e Ambiente de Sistemas de Informação, os projetos de TI implementados pelas Unidades vinculadas exclusivamente à Superintendência de TI e os projetos estratégicos que demandam soluções de TI.

A seguir, são apresentadas as principais realizações de TI em 2023, considerando as ações de TI previstas no PDTIC 2023-2027: Iniciativas envolvendo desenvolvimento, evolução e sustentação de soluções de TI; projetos de TI visando evolução do ambiente computacional e aperfeiçoamento da Governança de TI.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios e Ambiente de Sistemas de Informação

- **Administração de Crédito e Renegociação de Dívidas: Proagro:** implantação de melhorias (controles, Processo de Súmula Complementar, disponibilização de informações do Proagro para outros sistemas); **Renegociação Digital:** melhorias referentes à consulta do saldo devedor das operações e das garantias/solicitação de honra do FGO Pronampe; **Acompanhamento Gerencial de Operações:** implantação de funcionalidades no módulo acompanhamento; melhorias na funcionalidade de enquadramento da operação em Proposta de Ajuste de Reembolso (PAR); melhoria na funcionalidade de Agendas Complementares; **Sinc Web:** implementação de melhorias (preenchimento de informações, relatório, consultas cadastrais), otimizando o sistema e reduzindo a despesa do Banco com consultas a órgãos externos; criação de controles de atualização da dívida por assunto; inclusão de demais alçadas de deferimento, Comitê Regional Agroamigo, Comac e Diretoria Executiva; **Sinc:** implementação do controle de restrições na proposta e no contrato, criação da alçada Cojurec.
- **Microcrédito Rural - Web:** entrega da funcionalidade “Selecionar todas as Propostas para Deferimento”, reduzindo o trabalho operacional dos Escritórios do Agroamigo; entrega do Relatório de Propostas Elaboradas com Operação em Ser (Renovação Antecipada), possibilitando maior agilidade na gestão do processo de renovação do crédito; preenchimento automático nos campos de zoneamento subsequentes, após inserção de um item zoneado, reduzindo o trabalho operacional das Unidades do Agroamigo; inclusão de novo campo no protocolo de conformidade do instrumento de

crédito, elevando o nível de segurança na conformidade do crédito; correção da crítica da área do imóvel no envio para o Sicor e na tela de Mercado Potencial, solucionando inconsistências; melhorias no tratamento da proposta pós-envio ao Sicor, reduzindo o trabalho operacional; inclusão de informações na tela de deferir propostas (campo semovente), reduzindo trabalho da equipe do Escritório; Melhorias na Sincronização do *App*, gerando melhorias na performance do sistema; Modernização de serviços e componentes, melhorando a performance e estabilidade do sistema; Adequações na Proposta às regras do Plano Safra, gerando aderência às mudanças do MCR.

- **BNB Agronegócio:** entrega das Assinaturas Eletrônicas no Instrumento de Crédito na Ficha de Abertura de Conta Corrente, melhorando a experiência dos clientes e reduzindo a quantidade de impressões e o trabalho operacional dos Agentes de Crédito; Reformulação do *layout*, gerando uma experiência mais agradável para o cliente.
- **Siac:** disponibilização do novo método de cálculo do Fungetur com base na portaria MTUR 51/2022; disponibilização da ferramenta de Renegociação Automática - Agroamigo Mais e Crescer em quatro agências pilotos; melhorias na geração de informações das Operações Passíveis de Cobrança Judicial (OPCJ), com nova regra de seleção de operação de crédito; alteração da contabilização da Segregação do FNE do Fies; disponibilização da ficha financeira digital (*pdf*) para o Sinfor; atualização dos valores da garantia de hipoteca no S400.
- **Concessão de Crédito: Sinc** - melhoria na geração e impressão do Cálculo do Custo Efetivo Total (CET) para atender as exigências estabelecidas Resolução Bacen Nº 4881 de 23/12/2020; melhorias no Fundo Garantidor para Investimentos no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - FGI Peac, de forma a atender acordo entre Banco do Nordeste e BNDES; criação de críticas das operações Bacen, oferecendo maior completude dos dados; **S400:** implantação do cadastro digital com biometria; **P-Fies:** automação da geração de propostas de garantia real no S035, agilizando a tramitação de propostas do P-Fies.
- **Automatização do Processo da Central de Retaguarda:** criação das novas unidades dos Escritórios Regionais do Agroamigo.
- **Plataforma de Crédito Especializado:** início de solicitação de crédito simplificada a partir de um Plano de Negócios; criação de solicitações do tipo Agroamigo+ para acelerar o processo de desembolso com validações automáticas; funcionalidade para otimizar a comunicação entre Central e Agência; criação de solicitação com duas fontes de recursos, melhorando o atendimento por solicitação e realizando uma única análise.
- **Microfinança Urbana: App Crediamigo:** disponibilização de versão 1.20.8 do aplicativo Crediamigo na *Google Play* com melhorias de usabilidade e novas funcionalidades; **App Agente:** disponibilização de nova versão da esteira de crédito com melhorias no processo de cadastro de clientes; **S344Web:** adaptação do S344 à nova Política de Renegociação de Dívidas, evoluções na operacionalização de renegociação e reescalonamento de operações, disponibilização de documento de seguro prestamista para operações reescaloadas, ajustes e evoluções na ficha financeira das operações seguradas, disponibilização da funcionalidade de baixa manual de parcela para operações em prejuízo.
- **Empréstimos Transações e Seguros: Cartão de Débito:** ampliação de Piloto do cartão de débito *contactless* para clientes do segmento Pessoa Física; **Automação Bancária:** criação do serviço de Abertura de Conta Digital Desbloqueada, mediante

integração com o fluxo do cadastro; **Seguros**: expansão de prazos para realização de seguros prestamistas Fies, abrangendo toda a duração do curso; **Nordeste Eletrônico**: disponibilização de extrato digital (*pdf*) no *mobile banking*; melhorias no *internet banking*: disponibilização de Assinatura do Contrato de Adesão para contratação de produtos por Pessoa Física, disponibilização de extrato com identificação do beneficiário dos boletos pagos, incremento de valor em transferências, geração automática de comprovante de transferências e pagamentos no extrato de conta corrente; implantação do convênio TJ Bahia; implantação da modernização da cobrança bancária **Correspondente Não Bancário**: disponibilização de Relatório contábil de conciliação; melhoria na rotina de cadastro de terminal; **Crédito Pessoal (CDC)**: automatização da contratação do seguro Prestamista; **Cartão BNB**: implementação de dispensa de consulta de avalista secundário nas compras com Cartão BNB; disponibilização de funcionalidade de solicitação de Cartão BNB para clientes estrangeiros utilizarem em compras FNE e AGRO; implementação de dispensa de certidão de FGTS para miniprodutor, em conformidade com normativo; melhorias no termo de ressarcimento; implantação de nova regra de Nota Global/Nota de Risco; atualização tecnológica para utilização da nova versão do serviço do S400 para consulta das restrições internas; entrega de novas funcionalidades em novo portal de cartões para agência. **Crédito Comercial**: liberação do programa CDC Convênios para clientes cuja fonte pagadora é o INSS; implementação de regras para controle de garantias e aplicação financeira, de acordo com o enquadramento do tipo de garantia; implantação de nova regra de tramitação para proponentes/fiadores com restrição leve; consideração das regras da tabela SIP para elaboração de proposta; adoção do novo modelo de avaliação de risco de cliente na elaboração da proposta.

- **Data Mart de Gestão de Desempenho de Rede de Agências**: melhorias no módulo de Classificação de Agências; implantação do módulo de Desembolsos Diários, com integração de dados de diversos sistemas, permitindo à rede de agência analisar informações de desembolso de FNE e de outras fontes.
- **Data Mart de Gerenciamento de Clientes**: aperfeiçoamento dos critérios de Avaliação das Carteiras, objetivando alinhamento estratégico com o Programa de Ação do Banco do Nordeste; adequação de alguns indicadores ao perfil negocial de cada Carteira avaliada.
- **Observatório de Dados do Nordeste**: recuperação automática das bases públicas do Caged e Rais e viabilização desses dados ao Eteno em ferramentas mais apropriadas, permitindo análises de mais amplo espectro.
- **De Bem com Você Mesmo**: readequação do sistema para passar a fazer parte das aplicações sob a gestão da Central de Saúde, trazendo como benefício a total autonomia na gestão das referidas demandas.
- **Avaliação e Gestão Integrada de Limite**: nova funcionalidade do Módulo Agência com incorporação do sublimite Cartão de Crédito e Crédito Direto ao Consumidor, para subsidiar os gerentes de negócios na oferta de crédito aos clientes; atualização do serviço *LCC (Life Cycle Cost - custo do ciclo de vida)* com a disponibilização de serviço seguro para solicitação de novo cálculo de *LCC*, viabilizando integração com o Processo de Cadastro Kalea.
- **Risco de Crédito**: atualização da Base de Dados SQL do Risco, melhorando a performance e segurança da aplicação; disponibilização de Processo Automático do cálculo do limite de clientes (Pessoa Física Não Rural), melhorando a jornada de atendimento, permitindo que os contratos de CDC Convênio sejam elaborados e

disponibilizados para assinatura digital via *mobile banking*; disponibilização de serviços de cálculo de limite (*LCC - PF* e *Credit Scoring - PJ*), facilitando a integração dos sistemas na solicitação do cálculo de limite para um determinado perfil de cliente.

- **Solução EFD-REINF:** geração e envio dos eventos periódicos R-4010 e R-4020 e migração de versão dos eventos para 2.1, atendendo prazo legal junto à Receita Federal.
- **Informações Fiscais:** implantação em produção de relatório para acompanhamento das Rendas a Apropriar (RAP), de relatório de cronograma e de Bases do Ativo e do passivo fiscal deferido, proporcionando melhorias no acompanhamento de obrigações e benefícios fiscais do Banco.
- **Controles Internos:** alteração nas regras de criação dos atendimentos do Módulo Produto e associação de roteiros dinâmicos aos atendimentos, com base nas respostas dos Atributos, simplificando e especializando os roteiros para cada tipo de atendimento, de forma a evitar generalização e respostas do tipo “não se aplica”.
- **Tratamento de Fraudes:** correções nas funcionalidades de Ocorrência de Fraudes e de Manutenção de Questionários, estabilizando o cadastro das perguntas a serem respondidas pelo analista e pela agência, quando houver ocorrências de fraude.

Evolução do Ambiente Computacional e Aperfeiçoamento da Governança de TI

Visando evolução do ambiente computacional e aperfeiçoamento da governança de TI foram obtidos avanços na implementação dos seguintes projetos de TI:

- **Evolução da Plataforma e Uso do DevOps e Testes Automatizados:** acompanhamento e assessoramento da implantação de DevOps nas Torres de Soluções de Negócio;
- **Ferramenta de Produtividade:** disponibilização de ambiente de automação robótica de processos, permitindo a execução automática de procedimentos em sistemas de informação;
- **Modernização Tecnológica - Soluções BPM:** realização de procedimentos preparatórios visando atualização do *software IBM Business Process Manager (BPM)*.
- **Computação Nuvem IaaS e PaaS - Estudos Preliminares:** realização de estudos preliminares visando contratação e utilização de computação em nuvem nas modalidades de Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS).
- **Governança de Dados - Arquitetura Corporativa de Dados:** formação de equipe técnica visando implantação de arquitetura e processos organizacionais orientados a dados (*Data Driven*).
- **Governança de Serviços - API Management:** implantação de solução para gerenciamento de APIs corporativos para os sistemas do BNB.
- **Alavancar a Transformação Ágil:** aprimoramento de ferramentas e de métricas de acompanhamento de indicadores de desempenho dos times ágeis.
- **Contratação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de Software Ágil:** contratação de três novas fábricas de *software* baseadas em práticas ágeis.
- **Contratação de Serviços de Governança e Gestão da TIC:** aprovação de proposta visando contratação de serviços de apoio técnico especializado à governança de Tecnologia da Informação (TI).

- **NOC (Network Operations Center) - Fase 2:** aperfeiçoamento de processos e ferramentas de monitoração de sistemas de informação visando aumento da disponibilidade das soluções de TI.
- **Automações e melhorias da nuvem privada:** atualização dos recursos computacionais visando assegurar alta-disponibilidade do ecossistema que envolve o ambiente de nuvem privada.

Projetos Estratégicos:

O objetivo primordial do Banco do Nordeste na 'Gestão de Projetos' é implementar suas estratégias, integrando o processo de gestão de projetos ao seu planejamento estratégico para promover inovações e melhorias de produtos, serviços e/ou processos.

No Banco, os projetos são classificados nas categorias de Projeto Estratégico, Projeto Especial e Projeto Específico. Esses projetos, executados, contribuem positivamente para a consecução dos objetivos e metas estratégicas, na medida em que entregam produtos, serviços ou resultados esperados para realização das estratégias traçadas pela alta administração.

A metodologia de 'Gestão de Projetos do Banco do Nordeste' disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, monitorados, controlados e encerrados. O objetivo do gerenciamento dos projetos é estimular a produção de entregas que tragam mais rapidamente os resultados estratégicos planejados.

O Ambiente de Planejamento fornece um serviço de Escritório de Projetos, que dá suporte aos projetos com capacitação, consultoria interna, ferramentas e metodologia, também reúne as diversas áreas da Direção Geral para criação de compromissos de trabalho em equipe, necessários para o atingimento dos resultados esperados dos projetos. Além disso, monitora as entregas dos projetos, fazendo reporte da situação dos projetos para a alta administração do Banco

A Tabela 7, a seguir, apresenta o *status* dos projetos do portfólio de projetos estratégicos do Banco no primeiro semestre de 2023:

Tabela 7 - Portfólio de Projetos Estratégicos

	PROJETO	Até 2022	Em 2023			Total do Projeto		
		Realizado	Meta	Realizado ⁽¹⁾	%	Meta	Realizado	%
			(A)	(B)	(A/B)	(C)	(D)	(D/C)
01	Projeto Estratégico <i>Open Finance</i>	9	28	13,0	46%	37,0	22,0	59%
02	Projeto Estratégico Arquivo Digital de Documentos	15	5	4,0	100%	19,0	19,0	100%
03	Projeto Estratégico Gestão Integrada de Riscos (GIR)	35	26	15,0	58%	70,0	50,0	71%
04	Projeto Estratégico Solução de Recursos Humanos (RH)	58,0	5,0	3,9	78%	63,0	61,9	98%
05	Projeto Estratégico Pagamento Instantâneo (PIX)	10,0	4,0	2,0	50%	14,0	12,0	86%

06	Projeto Estratégico SCR3 - Bacen	37,0	5,0	3,0	60%	47,0	40,0	85%
07	Projeto Estratégico Sistema Integrado de Gestão (SIG)	2,0	4,0	0,5	13%	6,0	2,5	42%
08	Projeto Estratégico Nova Plataforma de Controle Financeiro Operações Crédito (SCONF)	18,0	13,0	6,0	46%	36,0	24,0	67%
09	Projeto Estratégico de Aquisição de Sistema de Core Bancário	6,0	3,0	3,0	100%	9,0	9,0	100%
10	Projeto Estratégico Gerenciamento do Sucesso do Cliente	5,0	12,0	4,0	33%	24,0	9,0	38%
11	Projeto Estratégico Crediamigo 25	0,0	4,0	0,0	0%	4,0	0,0	0%
TOTAL		195	109,0	54,4	50%	329,0	249,4	76%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Montante de Recursos Aplicados em TI

No primeiro semestre de 2023, a TI realizou cerca de 68% do orçamento previsto para o ano de 2023.

Contratações Mais Relevantes de Recursos de TI

O Quadro 2, a seguir, apresenta os 15 (quinze) contratos que geraram maior desembolso pela TI no primeiro semestre de 2023:

Quadro 2 - Contratos de TI

CONTRATO	AMBIENTE	OBJETO
2018/190	OPERAÇÃO DE TI	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros.
2021/279	OPERAÇÃO DE TI	Contratação de licenciamento de <i>software</i> para a plataforma computacional de mainframe z15.
2020/447	OPERAÇÃO DE TI	Aquisição de licenças de uso permanente de <i>softwares</i> Microsoft e renovação de pacote de benefícios (<i>software assurance</i>) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo a atualização de versões pelo período de 36 (trinta e seis) meses.
2022/40	GOVERNANÇA DE TI	Prestação de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação do Banco do Nordeste do Brasil S/A, com ênfase em práticas ágeis.
2021/167	OPERAÇÃO DE TI	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.

2021/280	OPERAÇÃO DE TI	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 (quatro) equipamentos servidores (plataforma <i>mainframe</i>) IBM modelo z15 T02 para a Produção e Homologação.
2019/108	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: Administrativo (Item 1).
2019/115	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: Canais e Serviços Bancários (Item 2).
2018/191	OPERAÇÃO DE TI	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu Site Secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros (Item 2).
2022/241	ARQUITETURA E INOVAÇÃO DE TI	Prestação dos serviços de suporte especializado em produtos de <i>software</i> , em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas.
2020/264	OPERAÇÃO DE TI	Contratação de empresa de TI para prestação de serviços na operação do Service Desk em 1º e 2º níveis, com o objetivo de atender demandas de TI dos usuários internos e parceiros do BNB, de forma remota e presencial, e demais processos inerentes aos serviços.
2019/122	AMBIENTE DE ARQUITETURA E INOVAÇÃO DE TI	Prestação de serviços de suporte técnico especializado em produtos de <i>software</i> e em tecnologias relacionados com desenvolvimento de sistemas.
2020/464	OPERAÇÃO DE TI	Prestação de serviço de impressão, cópia e <i>scanner</i> na modalidade franquia mensal de páginas mais excedente, com a disponibilização de equipamentos novos e de primeiro uso, bem como de <i>software</i> de gerenciamento dos serviços de impressão e cópia.
2019/174	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na linha de negócio de Crédito e Varejo.
2021/361	OPERAÇÃO DE TI	Atualização de licenças do <i>software</i> VMware vSphere Enterprise Plus 6.0 para o <i>software</i> VMware vCloud Suíte Enterprise 2019 ou superior, aquisição de licenças do VMware vCenter Server, serviços de planejamento, implantação, migração, treinamento, suporte e assistência.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 66,82 bilhões, ao término do primeiro semestre de 2023, apresentando um acréscimo de 5,8% em relação aos R\$ 63,17 bilhões existentes em dezembro de 2022. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos às operações contratadas e que aguardam liberação de recursos.

No que diz respeito à composição do saldo, observou-se um decréscimo de 3,1% nas operações de crédito (R\$ 13,83 bilhões em jun/23, contra R\$ 13,41 bilhões em dez/22). Ao fim do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações interfinanceiras e Disponibilidades, totalizou o montante de R\$ 47,47 bilhões - 7,7% superior ao saldo de dezembro de 2022 (R\$ 44,06 bilhões).

O incremento nos ativos totais foram devidos, preponderantemente, ao acréscimo de recursos disponíveis do FNE e à geração de lucros no período.

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Condrel. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa extra mercado, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95, cabendo ressaltar que, a partir de 19/05/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic, conforme alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021.

No primeiro semestre de 2023 ingressaram R\$ 7,29 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 12,87 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 16,67 bilhões em novas operações.

O saldo de recursos em Caixa do FNE elevou-se em 12,9% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 20,48 bilhões em 30/06/2023 contra R\$ 18,14 bilhões em 31/12/2022). O perfil destes recursos também sofreu alteração: enquanto em dezembro de 2022, 76,6% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos, em junho de 2023 essa rubrica detém 83,2% dos R\$ 20,47 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo volume das contratações de operações de crédito no primeiro semestre de 2023 (R\$ 21,37 bilhões) e dos desembolsos no montante de R\$ 16,67 bilhões no período.

4.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no primeiro semestre de 2023 alcançou a cifra de R\$ 918,78 milhões, o que representou um aumento de 31% em relação aos R\$ 701,34 milhões apurados no mesmo período de 2022. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 1.652,31 milhões, representando um acréscimo de 37,6% em relação aos R\$ 1.201,07 milhões obtidos no primeiro semestre de 2022.

Destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para elevação do lucro do primeiro semestre de 2023, em relação ao primeiro semestre de 2022:

- a) Elevação nas receitas de operações de crédito, inclusive nas receitas de *Del Credere* auferidas pelo BNB decorrentes das coobrigações mantidas com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE);
- b) Aumento da Recuperação de operações da carteira própria anteriormente baixadas do Ativo e redução das provisões do Banco no primeiro semestre de 2023. No mesmo período de 2022 houve elevação das despesas com provisionamento de operações da carteira de crédito do Crediamigo, o que reduziu o lucro daquele período; e
- c) Redução da despesa com instrumento elegível a capital principal, por conta da recompra parcial no valor de R\$ 166,67 milhões.

Por outro lado, registram-se os seguintes fatores que reduziram a lucratividade do BNB no mesmo período:

- a) Aumento das provisões de operações de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) no primeiro semestre de 2023 em comparação ao primeiro semestre de 2022, o que não impactou na melhoria da qualidade da carteira

de crédito (operações com risco AA até C), que passou de 90,6% (jun/22) para 91,8% (jun/23);

- b) Redução do percentual de cálculo da Taxa de Administração do FNE de 1,8% (ano de 2022) para 1,5% (ano de 2023), definida pela Lei 13.682/2018, diminuindo o potencial de crescimento receita por meio do incremento da carteira de crédito;
- c) Aumento de Despesas Administrativas que mitigado pelo crescimento nas receitas, possibilitou a melhoria da Eficiência Operacional que passou de 54,0% (jun/22) para 50,4% (jun/23); e
- d) Acréscimos de despesas relacionadas às Contingências Jurídicas em face da reclassificação de risco de ações cíveis, fiscais, trabalhistas e outras.

Durante os primeiros semestres de 2022 e 2023 não houve eventos não recorrentes que impactaram os resultados dos períodos, de forma que o Lucro Líquido Recorrente permaneceu igual ao Lucro Líquido, conforme demonstração de cálculo no Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	1º semestre de 2022	1º semestre de 2023
Resultado Recorrente (A)	701,34	918,78
Resultado Não Recorrente (B)	-	-
Lucro Líquido (A) + (B)	701,34	918,78

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

4.4 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 9,86 bilhões ao término do primeiro semestre de 2023. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 20,3% a.a. no primeiro semestre de 2023 (18,6% a.a. no primeiro semestre de 2022).

4.5 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto como Acordo de Basileia, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios.

Em 30/06/2023, o Banco apresentou um Índice de Patrimônio de Referência de 13,2% (13,7% em dez/2022). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 11,6% (11,7% em 31/12/2022) e o de Capital Principal foi de 10,7% (10,8% em 31/12/2022).

O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 11.485,56 (R\$ 11.035,28 milhões em 31/12/2022), o Nível I apresentou o valor de R\$ 10.115,99 milhões (R\$ 9.437,45 milhões em 31/12/2022) e o Capital Principal registrou o valor de R\$ 9.325,51 milhões (R\$ 8.646,96 milhões em 31/12/2022), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 87.325,81 milhões (R\$ 80.422,03 milhões em 31/12/2022).

A diminuição de 0,5 p.p. do Índice de Patrimônio de Referência deveu-se, basicamente, à redução do Capital Nível II imposta pela Resolução CMN nº 4.955/2021, que determinou a exclusão gradual dos instrumentos de dívida junto aos fundos constitucionais reconhecidos como Capital de Nível II, recompra de parte do instrumento elegível a capital principal, no valor de R\$ 166,67 milhões, o que reduziu o capital principal, bem como a elevação do RWA em R\$ 6.903,77 milhões no primeiro semestre de 2023.

Já os índices de Capital Nível I e de Capital Principal reduziram em decorrência do aumento ocorrido nos Ativos Ponderados por Risco (RWA), principalmente de crédito, superior ao acréscimo ocorrido no Capital Principal, e conseqüentemente o Nível I.

4.6 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 8 - Indicadores de Desempenho

Indicadores	1º semestre de 2022	1º semestre de 2023
Rentabilidade s/ PL Médio	18,6% a.a.	20,3% a.a.
Eficiência Operacional	54,0%	50,4%
Risco de Crédito / Margem Financeira	23,0%	11,8%
Risco AA até C	91,6%	93,2%
Inadimplência > 90 dias	3,7%	3,2%
Cobertura de Inadimplência	206,9%	156,6%
Índice de Basileia	13,8%	13,2%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O BNB alcançou em junho/2023 uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 20,3% a.a. (18,6% a.a. em junho/2022). O desempenho observado foi impactado pelo cenário de elevação de receitas oriundas de operações de crédito, inclusive das coobrigações com o FNE, das receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados do ativo e pela redução inadimplência no período, se comparado com o mesmo período do ano anterior, acompanhado de menores níveis de provisionamentos, com destaque para o Crediamigo, o que contribuiu para o aumento da Margem Financeira e, conseqüentemente, do Lucro Líquido.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em junho/2023 foi de 50,4%, o que representa uma melhora de 3,6 pontos percentuais em relação a junho/2022. O indicador foi impactado positivamente pelos seguintes motivos: a) redução dos níveis de provisionamentos, com destaque para o Crediamigo, o que contribuiu para a elevação da Margem Financeira BNB; b) aumento das receitas de Del Credere do FNE, em contrapartida a um aumento do Resultado de Risco de Crédito de operações oriundas do Fundo; e c) acréscimo de Despesas Administrativas (Pessoal e Outras), que cresceram em comparação com o mesmo período do ano anterior, porém com efeito mitigado pelos resultados positivos gerados. Cumpre ainda pontuar que o resultado do indicador foi impactado, também, pela redução de receita de Taxa de administração do FNE que teve sua alíquota reduzida por disposição legal de 1,8% em 2022 para 1,5% em 2023.

Registrou-se redução na relação entre Risco de Crédito e Margem Financeira, passando de 23% na posição junho/2022 para 11,8% em junho/2023, significando que o Risco de Crédito consumiu menos recursos da Margem se comparado ao mesmo período do ano passado, com destaque para redução do risco de crédito do Crediamigo em 2023. Cabe salientar que o Banco, frente ao aumento da inadimplência, reconheceu no resultado do primeiro semestre de 2022 valor adicional de provisão de crédito, face às incertezas macroeconômicas em cenário de estresse das carteiras de crédito com maior risco.

A melhora no indicador de risco de crédito de AA até C (93,2% em junho/2023, contra 91,6% em junho/2022) e a redução da inadimplência (3,2% em junho/23, contra 3,7% em junho/22) tem como destaque a baixa de operações do Ativo e a redução do saldo em atraso, em contrapartida a um aumento do saldo da carteira de crédito.

A atual Cobertura da Inadimplência BNB demonstra que volume de provisionamento é mais que 150% da carteira de crédito. O patamar de cobertura de inadimplência do BNB é superior à média do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que foi de 129% em dezembro de 2022 (Relatório da Estabilidade Financeira - abril/23). Registra-se que ao fim do primeiro semestre de 2022 a cobertura atingiu o patamar de 206,9% em decorrência dos critérios definidos naquele exercício para constituição de provisão adicional.

Em relação ao índice de Basileia, na posição junho/2023, o Banco apresentou Índice de Patrimônio de Referência (IPR) de 13,2% (13,8% em jun/2022). A variação dos índices de capital apresentados na posição tem origem na incorporação dos lucros auferidos no exercício, significando que o Banco

mantém enquadramento frente às disposições de Basileia III, demonstrando sua capacidade de alavancar suas principais linhas de negócio.

5. NEGÓCIOS

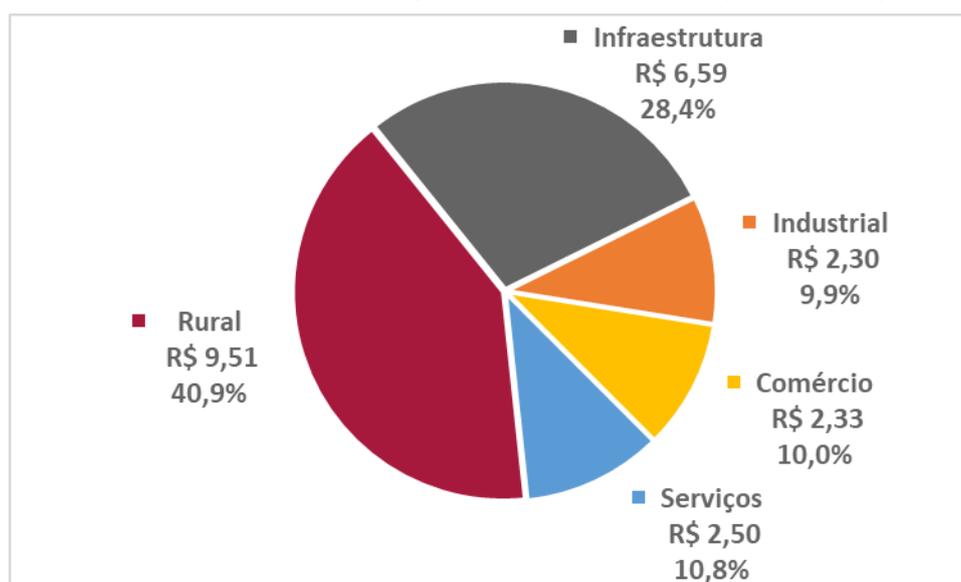
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou, no primeiro semestre 2023, um total de 2,0 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 29,23 bilhões (acréscimo de 30,7% em relação ao mesmo período de 2022).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 79,5% dos recursos contratados, somando R\$ 23,23 bilhões e representou um crescimento de 37,8% em comparação com o primeiro semestre de 2022.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 40,9% (R\$ 9,51 bilhões), seguido da Infraestrutura, que obteve 28,4% dos recursos (R\$ 6,59 bilhões), conforme Figura 4, a seguir:

Figura 4 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo no 1º semestre de 2023 por Setor Econômico (R\$ bilhões)



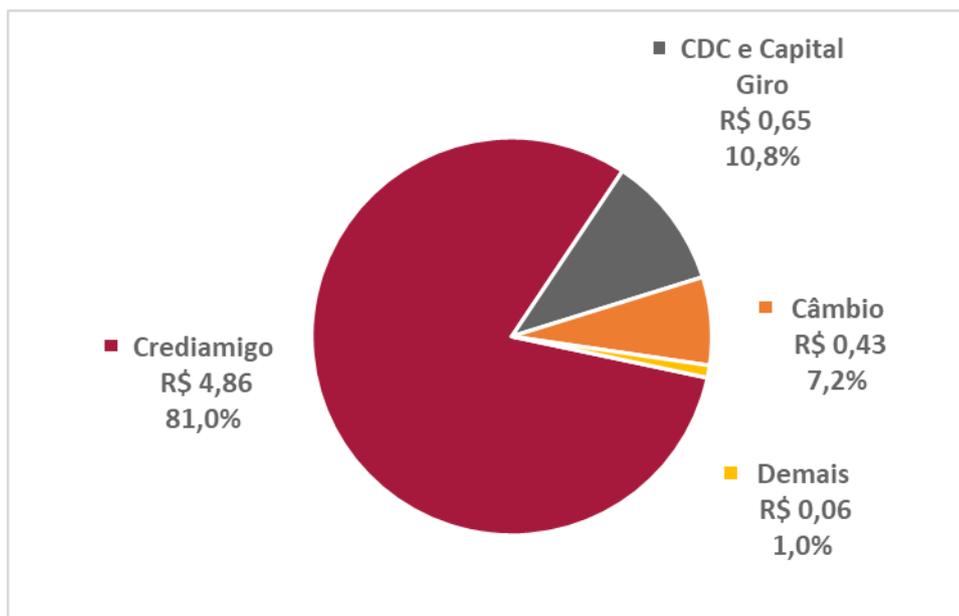
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 6,00 bilhões (crescimento de 9,0% em relação ao primeiro semestre de 2022) e representaram 20,5% do valor contratado no primeiro semestre de 2023.

Dentre as contratações/desembolsos de curto prazo, destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 81,0% desse volume, alcançando montante de R\$ 4,86 bilhões.

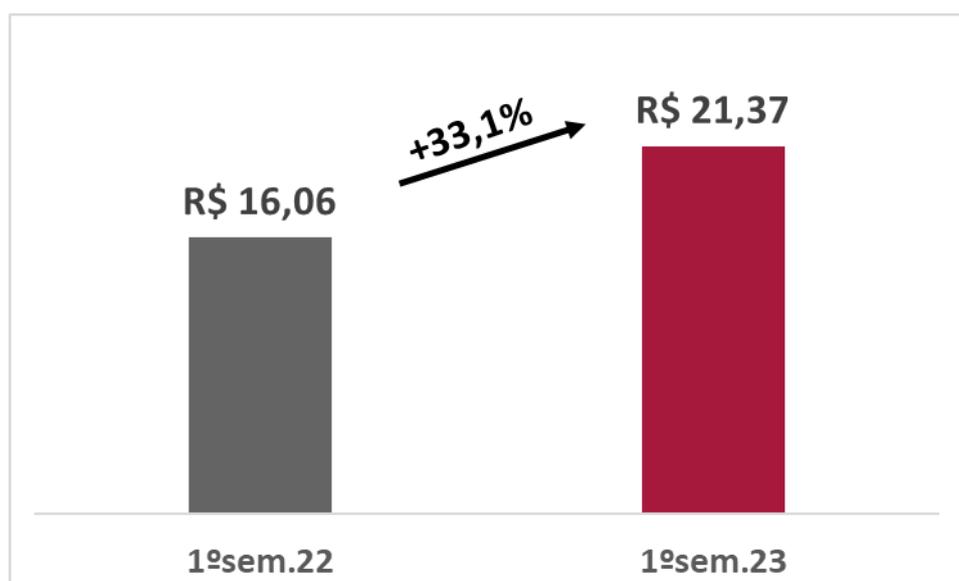
No que concerne às contratações de operações de crédito com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 21,37 bilhões (incremento de 33,1% em relação ao mesmo período de 2022) e um total de 308,1 mil operações.

Figura 5 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no 1º semestre de 2023 por Produto/Programa (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 6 - Contratações do FNE (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

5.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) foi criado pelo Governo Federal para fortalecer as atividades econômicas dos agricultores familiares. Ao oferecer crédito ao agricultor familiar, o Pronaf contribui com a promoção de uma política de desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil. Mais que isso, ele promove a democratização da terra, a inclusão produtiva, a gestão da estrutura fundiária, a ampliação de renda e a paz no campo. Dessa forma, o Pronaf consegue contribuir significativamente para garantir a soberania alimentar do País.

Tendo a missão de atuar como o Banco de Desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste se consolida como o principal agente financeiro do Pronaf, contando com uma carteira ativa superior a R\$ 11,81 bilhões, que corresponde a 1,8 milhão de operações ativas.

Tendo como diretrizes fortalecer e incentivar a agricultura familiar, por meio do programa Pronaf, o Banco do Nordeste contratou no primeiro semestre de 2023 mais de 280,5 mil financiamentos no âmbito dos programas de crédito, totalizando R\$ 2,40 bilhões de aplicações, inclusive Agroamigo, sendo que 83% dos recursos foram destinados à região Semiárida.

Os impactos desses investimentos foram significativos, gerando um total de R\$ 4,94 bilhões em Valor Bruto da Produção, R\$ 2,80 bilhões em valor agregado/renda, R\$ 767,0 milhões de aumento de salários e R\$ 359,4 milhões em arrecadação de tributos. Além disso, foram gerados 194.469 empregos no primeiro semestre de 2023.

No geral, a carteira ativa do segmento Agricultura Familiar, excluindo as operações do Programa Agroamigo, alcançou R\$ 5,18 bilhões e 356 mil operações. Foram contratadas 9,5 mil operações de Pronaf nesse segmento, com recursos na ordem de R\$ 556,35 milhões, sendo que 79% foram direcionados à região Semiárida.

Essas aplicações fortalecem a agricultura familiar e proporcionam desenvolvimento econômico, social e ambiental, contribuindo para a soberania alimentar do país, a democratização da terra, a inclusão produtiva, a gestão fundiária e a paz no campo.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) -Terra Brasil

Além de atuar como agente financeiro do Pronaf, o Banco do Nordeste também desempenha um papel fundamental na realização da reforma agrária, por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) - Terra Brasil. Esse programa complementar à reforma agrária visa promover o acesso à terra e proporcionar estruturação das propriedades e projetos produtivos, contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e fortalecimento da agricultura familiar.

O PNCF possui diferentes modalidades, adaptadas às necessidades e características específicas dos beneficiários. São elas:

a) PNCF Social: voltado para famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚnico). Nessa modalidade, existem dois subprogramas:

- PNCF Social/SIB: destinado a famílias que desejam ter acesso a recursos reembolsáveis do Fundo de Terras para a estruturação de unidades produtivas individuais;

- PNCF Social/SIC: oferece recursos não reembolsáveis, provenientes do Subprograma de Combate à Pobreza Rural, para famílias organizadas em associações compostas por no máximo 30 famílias, contempladas com o financiamento para aquisição de terra.

b) PNCF Empreendedor: direcionado a beneficiários com renda bruta anual superior a R\$ 24.898,49 até R\$ 268.903,65 e patrimônio de até R\$ 500.000,00, aplicável a famílias de todas as regiões do país.

O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário na Região e, somente no primeiro semestre de 2023, foram beneficiadas 136 famílias, envolvendo recursos na ordem de total de R\$ 18,45 milhões.

Com essas ações, o Governo Federal, por meio do Banco do Nordeste, busca fortalecer a reforma agrária e proporcionar oportunidades, autonomia e desenvolvimento na agricultura

familiar. O objetivo é melhorar a qualidade de vida, gerar renda, reduzir a pobreza, garantir segurança alimentar e possibilitar a sucessão no campo para os agricultores(as) familiares.

Microfinança Urbana - Crediamigo

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo. O Crediamigo, maior programa no Microcrédito Produtivo Orientado da América Latina, facilita acesso ao crédito a milhares de empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia, atuando de maneira rápida e sem burocracia na concessão de créditos em grupo ou individual.

No primeiro semestre de 2023, o Banco do Nordeste, por meio do Crediamigo, desembolsou R\$ 4,9 bilhões, em 1,7 milhão de operações e fechou o período com 2,07 milhões de clientes com empréstimos ativos. Já a capacidade operacional do Crediamigo apresentou média de 13,5 mil empréstimos desembolsados ao dia.

Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, o Programa atendeu 280 mil clientes novos com a concessão de crédito gerando abertura de novas contas no decorrer do ano de 2022. Acrescente-se que a média de dias entre o cadastro e a liberação do crédito foi de apenas 3 dias.

Destaque-se, ainda, que esse Programa completou 25 anos em abril de 2023, atingindo no primeiro semestre de 2023 o montante de R\$ 112,3 bilhões em desembolso acumulado desde o início de sua criação. Esta marca impactante, para além do valor monetário, significa transformação social em milhões de empreendimentos e comunidades, por meio do desenvolvimento econômico na área de atuação do Banco do Nordeste.

Microempreendedor Rural - Agroamigo

O Agroamigo, criado em 2005, é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste que desempenha um papel fundamental no acesso ao crédito produtivo e orientado para milhares de agricultores (as) familiares e opera nas regras do Pronaf. Além disso, o programa também oferece acesso a outros produtos de microfinança, contribuindo para a inclusão financeira dos agricultores familiares. Sua metodologia é baseada nas premissas do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), através da Lei 13.636/2013.

No primeiro semestre de 2023, o Banco do Nordeste contratou um total de 271 mil operações pelo programa Agroamigo, representando recursos na ordem de R\$ 1,84 bilhão. Esses números demonstram a relevância e impacto do microcrédito rural no fortalecimento da agricultura familiar e no desenvolvimento econômico da região Nordeste e do norte de Minas Gerais e Espírito Santo.

O programa alcançou, nesse período, uma carteira ativa de R\$ 6,63 bilhões e mais de 1,4 milhão de clientes com operações ativas. É importante destacar que o Agroamigo também tem um foco significativo na inclusão das mulheres, sendo que 50,7% do público-alvo atendido pelo programa no 1º semestre de 2023 é composto por mulheres. Isso reflete o compromisso do Banco do Nordeste em promover a igualdade de gênero e empoderamento feminino.

O microcrédito rural proporcionado pelo Agroamigo não apenas auxilia na geração de renda e fortalecimento das atividades produtivas das famílias rurais, mas também desempenha um papel fundamental na redução da pobreza e do êxodo rural. O crédito orientado e acompanhado oferecido pelo programa permite que os agricultores familiares acessem recursos financeiros de forma adequada e direcionada, promovendo a sustentabilidade econômica e social das comunidades rurais.

Além disso, o microcrédito rural também é importante para impulsionar a economia local. Ao fornecer recursos financeiros para os agricultores familiares, o programa Agroamigo estimula o desenvolvimento de atividades produtivas, ajudando a dinamizar as cadeias produtivas e gerar empregos nas regiões rurais. Isso contribui para o crescimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais.

Uma das características essenciais do microcrédito rural é o crédito orientado e acompanhado e a presença local nas comunidades. Os agricultores que recebem o crédito também contam com acompanhamento técnico e orientações para o uso adequado dos recursos, o que contribui para a efetivação dos investimentos e a maximização dos resultados. Esse suporte técnico auxilia na capacitação dos agricultores, melhora a gestão dos empreendimentos rurais e aumenta a chance de sucesso das atividades produtivas.

Os programas Agroamigo Água, Agroamigo Sol, Agroamigo Net, Agroamigo Mulher e Agroamigo Agroecologia são iniciativas que têm como objetivo fornecer crédito e serviços financeiros específicos para atender as necessidades de agricultores e agricultoras familiares na Região.

O Agroamigo Água é uma estratégia de financiamento que tem como foco o financiamento de projetos de infraestrutura hídrica, como a construção de açudes, barragens, cisternas, sistemas de irrigação, entre outros, visando à garantia de abastecimento de água para a produção agrícola. Essa linha atua de forma direta no combate aos efeitos da seca e contribui para a ampliação da capacidade produtiva dos agricultores familiares.

Por sua vez, o Agroamigo Sol visa financiar a aquisição e a instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica. Essa estratégia apoia a utilização de energia limpa e renovável, reduzindo os custos de energia para os produtores rurais e contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

O Agroamigo Net, por sua vez, possui uma abordagem voltada para o crédito orientado e a inclusão digital. Ele busca fomentar o uso de tecnologias digitais no campo, como a adoção de *softwares* de gestão agrícola, a utilização de dispositivos móveis para o acesso a informações e recursos, e a realização de transações financeiras, entre outras soluções. Dessa forma, busca-se aumentar a eficiência produtiva e auxiliar os agricultores familiares a aproveitarem as oportunidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Já o Agroamigo Mulher é um programa específico voltado para mulheres agricultoras e tem como objetivo promover a igualdade de gênero e fortalecer o protagonismo feminino no campo. Ele oferece linhas de crédito especiais e a possibilidade de financiar a assistência técnica para as mulheres, visando à autonomia e ao empoderamento feminino no meio rural.

Por fim, o Agroamigo Agroecologia é um programa voltado para produtores rurais que adotam práticas agroecológicas ou orgânica, com o intuito de promover a agricultura sustentável e a preservação do meio ambiente.

Todas essas estratégias do Agroamigo têm um papel fundamental no fortalecimento da agricultura familiar na região Nordeste, oferecendo linhas de crédito específicas, orientação técnica e acompanhamento para os agricultores(as) familiares. Por meio dessas iniciativas, busca-se promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, aumentar a produtividade e a renda, além de fomentar a preservação do meio ambiente e a inclusão social de grupos específicos, como as mulheres agricultoras.

Além dos aspectos econômicos, o microcrédito rural também desempenha um papel importante na fixação das famílias no campo. Ao oferecer as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável das atividades agrícolas, o programa Agroamigo contribui para a redução do êxodo rural. Isso é fundamental para a preservação do meio rural e a

continuidade da produção de alimentos saudáveis para a sociedade, além de fortalecer a identidade e a cultura das comunidades rurais.

O microcrédito rural, por meio do programa Agroamigo, tem um impacto positivo tanto na economia, no combate à pobreza e na redução do êxodo rural. Ao fornecer acesso ao crédito orientado e acompanhado, o programa promove ainda a inclusão financeira, o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPE)

No primeiro semestre de 2023, os segmentos de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Banco do Nordeste contrataram R\$ 2,64 bilhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 18.547 operações de crédito, atendendo 11.947 clientes das mais diversas atividades constantes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

De forma mais específica, o segmento de microempresas, responsável pelo atendimento das pessoas jurídicas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, foi responsável pela contratação de R\$ 243,9 milhões com Recursos Internos e com o FNE, totalizando 3.710 operações de crédito, representando um crescimento de 18,4% do valor contratado em relação ao primeiro semestre de 2022.

Os números de aplicações junto aos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte ao longo do primeiro semestre de 2023 marcaram um novo recorde de contratações do Banco do Nordeste junto a esses importantes segmentos. Um crescimento de 16,2% no valor contratado em relação a 2022. Com recursos do FNE, foram contratados R\$ 2,48 bilhões, distribuídos por setores econômicos na forma prevista na Tabela 9. Cabe destacar o setor de Indústria, atendido com R\$ 854,6 milhões em contratações, correspondendo a 34,4% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte.

Tabela 9 - Contratações do Segmento MPE - Por Setor Econômico

Setor	Quant Oper	Valor Contratado (R\$)	Percentual
Indústria	2.644	854.574.465,23	34,4%
Comércio	7.186	839.781.253,73	33,8%
Serviços	2.721	620.627.103,23	25,0%
Infraestrutura	35	149.690.461,02	6,0%
Agroindústria	81	21.504.421,64	0,9%
Total	12.667	2.486.177.704,85	100%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Do total de aplicação nos segmentos de microempresas e empresas de pequeno porte, com a fonte FNE, R\$ 2,48 bilhões, 65,4% foi destinado a região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), totalizando R\$ 1,61 bilhões em 7.575 operações de crédito.

Preocupado em oferecer soluções para sustentabilidade ambiental para as empresas, o Banco do Nordeste disponibiliza por meio do programa de crédito FNE-Sol, recursos financeiros destinados à aquisição de sistemas para micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis. Nesta linha de crédito, o Banco contratou R\$ 183,2 milhões com microempresas e empresas de pequeno porte, oferecendo oportunidade para elas gerarem sua própria energia de forma limpa e sustentável, reduzindo seus custos, aumentando sua competitividade e ainda contribuindo com o meio ambiente.

Da mesma forma, ciente do seu papel como fomentador do desenvolvimento, o Banco do Nordeste com o Programa FNE Saúde com condições exclusivas para as micro e pequenas empresas do setor investirem na modernização de seus empreendimentos na área da saúde. No primeiro semestre de 2023, foram financiados recursos da ordem de R\$ 109,4 milhões no âmbito do Programa, com o público de microempresas e empresas de pequeno porte.

Agronegócio

Como principal agente financeiro do agronegócio em sua área de atuação, respondendo por 51,6% do crédito rural da região, o Banco do Nordeste atua para promover o crescimento sustentável por meio de apoio financeiro às atividades agropecuárias, oferecendo linhas de financiamento com as melhores

condições de mercado, seja para custeio pecuário, custeio agrícola, máquinas e equipamentos, investimentos, comercialização e exportação, agricultura irrigada, inovação, energias renováveis, armazenagem e outras.

Em 2023, o Banco do Nordeste contratou com produtores rurais, exceto Pronaf, o valor de R\$ 6,88 bilhões, o que corresponde a um incremento de 19% em relação ao valor contratado em 2022, sendo R\$ 6,14 bilhões com a Fonte FNE e R\$ 743,4 milhões com outras fontes em 9,04 mil operações, quantitativo 10% superior ao do ano anterior.

Desse valor, R\$ 3,19 bilhões foram aplicados nos portes mini, pequeno e pequeno-médio, representando 46,4% do total, em relação ao quantitativo, 8,2 mil operações foram destinadas a esse público, o que equivale a 91,6% do total.

Quanto à finalidade do crédito, 66,2% foram destinados ao custeio, 31,6% para investimento e 2,2% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, 62,8% foram destinados ao semiárido nordestino.

As questões ASG também são importantes para o setor agropecuário, em especial pelos impactos que as mudanças climáticas podem gerar no aumento dos riscos nas atividades, com a elevação das temperaturas médias, mudanças no clima, eventos climáticos extremos e aumento do estresse hídrico. Com isso, o Banco do Nordeste vem incentivando os investimentos para produção mais sustentável, disponibilizando linhas de crédito com prazos e condições aderentes. As quais destacam-se: FNE Verde – Rural, FNE Verde – Irrigação, FNE Rural – Inovação - Energia Renovável.

Também é importante ressaltar que o Banco do Nordeste atua em estreita parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), priorizando os diversos programas do governo federal por meio de sua ação financiadora em consonância com as políticas públicas.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes, da agricultura familiar ao agronegócio, inclusive empreendedores do setor de pesca e carcinicultura, que atuam na região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais, área de atuação do Banco. No Plano Safra 22/23, o Banco aplicou o montante de R\$ 16,8 bilhões, envolvendo todos os segmentos, o que representa um incremento de 17,9% em relação a Plano Safra anterior.

Por fim, segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações nesse primeiro semestre do setor rural geraram ou ajudaram a manter 438 mil empregos, aumentaram R\$ 2,21 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 899,4 milhões na arrecadação tributária, além de incrementar R\$ 13,81 bilhões no valor bruto da produção e R\$ 8,4 bilhões no valor adicionado à economia.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas, beneficiários do INSS. Além de contemplar qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais FNE Sol PF (Pessoa Física) e/ou aplicações financeiras.

No primeiro semestre de 2023, a linha do FNE Sol PF proporciona a pulverização da geração de energia distribuída com a contratação de 2.577 operações, superando, assim, o montante de R\$ 84,5 milhões, resultado que atinge 75% da meta parcial. Registre-se, ainda, que esse desempenho equivale a um crescimento de 35% no comparativo com o valor obtido no mesmo período do ano anterior. Mesmo com o não alcance da meta parcial, o contínuo trabalho de melhoria e aperfeiçoamento do processo de concessão de crédito, sendo este ágil, deve contribuir para o alcance no resultado esperado no segundo semestre de 2023.

Outro importante fato a destacar foi o impulsionamento do programa de financiamento estudantil (P-Fies), em que foram contratados mais de R\$ 17,72 milhões, esse valor representa 117% da meta estabelecida para o 1º semestre de 2023 e um acréscimo de 18,5% em relação ao montante contratado

no primeiro semestre de 2022. Referido programa possibilita acesso de estudantes ao ensino superior de qualidade, o que contribui por meio do conhecimento como suporte ao desenvolvimento da Região. Atualmente, existem acordos com 57 Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior, as quais viabilizam a execução do Programa em todos estados de atuação do Banco.

Corporate

O segmento Corporate é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. No primeiro semestre de 2023, as 14 carteiras Corporate tinham 1.344 clientes, dos quais 525 têm operações de crédito contratadas. Até junho de 2023, as carteiras do segmento Corporate apresentaram os seguintes resultados:

- Contratações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, no valor de R\$ 7.451,3 milhões e NE Exportação, R\$ 112,5 milhões, totalizando o montante de R\$ 7.563,8 milhões;
- Contratações de crédito de curto prazo, poupança rural e comércio exterior no montante de R\$ 527,7 milhões; e
- Desembolsos de operações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, da ordem de R\$ 4.019,9 milhões.

A participação do segmento Corporate na aplicação de recursos do FNE, ao final do 1º semestre/2023, foi de 35,48% de toda contratação do Banco com essa fonte de recursos. Em relação aos valores desembolsados com a fonte FNE o segmento Corporate foi responsável por 25,11% do desembolso global do BNB.

Além das operações de crédito, as carteiras do segmento Corporate foram responsáveis, no 1º semestre de 2023, pelos seguintes resultados:

- Margem de Contribuição Líquida de R\$ 774,9 milhões;
- Contratação de seguros com prêmio no montante de R\$ 136,3 mil, gerando uma receita para o Banco de R\$ 34,1 mil;
- Recebimento de tarifas da ordem de R\$ 81,3 milhões, gerando uma receita para o Banco de R\$ 19,1 milhões;
- Saldo médio de Captação de Recursos - aplicações financeiras em Fundos de Investimento e Depósito a Prazo no montante de R\$ 6.179,6 milhões, gerando uma receita para o Banco de R\$ 11,2 milhões.

Governo

O segmento Governo encerrou o mês de maio/2023 com um total de 2.167 clientes. São 2.003 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 164 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), representando crescimento de 7,9% de crescimento desses clientes RPPS no Banco do Nordeste, saindo de 152 clientes em 2022 para 164 em junho/2023.

Até junho/2023, o segmento respondeu por captações efetivas na ordem de R\$ 1.082,6 milhões, sendo R\$ 355,5 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$ 727,1 milhões dos RPPS, respectivamente, 32,8% e 67,2% do total captado efetivamente.

No tocante às captações com o produto Fundos de Investimento, destaca-se o percentual de participação das captações realizadas com clientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um valor efetivo captado de R\$ 727,1 milhões em junho/2023, representando 67,2% do valor captado nesse produto, que totalizou a importância de R\$ 128,1 milhões. Esse crescimento representa 21,4% em relação a dezembro/2022.

O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, em que o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 188,2 milhões, em dezembro/2017, para R\$ 599,0 milhões em dezembro/2022, R\$ 727,1 milhões em junho/2023, correspondendo a uma expansão em valores absolutos de R\$ 128,1 milhões e um percentual de 386,3% no período de cinco anos e meio.

Finalmente, o segmento de Governo conta com um ativo total de R\$ 321,9 milhões, representado por operações contratadas com estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões, exceto clientes rurais. Ao final do primeiro semestre do ano de 2023, o segmento alcançou o quantitativo de 12.310 clientes que possuem operação ativa.

Durante o primeiro semestre do ano de 2023, o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram aproximadamente R\$ 2,45 bilhões. Desse total, R\$ 1,17 bilhão foi contratado com o porte Pequeno-Médio que é um porte prioritário dentro da programação do FNE 2023.

Dentro do valor total das contratações realizadas com FNE, R\$ 60,9 milhões foram no setor de Agroindústria, R\$ 710,1 milhões no setor de Comércio, R\$ 609,7 milhões no setor Industrial e R\$ 1,06 bilhão no setor de Serviços.

O segmento apresentou um ativo de R\$ 25,42 bilhões, através de 53.592 operações de crédito. No comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 118,9 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado o volume total de R\$ 1,91 bilhão em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R\$ 813,7 milhões em operações com o Cartão BNB no primeiro semestre de 2023, com desembolso de R\$ 355,4 milhões para capital de giro e R\$ 458,2 milhões para investimento. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 2,65 bilhões em fundos de investimento.

5.3 Captação de Recursos

Captação de Recursos Internacionais junto à AFD

No primeiro semestre do exercício corrente, houve a assinatura de Contrato entre o Banco do Nordeste e a Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD), no valor de EUR 150 milhões (cento e cinquenta milhões de euros), com prazo total de 12 anos e carência de 4 anos, sendo direcionado para projetos elegíveis a financiamento em infraestrutura sustentável, energia renovável e saneamento, especialmente. Na oportunidade, informa-se que os recursos contratados estão sob análise do Banco para posterior desembolso.

Captação de Recursos Nacionais

O saldo de captações em depósitos do Banco do Nordeste atingiu o volume de R\$ 11,17 bilhões em junho de 2023, apresentando um incremento de 4,21% em relação a junho de 2022.

Esse desempenho no período é resultante das movimentações ocorridas nas seguintes carteiras:

- Os depósitos à vista obtiveram uma involução de R\$ 89,14 milhões em comparação com junho de 2022, alcançando o volume de R\$ 2.727,36 milhões;
- Os depósitos de poupança apresentaram um leve incremento de R\$ 7,22 milhões, correspondente a (0,72%) em 12 meses, apresentando o saldo de R\$ 1.005,77 milhões em junho de 2023;
- As captações em depósitos a prazo apresentaram um crescimento de 7,72% em relação a junho de 2022, totalizando um volume de R\$ 7,43 bilhões. O incremento reflete basicamente a remuneração do saldo captado, visto que as entradas e saídas de recursos se nivelaram no período.

Tabela 10 - Captações de Recursos (R\$ milhões)

Captações	1º semestre de	1º semestre de	Δ% 12 Meses
	2022	2023	
Depósitos à Vista	2.816,5	2.727,4	-3,16%
Depósitos de Poupança	998,6	1.005,8	0,72%
Depósitos a Prazo - CDB	6.903,8	7.437,1	7,72%
Total	10.718,9	11.170,2	4,21%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito / Diretoria de Planejamento

5.4 Ativos de Terceiros

5.4.1 Fundos de Investimento

No 1º semestre de 2023, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 11,50 bilhões, um crescimento de 43,1% em relação ao 1º semestre de 2022. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 23 fundos de investimento, com 128.638 cotistas, uma evolução de 19,8% em relação ao período do ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 46,5 milhões no 1º semestre de 2023, um incremento de 31,2% em relação à igual período do ano anterior. Contribuíram para esse resultado as ações realizadas para promover a distribuição de cotas de fundos, com ênfase nas atividades de prospecção de novos recursos e nos processos de gestão de carteiras, que impulsionaram a performance e a atratividade dos produtos de investimento geridos.

5.4.2 Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no 1º semestre de 2023, o valor de R\$ 1.883,0 milhões, apresentando acréscimo de 42,4% em relação ao 1º semestre de 2022 (R\$ 1.322,2 milhões), em decorrência de remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco do Nordeste ainda não aplicados, do ingresso de recursos oriundos de incentivos fiscais e de recursos provenientes de processos de quitação de debêntures, realizados em conformidade com o disposto na Lei nº 14.165/2021 e Portaria do Ministro de Estado da Integração e do Desenvolvimento Regional nº 1.376/2023. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 19,1 milhões no 1º semestre de 2023, um acréscimo de 46,0% em relação ao mesmo período de 2022 (R\$ 13,0 milhões), em decorrência do aumento do patrimônio líquido do Fundo.

5.4.3 Depósitos para Reinvestimento

No 1º semestre de 2023, o saldo acumulado dos depósitos foi de R\$ 923,1 milhões, apresentando acréscimo de 47,1% em relação ao 1º semestre de 2022 (R\$ 627,5 milhões), o que implicou o aumento de 60,3% na remuneração desses recursos, que totalizou R\$ 49,2 milhões, tendo o Banco efetuado liberações no total de R\$ 194,3 milhões, resultando o

aumento de 136,6%, em relação ao igual período do ano anterior, na receita auferida pelo Banco, a título de Custo de Administração de Projeto, no total de R\$ 2,0 milhões.

6. CAPITAL HUMANO

6.1 Relacionamento com Empregados

O Banco do Nordeste encerrou 1º semestre de 2023 com 6.665 empregados, 120 Bolsistas de Nível Médio, 638 Bolsistas de Nível Superior e 532 Jovens Aprendizes. Em decorrência da efetivação do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) foram desligados 121 empregados. Foram realizadas 43 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais tomaram posse 17 candidatos para os cargos de Analista Bancário (nível médio). Para o cargo de Especialista Técnico - Analista de Sistemas (nível superior), o cadastro reserva foi finalizado em 2021.

Além disso, foram realizadas 111 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2022, dos quais tomaram posse 78 candidatos para o cargo de Especialista Técnico - Analista de Sistemas (nível superior).

Desses 6.665 empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,4% de empregados do sexo feminino e 67,6% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 27,1% desses cargos são ocupados por mulheres e 72,9% são ocupados por homens.

Durante o 1º semestre de 2023, foram realizados 204 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”, dos quais 26 foram para funções de gestão principal, resultando em 129 candidatos selecionados e 112 unidades providas, estando 37 processos em andamento e 38 processos encerrados sem suprimento. O Ciclo de Promoções de 2023 está em andamento com conclusão prevista para julho de 2023.

O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 88,03%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados de 58,81%, em 2022, para 60,05%, no primeiro semestre de 2023.

O “ConverGENTE” é o programa de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste, cujo resultado considera os pesos de 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo do empregado e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. No 1º semestre 2023, ocorreu o encerramento do ciclo de avaliação referente ao 2º semestre de 2022, com participação de empregados de 541 unidades. As avaliações do período 2023.1 estão em andamento com conclusão prevista para setembro de 2023.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou-se com o desenvolvimento de ações preventivas com vistas à manutenção da saúde integral dos empregados, já iniciando o ano com a campanha Janeiro Branco, para a conscientização sobre saúde mental. Ainda nessa temática, o Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de Unidades.

Ao longo do semestre, foram realizadas também outras campanhas e ações de saúde, como por exemplo: campanha de vacinação contra a Gripe, Prevenção ao Diabetes, Prevenção de Víruses Transmitidas por mosquitos, um ciclo de palestras na Semana da Mulher, Ergonomia no Trabalho, Dependência Química, Saúde e Nutrição e Campanha de Doação de sangue.

Em 2023 foi iniciada a segunda edição do Programa Mexa-se, que diz respeito ao incentivo da prática de atividade física.

Em Abril/2023 foi aplicada uma Pesquisa de Clima Organizacional. Acrescente-se ainda que os resultados da pesquisa estão sendo analisados para fins de melhoria e implantação de projetos na área de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

A Universidade corporativa apoia o desenvolvimento educacional de seus funcionários por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa a elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Desde 2021, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 110 oportunidades em cursos de pós-graduação (sendo 10 de Mestrado e 100 de Especialização), para os funcionários do Banco, em universidades de renome no mercado, tendo iniciado o ano de 2023 com 298 oportunidades em andamento. Além destas oportunidades, no primeiro semestre de 2023 foram disponibilizadas mais 100 oportunidades de Especialização e mais 10 oportunidades de Mestrado Profissional.

Com relação a educação profissional, no primeiro semestre de 2023, foram realizadas 25.002 oportunidades de treinamento, das quais 3.271 (13,08%) na modalidade presencial e 21.731 (86,92%) ofertadas à distância, contemplando 67,45% do quadro funcional do Banco.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,64% dos seus empregados. Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação com eventos nas modalidades interno, in company e externo. A Universidade Corporativa ofertou, ainda, diversos cursos relacionados ao tema, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Gestão da Integridade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, e o Programa de Integridade, englobando 3.818 oportunidades no primeiro semestre de 2023.

Neste período de 2023, com objetivo de difundir o tema, como um exercício de inclusão e de construção de sociedade mais justa, além de fazer entender que pluralidade traz disrupção e impacta na lucratividade e na produtividade nas organizações, considerando que as competências que formam o perfil da liderança feminina são essenciais para o período dinâmico pelo qual o mercado corporativo está passando, não se tratando apenas de entender que é preciso oferecer as mesmas oportunidades para as profissionais do sexo feminino, mas sim de mudar de perspectiva e enxergar o potencial que elas têm de contribuir para uma cultura organizacional mais forte, a Universidade Corporativa ofertou oportunidades de treinamentos por meio do programa Impulsionando Mulheres na Liderança, composto por *workshops* temáticos e momentos de *coaching* e *mentoring* para mulheres que exercem função de gestão principal, do evento Semana da Mulher 2023, composto por palestras que abordaram conteúdos relacionados à Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho e das Trilhas hospedadas na plataforma UCBNB/EAD, “Liderança Feminina” e “Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho”.

Para o atendimento do item VI, do Art. 18, do Decreto 8.945/2016 (que regulamentou a Lei 13.303/2016 - Lei das Estatais), que estabeleceu previsão de treinamento periódico, no mínimo anual, sobre o Código de Conduta e Integridade, para empregados e administradores, e sobre a política de gestão de riscos, para administradores, a Universidade Corporativa disponibilizou oportunidades de treinamento nos seguintes temas: Aspectos Táticos de PLD-FT, COSO ICIF (*Internal Control Integrated Framework*), Gestão da Integridade, Gestão da Continuidade dos Negócios, Gestão de Risco Operacional, Governança Corporativa, Ética Organizacional, PLDFT: Marco Regulatório com a Circular Bacen 3.978/20, Programa de Integridade.

Para atender ao Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), a Universidade Corporativa disponibilizou cursos internos, externos e *in company* para a participação de auditores, com os seguintes temas: Agilidade, Análise de dados, Administração de Crédito e Gestão da Qualidade do Ativo do BNB, Contratações em Estatais, Autorização de Cobrança Judicial, *Business Intelligence* e *Machine Learning*.

Outros temas relevantes ofertados pela Universidade Corporativa a partir das Trilhas hospedadas na plataforma UCBNB/EAD e de eventos corporativos: Negócios, “Gestão da Mudança para Lideranças”, Inovação, “Métodos Ágeis”, “Crédito Rural”, “Mentoria MPE”, “Gestão da continuidade de negócios”, “*Design thinking*”, “Visita Gerencial”, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Territorial, Governança Corporativa, Comunicação, Negociação, Vendas, *Business Intelligence*, entre outros.

O evento Encontro de Administradores, realizado no primeiro semestre de 2023, é um instrumento de gestão que tem como objetivo ser o ponto de largada para a ação do Banco no ano. Ele é um marco da celebração dos resultados alcançados no ano anterior e o início do Programa de Ação do ano que se inicia. Para este evento a Universidade Corporativa contratou duas palestras, com os seguintes temas: “A importância do microcrédito como política para promoção do desenvolvimento do Nordeste 60”, palestrante Marcelo Neri, e “Cenários econômicos”, palestrante Luis Nassif.

6.2 Assistência Médica e Previdência dos Funcionários do BNB

Camed Saúde

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Camed Microcrédito e Serviços Ltda e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de uma carteira total de 37.300 beneficiários na posição de junho de 2023, estando presente na região Nordeste, norte de Minas Gerais e no norte do Espírito Santo, além do Distrito Federal.

No primeiro semestre de 2023, o resultado da Camed Saúde foi superavitário em aproximadamente R\$ 20,0 milhões, ficando acima das projeções orçamentárias em 87%. Importante destacar como positivo o desempenho das receitas oriundas de rendimentos de aplicações financeiras, com crescimento de 20% e 41% em relação ao orçado e ao mesmo período do ano anterior, respectivamente, bem como o bom desempenho da Equivalência Patrimonial decorrente dos investimentos em participação societária

em outras empresas com maior relevância para a Camed Corretora no montante de R\$ 10,6 milhões nos seis primeiros meses de 2023.

Vale salientar que os resultados positivos apresentados nos últimos anos têm possibilitado a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, bem como do atendimento aos requisitos de garantias financeiras perante o Órgão Regulador de planos de saúde no Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que traz maior segurança para a assistência aos beneficiários da Camed Saúde e tem seus riscos consideravelmente mitigados para o mantenedor Banco do Nordeste.

Capef

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 6,41 bilhões na posição de 30/06/2023.

A Capef possui 12.545 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD - de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I - de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o primeiro semestre de 2023 com 1.032 participantes ativos, 3.694 aposentados e 1.528 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 6,31%, acima da sua meta atuarial de 5,22%, o equivalente a 120,83% da referida meta.

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.806 participantes ativos, 398 aposentados e 87 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV I de 8,51%, acima da meta atuarial de 5,41%, o equivalente a 157,31% da referida meta.

Cumpramos ressaltar que ao avaliarmos retrospectivamente, o desempenho dos dois planos no longo prazo é compatível com suas obrigações previdenciárias, pois ambos superaram suas respectivas metas atuariais. Considerando os últimos 9 anos, incluindo o ano de 2023, no caso do BD, para uma meta de 171,89%, a rentabilidade foi de 194,64%, e no caso do Plano CV I, para uma meta de 166,88%, no mesmo período, a rentabilidade foi 175,66%.

Por fim, é importante destacar que os modelos dos dois planos, tem seus riscos consideravelmente mitigados para o patrocinador Banco do Nordeste, tanto no Plano CV I, majoritariamente estruturado no modelo de contribuição definida, quanto no Plano BD, cuja regra de reajuste dos benefícios está vinculada ao desempenho dos investimentos.

7. RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O Banco do Nordeste, visando proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante a Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 2.087.355 atendimentos no 1º semestre de 2023, sendo: 6.114 emissão de vias de boletos eletrônicos disponibilizadas aos clientes; 51.139 por canais multimeios (SIC, e-mail, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 231.518 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 1.798.584 de atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>).

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste busca, de forma permanente, ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento à sociedade, assegurar parceria na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços e permanecer referência dentre as Ouvidorias Bancárias Brasileiras.

O canal de atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando, imparcialmente, na intermediação de possíveis conflitos e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento do Banco do Nordeste com a sociedade. No semestre de 2023.1, foram realizados 1.901 atendimentos, englobando: reclamações: denúncias: elogios: sugestões; e informações. Foram registradas 576 reclamações e todas as demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, destacando-se o índice de 100% de demandas atendidas em até 5 dias úteis, com o tempo médio de resposta recorde de 1,51 dia útil.

Destaca-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescenta-se o compromisso do Banco do Nordeste de atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (Sarb nº 22/2019, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban). Além do disposto nos normativos, a Ouvidoria tem, como meta interna, desde o segundo semestre de 2022.2, o desafio de atender 100% (cem por cento) das demandas em até 5 (cinco) dias úteis.

Neste contexto, registre-se, ainda, que 99,8% das reclamações registradas na Ouvidoria foram respondidas em até 4 (quatro) dias úteis, e 88,2% foram respondidas em até 2 dias úteis, neste 1º semestre.

Em 2022, o Banco Central (Bacen) descontinuou o *Ranking* de Qualidade de Ouvidorias, no qual o Banco do Nordeste sempre se posicionou como a melhor Ouvidoria dentre as Instituições Financeiras. Para 2023, o Bacen estuda novo *Ranking*, avaliando a disponibilidade e qualidade dos produtos financeiros ofertados aos clientes.

8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

Em 2022, o Banco do Nordeste obteve certificação atribuída pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) pelo cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa aplicáveis às empresas estatais. A avaliação levou em conta as dimensões “Conselhos e Diretoria”, “Transparência” e “Gerenciamento de Riscos, Controles e Auditoria”. A Instituição alcançou a nota 9,30, atingindo o Nível 2 de Governança, com a identificação de algumas oportunidades de melhoria. O Banco aguarda a liberação do IG-SEST Ciclo 7º para o ano de 2023, com o objetivo de que as ações empreendidas no decorrer do exercício, aliadas às práticas já consolidadas, sejam capazes de promover ao Banco o alcance da avaliação como uma Instituição Nível 1 de Governança.

A estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, definida em seu Estatuto Social, está alinhada às melhores práticas de mercado, na medida em que fortalece o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional da empresa. A estrutura possui órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão, como o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e pelo Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética. Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos como

balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e legislação vigentes.

O Banco também conta em sua estrutura de governança com o Conselho Fiscal, órgão responsável por fiscalizar e acompanhar os atos dos administradores da companhia, visando garantir o cumprimento dos deveres legais, das políticas internas e do estatuto da empresa.

Além dos documentos já mencionados, o Banco do Nordeste possui um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na *Internet* para todos os interessados. Esse código se destaca por ser o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações. Em 2023, o referido Código de Conduta Ética e Integridade passou por revisão em seu texto, visando difundir ainda mais condutas éticas dentro da Instituição e cercear toda forma de postura antiética ou que se contraponha à Política de Integridade.

Ainda nesse contexto, o Banco possui uma Política de Integridade e Ética que consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

Ademais, a política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco dispõe, ainda, de mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Prêmios

Prêmio Alide 2023 – Banco do Ano

O Banco do Nordeste (BNB) foi eleito como o banco de desenvolvimento do ano pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), em função do impacto social gerado e pelo trabalho desempenhado da Instituição em prol do desenvolvimento sustentável. O BNB foi escolhido entre 85 instituições financeiras participantes da Alide, que representam 37 países.

Selo *Great Place to Work*

O Banco do Nordeste recebeu o selo *Great Place to Work*, uma certificação internacional concedida às mais bem avaliadas empresas para se trabalhar.

9. CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/03/2023, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.327,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.077,9 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 249,1 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 7.445,6 milhões para R\$ 8.772,6 milhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central.

10. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se na conformidade à legislação vigente; nos princípios e diretrizes contidos em sua Política Corporativa de Gestão de Riscos e na Declaração de Apetite a Riscos (RAS); na adoção das boas práticas de

mercado; e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para os riscos cuja gestão é requerida legalmente ou cuja materialização possa impactar os objetivos estratégicos, o capital ou os resultados da Instituição, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento. Tais riscos, considerados “relevantes”, estão descritos a seguir: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégia, reputacional, capital, conformidade, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC), da Diretoria Executiva, do Comitê de Gestão de Riscos e Capital e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

No primeiro semestre de 2023, destacam-se os esforços para adaptação dos processos internos à Resolução CMN nº 4.966/2021, que rege o novo arcabouço contábil e as novas regras de provisão para risco de crédito; as iniciativas de atendimento à Resolução BCB nº 229/2022, que rege os aspectos a serem considerados na apuração da parcela RWA para o risco de crédito; os processos para adaptação à Resolução BCB nº 313/2023, a qual contém os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco relativa ao cálculo do capital requerido para as exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação; os aprimoramentos realizados quanto ao desenvolvimento e avaliação de modelos internos de gestão de riscos; e a publicação da primeira versão do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), em atendimento à Resolução BCB nº 139/2021.

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm> e no <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

10.2 Controles Internos

Conforme trata a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada na *Internet*: <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-bnb/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação, sendo compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, serviços, processos e atividades.

As unidades que compõem as três linhas da estrutura integrada de gerenciamento de riscos buscam, no seu dia a dia, (a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco

dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; (b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; (c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; (d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais; (e) monitorar a exposição aos riscos relevantes, definidos na Declaração de Apetite a Riscos, inclusive sob condições de estresse.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Por sua vez, o Ambiente de Controles Internos e *Compliance*, unidade responsável por realizar, de forma segregada de outras unidades, certificações de conformidade e testes de controle em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, orienta as suas ações e delimita os temas prioritários, de forma consistente com as diretrizes estratégicas da organização e com a regulamentação externa. Para isso, elabora o seu Plano Anual de Atividades do Ambiente de Controles Internos e Compliance (PACIC) objetivando assegurar a avaliação e conformação dos objetos com exposição aos principais riscos ou detentores de controles importantes que possam afetar o alcance das metas organizacionais.

No primeiro semestre de 2023, o Ambiente realizou 580 trabalhos, dentre os quais 506 verificaram a aderência dos negócios realizados pelas agências, centrais (crédito, desembolso e renegociação de dívidas) e gerências de recuperação de crédito aos normativos internos; 37 verificaram a aderência de procedimentos executados exclusivamente em agências aos normativos internos; e 37 verificaram a aderência dos normativos internos às regulações externas, a observância e suficiência de pontos de controle e a observância e suficiência de aspectos de integridade, haja vista atuação das unidades da Direção Geral, gestoras de processos.


BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

 SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 - FORTALEZA - CEARÁ
 CAPITAL ABERTO - C.N.P.J. nº 07.237.373/0001-20

Demonstrações Financeiras Individuais
BALANÇOS PATRIMONIAIS

 Semestre findo em 30 de junho de 2023 e Exercício de 2022
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)

ATIVO

	Nota	30.06.2023	31.12.2022
CIRCULANTE		22.788.492	25.873.328
DISPONIBILIDADES	(Nota 5)	128.579	129.218
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		22.344.916	25.147.744
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(Nota 6)	6.713.922	6.181.868
Aplicações no Mercado Aberto		3.919.984	3.491.040
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.793.938	2.690.828
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(Notas 7)	7.206.975	10.439.946
Carteira Própria		7.206.975	9.754.212
Vinculados à Prestação de Garantias	(Notas 7.a.3)	-	685.734
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		806.913	803.581
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		86.017	102
Depósitos no Banco Central	(Nota 8.a)	720.752	802.917
Correspondentes		144	562
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	7.186.759	7.344.403
Setor Público		64.513	69.012
Setor Privado		7.122.246	7.275.391
OUTROS CRÉDITOS	(Nota 10)	430.347	377.946
Carteira de Câmbio	(Nota 10.a)	357.315	318.930
Rendas a Receber	(Nota 10)	31.367	20.125
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 10)	41.665	38.891
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	(468.931)	(435.049)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(462.136)	(429.545)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.795)	(5.504)
OUTROS ATIVOS	(Nota 11)	716.836	952.144
Diversos		716.836	952.144
OUTROS VALORES E BENS	(Nota 12)	67.092	79.271
Outros Valores e Bens		17.427	14.709
Provisões para Desvalorizações		(65)	(450)
Despesas Antecipadas		49.730	65.012
NÃO CIRCULANTE		44.028.213	37.293.876
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		39.691.683	33.106.904
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(Notas 7)	33.419.626	27.311.238
Carteira Própria		29.722.484	24.861.499
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.900.846	2.373.606
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	16.007
Vinculados à Prestação de Garantias		736.722	4.213
Objeto de Operações Compromissadas Com Livre Movimentação		59.574	55.913
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(Nota 8.a)	79.134	90.349
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		79.134	90.349
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	6.191.491	5.705.261
Setor Público		241.877	293.279
Setor Privado		5.949.614	5.411.982
OUTROS CRÉDITOS	(Nota 10)	1.432	56
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 10)	1.432	56
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	(215.145)	(244.750)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(195.911)	(231.639)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(19.234)	(13.111)
OUTROS ATIVOS	(Nota 11)	664.674	708.557
Diversos		684.666	734.893
Provisão p/Outros Créd. de Liquidação Duvidosa Sem Característica de Concessão de Crédito	(Nota 9.d)	(19.992)	(26.336)
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	(Nota 19.c)	3.592.113	3.436.626
INVESTIMENTOS	(Nota 13.a)	1.261	1.261
Diversos		6.441	6.441
Provisão para Perdas		(5.180)	(5.180)
IMOBILIZADO	(Nota 13.b)	680.088	666.692
Imóveis de Uso		299.369	294.454
Outras Imobilizações de Uso		380.719	372.238
INTANGÍVEL	(Nota 13.c)	5.614	2.699
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(Nota 13.b)	(392.075)	(384.113)
TOTAL DO ATIVO		66.816.705	63.167.204

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 - FORTALEZA - CEARÁ
CAPITAL ABERTO - C.N.P.J. nº 07.237.373/0001-20**Demonstrações Financeiras Individuais
BALANÇOS PATRIMONIAIS**Semestre findo em 30 de junho de 2023 e Exercício de 2022
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)**PASSIVO**

	Nota	30.06.2023	31.12.2022
CIRCULANTE		17.051.160	16.434.527
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		13.503.767	12.085.983
DEPÓSITOS	(Nota 14.b)	6.169.099	6.564.737
Depósitos à Vista		2.727.381	2.729.521
Depósitos de Poupança		1.005.771	998.360
Depósitos Interfinanceiros		1.393.883	1.553.061
Depósitos a Prazo		1.042.064	1.283.795
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	(Nota 14.c)	2.898.108	2.370.808
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	(Nota 14.a)	12.071	11.799
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		51.319	319
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		34.947	23.110
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	(Nota 15.c)	371.117	344.107
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(Nota 15.b)	40.912	112.815
Tesouro Nacional		75	77
BNDES		38.061	105.327
FINAME		326	4.152
Outras Instituições		2.450	3.259
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	(Nota 15.d)	74.142	80.358
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.852.052	2.577.930
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(Nota 16.a)	3.685.385	2.411.263
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(Notas 16.a e 16.e)	166.667	166.667
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(Nota 17)	2.081.225	2.931.473
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	(Nota 17.a)	74.899	7.042
Carteira de Câmbio	(Nota 17.b)	256	16.737
Sociais e Estatutárias	(Nota 17.c)	59.156	430.797
Fiscais e Previdenciárias	(Nota 17.d)	927.486	1.590.469
Diversas	(Nota 17.e)	1.019.428	886.428
RENDAS ANTECIPADAS	(Nota 18)	168.602	173.602
PROVISÕES		1.297.566	1.243.469
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 20.h.2)	1.105.725	1.055.615
Passivos Atuariais	(Nota 24.f.1)	191.841	187.854
NÃO CIRCULANTE		39.903.224	37.736.494
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		33.214.090	31.891.404
DEPÓSITOS		9.378.176	8.966.995
Depósitos a Prazo	(Nota 14.b)	9.378.176	8.966.995
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	(Nota 14.c)	59.212	55.599
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		111.238	37.694
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(Nota 15.b)	735.268	758.542
Tesouro Nacional		652	672
BNDES		724.234	744.340
FINAME		3	10
Outras Instituições		10.379	13.520
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	(Nota 15.d)	1.207.404	1.347.951
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 16.a)	21.722.792	20.724.623
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	(Notas 16.a e 16.e)	3.254.943	3.100.580
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(Nota 16.a)	17.677.360	16.666.887
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(Notas 16.a e 16.e)	790.489	957.156
PROVISÕES		6.313.035	5.507.420
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 20.h.2)	2.200.833	2.035.020
Passivos Atuariais	(Nota 24.f.1)	3.037.916	2.543.558
Provisão para Contingências	(Nota 20.g)	1.074.286	928.842
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	(Nota 19.d)	376.099	337.670
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.862.321	8.996.183
CAPITAL SOCIAL	(Nota 21.a)	8.772.600	7.445.600
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(Nota 21.a)	13.198	13.227
RESERVAS DE LUCROS		2.154.215	2.562.404
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(1.077.692)	(1.025.048)
TOTAL DO PASSIVO		66.816.705	63.167.204

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.**

Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
Direção Geral e Agências no País
(Valores em R\$ Mil)



	Nota	Acumulado em	
		30.06.2023	30.06.2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.293.100	3.884.240
Operações de Crédito	(Nota 9.a.2)	1.516.425	1.418.907
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(Nota 7.b)	2.891.744	2.433.430
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 7.d)	(141.442)	(28.094)
Resultado de Operações de Câmbio	(Nota 10.b)	14.978	49.885
Resultado das Aplicações Compulsórias	(Nota 8.b)	11.395	10.112
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.574.967)	(2.662.652)
Operações de Captação no Mercado	(Nota 14.d)	(980.144)	(671.414)
Operações de Empréstimos e Repasses	(Nota 15.e)	(104.311)	(302.564)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(Nota 16.b)	(1.283.891)	(1.194.116)
Provisão para Risco de Crédito	(Nota 9.e)	(206.621)	(494.558)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.718.133	1.221.588
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		3.439.777	3.094.473
Receitas de Prestação de Serviços	(Nota 22.a)	1.427.649	1.381.881
Rendas de Tarifas Bancárias	(Nota 22.b)	62.264	66.625
FNE-Del credere	(Nota 22.f)	1.530.043	1.275.419
Outras Receitas Operacionais	(Nota 22.g)	419.821	370.548
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(3.505.605)	(3.114.991)
Despesas de Pessoal	(Nota 22.c)	(1.290.233)	(1.181.487)
Outras Despesas Administrativas	(Nota 22.d)	(926.272)	(791.410)
Despesas Tributárias	(Nota 22.e)	(256.650)	(224.990)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 22.h)	(473.680)	(269.008)
Provisão para Contingências Passivas	(Nota 22.i)	(278.883)	(260.779)
Outras Despesas Operacionais	(Nota 22.j)	(279.887)	(387.317)
RESULTADO OPERACIONAL		1.652.305	1.201.070
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		6.122	9.141
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.658.427	1.210.211
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(684.044)	(466.340)
Provisão para Imposto de Renda	(Nota 19.b)	(422.504)	(383.583)
Provisão para Contribuição Social	(Nota 19.b)	(338.381)	(319.943)
Ativo Fiscal Diferido	(Nota 19.b)	76.841	237.186
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(Nota 23.d)	(55.601)	(42.528)
LUCRO LÍQUIDO		918.782	701.343
Nº de Ações (em mil)		86.371	86.371
Lucro Líquido por Ação Básico/Diluído (em R\$)		10,64	8,12



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Demonstrações Financeiras Individuais DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRAGENTE

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)



	Acumulado em	
	30.06.2023	30.06.2022
LUCRO LÍQUIDO	918.782	701.343
OUTROS RESULTADOS ABRAGENTES	(52.615)	10.007
Itens que poderão ser reclassificados para o Resultado	194.437	(143.315)
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	353.468	(262.885)
Efeito Tributário sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	(159.060)	119.543
Realização da Reserva de Reavaliação	52	49
Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	(23)	(22)
Itens que não poderão ser reclassificados para o Resultado	(247.052)	153.322
Ganhos ou Perdas Atuariais	(449.185)	278.767
Efeito Tributário sobre Ganhos ou Perdas Atuariais	202.133	(125.445)
RESULTADO ABRAGENTE	866.167	711.350



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.
 Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)



EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCRO				OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		ATIVOS PRÓPRIOS	LEGAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	RESERVA PARA EQUALIZAÇÃO DE DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCRO			
SALDOS EM 31.12.2021	6.293.460	13.280	526.411	944.685	708.208	-	(1.007.017)	-	7.479.027
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(143.342)		(143.342)
Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							153.322		153.322
AUMENTO DE CAPITAL									
Proveniente de Reservas:									
Incorporação ao Capital	1.152.140			(942.147)	(209.993)				-
OUTROS EVENTOS									
Reavaliação de Ativos:									
Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(27)						27	-
Outros Ajustes				1					1
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE								701.343	701.343
Destinações									
Reservas Legal e Estatutária			35.067	374.406	124.802			(534.275)	-
Reservas Especiais de Lucros									
Juros Sobre o Capital Próprio (JCP)						167.095		(167.095)	-
SALDOS EM 30.06.2022	7.445.000	13.253	561.478	376.945	623.017	167.095	(997.037)	-	8.190.351
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	1.152.140	(27)	35.067	(567.740)	(85.191)	-	9.980	-	711.324
SALDOS EM 31.12.2022	7.445.600	13.227	627.178	1.078.393	856.833	-	(1.025.048)	-	8.996.183
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES									
Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM (Líquidos dos Efeitos Tributários)							194.408		194.408
Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(247.052)		(247.052)
AUMENTO DE CAPITAL									
Proveniente de Reservas:									
Incorporação ao Capital	1.327.000			(1.077.892)	(249.108)				-
OUTROS EVENTOS									
Reavaliação de Ativos:									
Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(29)						29	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE								918.782	918.782
Destinações									
Reservas Legal e Estatutária			45.939	490.480	163.494			(699.913)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (JCP)						218.898		(218.898)	-
SALDOS EM 30.06.2023	8.772.600	13.198	673.117	490.981	771.219	218.898	(1.077.692)	-	9.862.321
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	1.327.000	(29)	45.939	(587.412)	(85.614)	218.898	(52.644)	-	866.138

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.****Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)



	Acumulado em	
	30.06.2023	30.06.2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Antes dos Tributos e Participações		
Ajustes ao Lucro Antes dos Tributos e Participações	1.658.427	1.210.211
Despesas de Depreciação e Amortização	9.230	8.300
Provisão líquida para Desvalorização de Outros Valores e Bens	(385)	-
Provisão líquida para Risco de Crédito sobre Operações de Crédito do Banco	204.064	450.463
Provisão/Reversão líquida para Risco de Crédito sobre Operações de Outros Créditos do Banco	2.557	44.095
Provisão líquida sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos do FNE)	474.330	268.977
Provisão líquida sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos do FDNE)	(650)	31
Provisão líquida para Contingências	(19.243)	51.973
Provisão líquida para Outras Contingências	297.288	207.922
Passivos Atuariais (Benefícios pós-emprego)	178.333	170.319
Provisão sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	15.527	42.815
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	15.494	18.477
Reversão Líquida para Perdas em Créditos Vinculados-SFH	4.217	(72)
Atualização sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(3.611)	(3.597)
Provisão para encargos sobre emissão de Letras Financeiras	60.408	50.042
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	14.881	16.383
Atualização Monetária de Dividendos e JCP	10.594	(5.679)
Lucro Líquido Ajustado	2.921.461	2.530.660
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(103.110)	(1.729.691)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.503	52.175
Operações de Crédito	(532.651)	982.428
Outros Créditos	283.371	394.653
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	4.277	156.559
Outros Ativos	279.195	135.200
Ativos Fiscais Diferidos	(78.645)	37.703
Outros Valores e Bens	12.227	12.493
Depósitos	47	1.569.384
Captações no Mercado Aberto	530.913	325.111
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	272	2.698
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(214.934)	682.733
Instrumentos Financeiros Derivativos	89.552	6.532
Outras Obrigações	(1.794.894)	(1.235.335)
Provisões	859.712	(62.382)
Rendas Antecipadas	(5.000)	(5.000)
Outros Instrumentos Financeiros	2.272.291	2.108.422
Obrigações Fiscais Diferidas	38.429	(5.629)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.093.526)	(991.732)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.535.490	4.966.982
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Inversões em Investimentos	(14.740)	(23.020)
Inversões em Intangível	(3.163)	-
Inversões em Bens Não de Uso Próprio	-	(1.380)
Alienação (Baixa) de Imobilizado de Uso	324	577
Alienação em Bens Não de Uso Próprio	338	1.674
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(2.697.016)	1.166.164
CAIXA GERADO/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.714.257)	1.144.015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívida Subordinada Elegível a Capital	154.363	165.879
Pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio	(305.950)	(204.191)
Pagamento de Dividendos sob a forma de Dividendos	-	(9.466)
Pagamento de Juros sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(166.667)	-
Amortização de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(74.674)	(111.799)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(392.928)	(159.577)
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	428.305	5.951.420
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No Início do Período	3.620.258	3.689.039
No Fim do Período	4.048.563	9.640.459
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	428.305	5.951.420

**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.**Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)



	Acumulado em			
	30.06.2023	%	30.06.2022	%
RECEITAS	6.499.928		5.576.192	
Intermediação Financeira	4.293.100		3.884.240	
Prestações de Serviços e Tarifas Bancárias	1.489.913		1.448.506	
Provisão para Risco de Crédito	(206.621)		(494.558)	
Outras Receitas/Despesas	923.536		738.004	
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.368.346)		(2.168.094)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(892.009)		(760.504)	
Materiais, Energia e Outros	(53.693)		(51.150)	
Serviços de Terceiros	(532.456)		(445.550)	
Outras	(305.860)		(263.804)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(182.955)		(156.243)	
Propaganda, Promoções e Publicações	(19.259)		(4.697)	
Transportes	(13.124)		(12.809)	
Segurança	(42.727)		(33.739)	
Viagens	(9.637)		(11.148)	
Outras	(38.158)		(45.168)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.239.573		2.647.594	
RETENÇÕES	(9.231)		(8.301)	
Depreciação, amortização e exaustão	(9.231)		(8.301)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	3.230.342		2.639.293	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.230.342		2.639.293	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.230.342		2.639.293	
PESSOAL	1.167.208	35,92	1.058.291	35,0
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	806.196	24,93	731.028	24,0
Proventos	750.595		688.500	
Participação nos lucros	55.601		42.528	
BENEFÍCIOS	302.969	9,24	273.552	9,3
Provisões (Benefícios pós-emprego)	178.955		171.263	
Benefícios - Outros	124.014		102.289	
FGTS	58.043	1,76	53.711	1,7
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.119.320	32,5	857.054	37,3
Federais	1.094.628		833.122	
Estaduais	26		18	
Municipais	24.666		23.914	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	25.032	0,7	22.605	0,7
Aluguéis	25.032		22.605	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	918.782	30,9	701.343	27,0
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	0,0	-	0,0
União	-		-	
Outros	-		-	
DIVIDENDOS	-	0,0	-	0,0
União	-		-	
Outros	-		-	
LUCROS RETIDOS	918.782	30,9	701.343	27,0

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Índice das Notas Explicativas

- NOTA 1 - O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS
- NOTA 2 - BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
- NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
- NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
- NOTA 5 - DISPONIBILIDADES E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (TVM) E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- NOTA 8 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
- NOTA 9 - CARTEIRA DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO
- NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS
- NOTA 11 - OUTROS ATIVOS
- NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS
- NOTA 13 - INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
- NOTA 14 – DEPÓSITOS E OUTRAS CAPTAÇÕES
- NOTA 15 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- NOTA 16 - OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES
- NOTA 18 - RENDAS ANTECIPADAS
- NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
- NOTA 20 - ATIVOS CONTINGENTES, PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES
- NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
- NOTA 23 - REMUNERAÇÃO A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES
- NOTA 24 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
- NOTA 25 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILEIA
- NOTA 26 - PARTES RELACIONADAS
- NOTA 27 - RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES
- NOTA 28 - OUTRAS INFORMAÇÕES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 1 - O Banco e suas Características

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, com matriz localizada na Avenida Dr. Silas Munguba, nº 5700, Passaré, Fortaleza, Ceará, Brasil, controlado pela União Federal e tem por missão: "Atuar como o Banco de Desenvolvimento da Região Nordeste". O Banco está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. Instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) – principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo – e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação. É também o agente operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). As obrigações assumidas pelo Banco para atender interesse público estão demonstradas nas Notas Explicativas 16.a e 20.g. O Banco possui o maior programa de microfinanças da América Latina, consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, que facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural. Além de recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamento nos mercados interno e externo, por meio de captações diretas, bem como de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

NOTA 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas e apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen ou BCB) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional, porquanto a administração avalia que o Banco possui recursos suficientes para continuar operando no cumprimento de sua missão e objeto social, inexistindo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre essa capacidade de continuar operando normalmente.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN e BCB como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN e BCB, estão observados nestas Demonstrações Financeiras Individuais, conforme abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 91, de 20.05.2022);
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível (Resolução CMN n.º 4.534, de 24.11.2016);
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Resolução CVM nº 117, de 03.06.2022);
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações (Resolução CMN nº 3.989, de 30.06.2011);
- CPC 12 – Ajuste a Valor Presente (Resolução CVM nº 138, de 15.06.2022);
- CPC 22 – Informações por Segmento (Resolução CVM nº 103, de 20.05.2022);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021);
- CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009);
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 106, de 20.05.2022);
- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Resolução CMN nº 4.535, de 24.11.2016);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Resolução CVM nº 109, de 20.05.2022);
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020);
- CPC 41 – Resultado por Ação (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021); e
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (Resolução CMN nº 4.924, de 24.06.2021).

NOTA 3 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco é o Real. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são registrados à taxa de câmbio em vigor na data da transação, permanecendo os ativos não monetários ao custo histórico.

Ao final de cada mês, os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são atualizados pela taxa de câmbio de fechamento, sendo as variações reconhecidas no resultado.

b) Critérios de Reconhecimento dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, obedecendo ao regime de competência, e considerando o critério *pro rata temporis*.

c) Ativo Circulante e Não Circulante e Passivo Circulante e Não Circulante

Os bens e direitos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, retificados por rendas a apropriar ou provisão, quando necessário. As obrigações são demonstradas pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, retificados por despesas a apropriar, estando os recursos disponíveis do FNE classificados no Passivo Circulante e Não Circulante, observando-se os fluxos de desembolsos previstos.

Os saldos realizáveis são classificados no Ativo Circulante e Não Circulante, e os exigíveis, no Passivo Circulante e Não Circulante, de acordo com as datas de vencimento.

d) Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias da data de aplicação, e apresentam risco insignificante de variações no valor de mercado.

e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado por provisão para perdas, quando aplicável.

f) Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Estão registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagens e emolumentos, sendo classificados e avaliados da seguinte forma:

Títulos para Negociação: são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são avaliados pelo valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido; e

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Títulos Mantidos até o Vencimento: são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para a sua manutenção na carteira até o vencimento, e estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A classificação em Circulante e Não Circulante dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Títulos Mantidos até o Vencimento foi definida de acordo com seus prazos de vencimento, não caracterizando, no entanto, a indisponibilidade dos papéis, os quais mantêm sua qualidade e característica de elevada liquidez.

A metodologia de apuração a valor justo dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida observando-se critérios consistentes e verificáveis, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

1ª – preços de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.);

2ª – ágio/deságio observado nas negociações ocorridas nos últimos três meses na Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.); e

3ª – cálculo do valor provável de realização, obtido com base em modelo de precificação próprio; neste caso, o valor presente é apurado mediante fluxo de caixa descontado pela taxa de mercado, líquido do fator de risco e do desconto pela baixa liquidez, a exemplo de Letras Financeiras e Debêntures.

Os Títulos e Valores Mobiliários sujeitos ao valor justo, seja pela coleta de preços no mercado, seja por modelo de precificação interna, estão sob a influência de vários fatores, dentre eles: taxas de juros, variação cambial, *rating* e liquidez dos títulos, e cenários políticos, econômicos e sanitários. Todos esses e outros fatores impactam o custo de oportunidade desses ativos, afetando os valores com que são negociados no mercado secundário, ou as taxas de desconto a valor presente utilizadas nas metodologias de precificação interna (precificação pelo fluxo de caixa descontado). Dessa forma, entende-se que os valores dos TVMs poderão sofrer variações significativas em decorrência de mudanças nos fatores citados.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição, atualizado pelos rendimentos, é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

A atuação do Banco no mercado de derivativos restringe-se a operações de swap, exclusivamente para proteção de suas posições ativas e passivas.

As operações de swap são registradas em contas patrimoniais e de compensação, conforme a sua natureza, segundo os dispositivos legais e normas contábeis vigentes, e são avaliadas pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços semestrais. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de resultado. No cálculo do valor de mercado dessas operações são utilizadas as taxas divulgadas pela B3 S.A.

O Banco utiliza uma política conservadora no sentido de direcionar a aplicação de recursos em consonância com as condições de prazos e taxas estabelecidos pelas respectivas fontes desses recursos, de modo que os ativos e passivos tenham sempre prazos, taxas de juros e indexadores compatíveis, reduzindo a existência de descasamentos de qualquer natureza.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

h) Operações de Crédito, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

São classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como risco de nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por, no mínimo, cinco anos, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como risco de nível H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

i) Outros Valores e Bens

Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Esses bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

As Despesas Antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço se darão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas pelo custo e amortizadas à medida da realização dos serviços ou geração dos benefícios.

j) Tributos

O encargo do Imposto de Renda (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% (no que exceder a R\$ 240 mil no exercício) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes no Lucro Societário, determinados pela legislação fiscal. O Pasep e a Cofins são calculados utilizando-se as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. O ISSQN é calculado de acordo com a legislação de cada município, com as alíquotas variando entre 2% e 5%.

A carga tributária total de IRPJ e CSLL é composta da provisão para esses tributos (despesa corrente + passivo fiscal diferido) e do ativo fiscal diferido. A despesa corrente refere-se ao montante efetivamente recolhido ao erário. Os ativos e os passivos fiscais diferidos são tributos diferidos originários de prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL, e diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. As diferenças temporárias decorrem, por exemplo, de: provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para benefícios pós-emprego, outras provisões contingenciais, ajustes a valor de mercado, receitas oriundas de renegociações - tributadas pelo regime de caixa (artigo 12, § 2º da Lei nº 9.430 de 27.12.1996), etc.

A constituição dos ativos e passivos fiscais diferidos de IRPJ/CSLL é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudo técnico elaborado semestralmente, considerando as alíquotas dos tributos vigentes no exercício de realização destes ativos. Os ativos fiscais diferidos são registrados de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, em consonância aos critérios para constituição, manutenção e baixa, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020. No caso dos passivos fiscais diferidos, essa legislação não estabelece limites para constituição e manutenção, haja vista que a sua realização prescinde de lucros futuros.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos são objeto de realização de acordo com a sua origem e são alocados, respectivamente, no Ativo e Passivo Não Circulante. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões que serviram de base para sua constituição, tendo como principais critérios de realização:

- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: a) cronograma de reembolso do crédito; e b) enquadramento em perdas conforme a Lei nº 9.430;
- Demais provisões: previsão de pagamento (fluxo de contribuições, previsão de desenlace das ações etc.);
- Ajuste a valor de mercado: prazo do contrato; e
- Receitas oriundas de renegociações, tributadas pelo regime de caixa (art. 12, § 2º da Lei nº 9.430) cronograma de reembolso do crédito.

Por sua vez, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis, por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos, respeitando-se o limite de 30% da referida base.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto quando resultam de uma transação reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido no Patrimônio Líquido (em Outros Resultados Abrangentes).

k) Investimentos, Imobilizado e intangível

Investimentos: estão avaliados ao custo e retificados pela Provisão para Perdas.

Imobilizado de Uso: avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável e da respectiva depreciação, que está calculada pelo método linear, a partir do momento de disponibilidade do ativo para uso, considerando a vida útil estimada dos bens: Edificações e Instalações – 40 a 60 anos; Móveis e Utensílios – 10 a 45 anos; Máquinas e Equipamentos – 15 a 35 anos; Aeronaves – 20 anos; e Veículos (automóveis, tratores e bicicletas) – 10 a 30 anos. Terrenos e Obras de Arte não são depreciados. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais são revisados a cada ano.

Intangível: corresponde a ativos não monetários identificáveis, sem substâncias físicas, adquiridos ou desenvolvidos internamente e destinados à manutenção das atividades do Banco.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros relevantes e dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são revistos, no mínimo, ao fim de cada exercício de relatório, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados com base no critério *pro rata die*.

n) Dívidas Subordinadas

Estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas pela taxa extramercado, divulgada pelo Bacen, quando os recursos estão disponíveis, e, quando aplicados, pelos encargos pactuados com os mutuários.

o) Ativos Contingentes Passivos Contingentes e Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes, dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009.

As provisões de natureza cível, fiscal, trabalhista e outras causas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras Individuais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial, reavaliados por ocasião de movimentações processuais e atualizados monetariamente a cada mês.

A avaliação da provisão e do passivo contingente, grau de risco das novas ações e a reavaliação das já existentes são efetuadas, caso a caso, sendo classificadas de acordo com a probabilidade de perda em provável, possível e remota, exceto nos processos em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, cujas avaliações de provisão são feitas com base na média histórica de perdas.

As contingências classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Ações Cíveis (pleitos de indenizações por danos morais e materiais, a exemplo de protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações em cadastros restritivos de crédito, dentre outras), Ações Trabalhistas (que objetivam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativamente à legislação específica da categoria profissional, a exemplo de horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, verbas rescisórias, complemento de aposentadoria e outros, bem como autos de infração emanados das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego), Ações Fiscais e Previdenciárias (a exemplo de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais e municipais) e Outras Ações (a exemplo de autos de infração emanados de Conselhos Regionais que regulamentam o exercício de profissões). Exceto se obrigação legal, para as contingências enquadradas como possíveis e remotas não cabem provisões, conforme disposições legais e regulamentares.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente. Quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível, referido ganho é reconhecido nas demonstrações contábeis porque o ativo relacionado deixa de ser ativo contingente. Os ativos contingentes, para os quais a entrada de benefícios econômicos é provável, têm sua natureza divulgada nas notas explicativas, bem como uma estimativa de seus efeitos financeiros, quando praticável.

As obrigações legais derivadas de obrigações tributárias previstas na Carta Circular Bacen nº 3.429/2010, a qual definia que as instituições financeiras deveriam reconhecer em seu passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, independentemente da probabilidade de sucesso nos processos judiciais em andamento, foram extintas pela Instrução Normativa BCB n.º 319, de 04.11.2022, vigente a partir de 01.01.2023. Dessa forma, a partir da competência de janeiro de 2023, os processos que eram classificados como Obrigação Legal foram reavaliados e migrados para os outros grupos Fiscais existentes (Estadual, Municipal, Federal) conforme análise de cada caso pelos técnicos responsáveis e passaram a ter as suas contingências classificadas com base no que disciplina o CPC 25.

p) Benefícios a Empregados

O Banco mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável”, além de plano de assistência médica e de seguro de vida em grupo, ambos do tipo “benefício definido”.

Para os planos do tipo “benefício definido” e para a parcela dos benefícios não programados do plano de contribuição variável, que possui características de plano de benefício definido, os valores correspondentes ao custo do serviço corrente líquido e juros líquidos sobre o valor líquido do passivo atuarial, incluindo os juros sobre o efeito de limite de ativo de benefício definido, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, enquanto os ganhos e perdas atuariais e o retorno sobre os ativos dos

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

planos, excluindo valores considerados nos juros líquidos, são reconhecidos em “Outros Resultados Abrangentes”, no Patrimônio Líquido. As contribuições referentes à parcela de contribuição definida do plano de contribuição variável são reconhecidas no resultado. Como forma de mitigar as incertezas decorrentes dos cálculos atuariais, o Banco conta com os serviços de consultoria especializada que, periodicamente, efetua a mensuração desses cálculos, que inclui análise de sensibilidade, contemplando a simulação de cenários das premissas consideradas mais relevantes, tais como: taxa de juros, tábua de mortalidade e inflação médica.

q) Uso de estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões, a exemplo do passivo atuarial com planos de assistência médica, previdência complementar e seguro de vida, como também, para constituição e realização de ativo/passivo fiscal diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

r) Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma da Lei, conforme disposto no Estatuto do Banco. Os JCP poderão ser imputados ao dividendo mínimo.

s) Resultado por Ação

O lucro por ação básico e o lucro por ação diluído do Banco foram calculados dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais. O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro por ação básico e o lucro por ação diluído são iguais.

t) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Considera-se resultado não recorrente o resultado que: a) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco; e b) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição terá sua frequência confirmada quando ocorrer por mais de dois exercícios seguidos.

NOTA 4 - Informações por Segmento

Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais, baseados em produtos e serviços:

a) Carteira Própria – compreende os produtos e serviços de sua própria carteira, tais como: operações de crédito e de mercado, administração de fundos e prestação de outros serviços bancários e de garantias; e

b) FNE – compreende as operações de crédito do âmbito do FNE.

A Administração do Banco gerencia os resultados operacionais separadamente para fins de tomada de decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance de cada segmento é avaliada com base na margem financeira acrescida das tarifas.

Nenhuma receita de transações com um único cliente atingiu 10% ou mais da receita total do Banco, durante os semestres findos em 30.06.2023 e 30.06.2022.

O quadro a seguir apresenta informações sobre receitas, custos, despesas e margem financeira dos segmentos operacionais. Despesas administrativas, assim como outras despesas não apropriáveis diretamente a cada segmento operacional, são consideradas corporativas e figuram somente na coluna “Total”:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	01.01 a 30.06.2023			01.01 a 30.06.2022		
	Carteira Própria	FNE	Total	Carteira Própria	FNE	Total
Receitas	3.409.360	2.911.650	6.321.010	2.981.925	2.559.597	5.541.522
Receitas de Operações de Crédito (Nota 9.a.2)	1.516.425	-	1.516.425	1.418.907	-	1.418.907
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7.b)	1.512.110	1.379.634	2.891.744	1.151.425	1.282.005	2.433.430
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7.d)	(141.442)	-	(141.442)	(28.094)	-	(28.094)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.b)	14.978	-	14.978	49.885	-	49.885
Resultado de Aplicações Compulsórias (Nota 8.b)	11.395	-	11.395	10.112	-	10.112
Outras Receitas	495.894	1.532.016	2.027.910	379.690	1.277.592	1.657.282
Despesas	(1.257.405)	(1.793.865)	(3.051.270)	(1.438.347)	(1.495.456)	(2.933.803)
Despesas de Captação no Mercado (Nota 14.d)	(980.144)	-	(980.144)	(671.414)	-	(671.414)
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses (Notas 15.e e 16.b)	(70.640)	(1.317.562)	(1.388.202)	(272.375)	(1.224.305)	(1.496.680)
Provisão para Risco de Crédito	(206.621)	(476.303)	(682.924)	(494.558)	(271.151)	(765.709)
Margem Financeira	2.151.955	1.117.785	3.269.740	1.543.578	1.064.141	2.607.719
Rendas de Prestação de Serviços (Nota 22.a)	389.936	1.037.713	1.427.649	366.047	1.015.834	1.381.881
Rendas com Tarifas, Taxas e Comissões (Nota 22.b)	62.264	-	62.264	66.625	-	66.625
Pasep e Cofins	(48.545)	(182.813)	(231.358)	(35.266)	(165.388)	(200.654)
Resultado após Tarifas e Comissões	2.555.610	1.972.685	4.528.295	1.940.984	1.914.587	3.855.571
Despesas Administrativas			(2.216.505)			(1.972.897)
Despesas de Pessoal (Nota 22.c)			(1.290.233)			(1.181.487)
Outras Despesas Administrativas (Nota 22.d)			(926.272)			(791.410)
Outras Despesas			(305.218)			(411.921)
Despesas de Provisões, exceto Crédito			(348.145)			(260.542)
Lucro antes da Tributação e Participações			1.658.427			1.210.211
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro			(684.044)			(466.340)
Participações no Lucro			(55.601)			(42.528)
Lucro Líquido			918.782			701.343

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Disponibilidades em Caixa	122.188	122.146
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	6.391	7.072
Total das Disponibilidades	128.579	129.218
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	3.919.984	3.491.040
Total de Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	4.048.563	3.620.258

⁽¹⁾ Operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Aplicações no Mercado Aberto	3.919.984	3.491.040
Revendas a Liquidar Posição Bancada	3.919.984	3.491.040
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.793.938	2.690.828
Aplicações em Moedas Estrangeiras	86.962	56.093
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.706.976	2.634.735
Total	6.713.922	6.181.868
Circulante	6.713.922	6.181.868

NOTA 7 - Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estão a seguir distribuídos:

a.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Títulos para Negociação (Nota 7.a.2)	323.243	184.749
Títulos Disponíveis para Venda (Nota 7.a.3)	40.066.309	37.322.507
Títulos Mantidos até o Vencimento (Nota 7.a.6)	237.049	227.921
Diferencial a Receber <i>Swap</i> (Nota 7.c.1)	-	16.007
Total	40.626.601	37.751.184
Circulante	7.206.975	10.439.946
Não Circulante	33.419.626	27.311.238

a.2) Títulos para Negociação

Títulos para Negociação	Faixa de Vencimento	30.06.2023			Nível de Mensuração a Valor Justo	31.12.2022	
		Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado		Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado
Títulos de Renda Fixa		266.067	266.471	404		124.887	5
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2029	266.067	266.471	404	Nível 1	124.887	5
Títulos de Renda Variável		29.720	56.772	27.052		59.862	36.730
Outros Incentivos Fiscais (FINOR)	Sem Vencimento	6.588	320	(6.268)	Nível 1	-	-
Ações de Companhias Abertas	Sem Vencimento	23.132	56.452	33.320	Nível 1	59.862	36.730
Total da Categoria		295.787	323.243	27.456		184.749	36.735
Crédito Tributário				2.821			
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d.e)				(15.176)			(16.531)
Total do Ajuste a Valor de Mercado				15.101			20.204

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.3) Títulos Disponíveis para Venda

Títulos Disponíveis para Venda	30.06.2023						31.12.2022					
	Faixa de Vencimento					Vencimento Final	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado
	Sem Vencimento	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias							
Títulos de Renda Fixa	16.950	-	1.411.443	5.646.023	32.043.182		39.440.657	39.117.598	(323.059)		36.466.882	(675.557)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.411.443	5.646.023	26.484.225	2023 a 2029	33.512.087	33.541.691	29.604	Nível 1	31.955.499	(15.094)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	3.308.531	2050 a 2055	3.392.745	3.308.531	(84.214)	Nível 1	2.901.067	(386.522)
Letras Financeiras	-	-	-	-	2.168.486	2024 a 2026	2.213.611	2.168.486	(45.125)	Nível 3	1.529.908	(34.451)
Debêntures	16.950	-	-	-	79.331	2035	319.213	96.281	(222.932)	Nível 3	78.732	(239.151)
Títulos Públicos Federais – FCVS	-	-	-	-	2.609	2027	3.001	2.609	(392)	Nível 2	1.676	(339)
Cotas de Fundos de Investimentos	575	-	67.468	7.744	136.202		211.989	211.989	-		165.678	-
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	514	-	-	-	-	Sem Vencimento	514	514	-	Nível 1	476	-
Fundo de Garantia de Operações (FGO)	61	-	-	-	-	Sem Vencimento	61	61	-	Nível 1	57	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC	-	-	19.536	-	-	2023	19.536	19.536	-	Nível 1	19.440	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC II	-	-	13.660	-	-	2023	13.660	13.660	-	Nível 1	18.372	-
Cotas Fundo Investimento CRIATEC III	-	-	-	-	17.059	2026	17.059	17.059	-	Nível 1	14.991	-
FIP Brasil Agronegócio	-	-	-	7.744	-	2024	7.744	7.744	-	Nível 1	14.451	-
Nordeste III FIP	-	-	34.272	-	-	2023	34.272	34.272	-	Nível 1	31.420	-
FIP Anjo	-	-	-	-	7.637	2029	7.637	7.637	-	Nível 1	5.968	-
Vinci Impacto e Retorno IV Feeder B	-	-	-	-	11.500	2030	11.500	11.500	-	Nível 1	8.683	-
Vinci Cred Infra Institucional	-	-	-	-	33.291	2037	33.291	33.291	-	Nível 1	30.333	-
Vinci Crédito FIC FI Infra	-	-	-	-	66.715	2099	66.715	66.715	-	Nível 1	21.487	-
Títulos Dados em Garantia ⁽¹⁾	-	-	-	-	736.722		736.039	736.722	683		689.947	(287)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	736.722		736.039	736.722	683	Nível 1	689.947	(287)
Total da Categoria	17.525	-	1.478.911	5.653.767	32.916.106		40.388.685	40.066.309	(322.376)		37.322.506	(675.844)
Crédito Tributário (Nota 19.c.i)									180.667			304.154
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d.g)									(35.597)			(24)
Total do Ajuste a Valor de Mercado ⁽²⁾									(177.306)			(371.714)

⁽¹⁾ Composição: Garantias de Operações em Bolsa R\$ 693.257 (646.262 em 31.12.2022); Garantias de Operações em Câmaras de Liquidação R\$ 1.055 (R\$ 3.938 em 31.12.2022); Garantias em Processos Judiciais R\$ 4.489 (R\$ 4.214 em 31.12.2022); e Demais Garantias R\$ 37.921 (R\$ 35.533 em 31.12.2022); e

⁽²⁾ registrado em "Outros Resultados Abrangentes".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.4) Perdas Permanentes com Títulos Disponíveis para Venda

Especificação	Custo Total	Perdas Permanentes	Custo Líquido	
			30.06.2023	31.12.2022
Debêntures	720.124	(400.911)	319.213	317.883
Títulos Públicos Federais Outros	39.825	(39.825)	-	-
Letras Financeiras	2.216.291	(2.680)	2.213.611	1.564.359
Total 30.06.2023	2.976.240	(443.416)	2.532.824	
Total 31.12.2022	2.326.468	(444.226)		1.882.242

a.5) Movimentação dos Títulos mensurados a Valor Justo (Nível 3)

Especificação	Letras Financeiras	Debêntures
Saldo em 31.12.2022	1.529.908	78.732
Compras/ Bloqueio judicial	640.000	-
Vendas/Desbloqueio Judicial	(124.877)	-
Rendas	133.171	1.478
Perdas Permanentes e (Reversões) ⁽¹⁾	958	(148)
Ajustes a Mercado ⁽²⁾	(10.674)	16.219
Saldo em 30.06.2023	2.168.486	96.281

⁽¹⁾ Reconhecidas no Resultado; e

⁽²⁾ Reconhecidos em "Outros Resultados Abrangentes".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.6) Títulos mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento	30.06.2023				31.12.2022	
	Faixa de Vencimento	Vencimento final	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾
	Acima de 360 dias					
Títulos de Renda Fixa	237.049		237.049	237.049	227.921	227.921
Notas do Tesouro Nacional NTN - P	237.049	2030	237.049	237.049	227.921	227.921
Total da Categoria	237.049		237.049	237.049	227.921	227.921

⁽¹⁾ Os valores de mercado indicados são de caráter meramente explicativos, para os quais não houve qualquer registro contábil, conforme Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

a.6.1) Não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

a.6.2) A administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Aplicações no Mercado Aberto	277.457	433.801
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	179.601	85.218
Títulos de Renda Fixa	2.434.372	1.914.411
Títulos de Renda Variável	314	-
Total	2.891.744	2.433.430

c) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

c.1) IFD classificados como Hedge de Risco de Mercado (Hedge Accounting)

Composição em 30.06.2023						
Especificação	Valor Nocial	Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (Dólar)	1.082.247	-	111.238	-	73.237	38.001
Posição Passiva						
Taxa (CDI)	-					
Total	1.082.247		111.238		73.237	38.001

Composição em 31.12.2022						
Especificação	Valor Nocial	Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	
Posição Ativa						
Moeda Estrangeira (Dólar)	1.082.247	-	21.687	16.007	-	37.694
Posição Passiva						
Taxa (CDI)	-	-	-	-	-	-
Total	1.082.247	-	21.687	16.007	-	37.694

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
	Diferencial a Pagar	Diferencial a Pagar
1 a 3 anos	111.238	21.687
Total	111.238	21.687

Especificação	30.06.2023				Ajuste a Valor de Mercado
	Valor da Curva		Valor de Mercado		
IFD utilizados como Hedge	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa	1.029.192	1.102.429	991.191	1.102.429	(38.001)
Item Objeto de Hedge ⁽¹⁾	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	991.191		1.021.329		(30.138)
Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d.c)					13.562

Especificação	31.12.2022				Ajuste a Valor de Mercado
	Valor da Curva		Valor de Mercado ⁽¹⁾		
IFD utilizados como Hedge	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa	1.117.272	1.101.266	1.079.578	1.101.266	(37.694)
Item Objeto de Hedge ⁽¹⁾	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	1.105.783		1.079.578		(26.205)
Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 19.d.c)					11.792

⁽¹⁾ Líquido do efeito tributário com relação ao Item Objeto de Hedge

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

junto ao Banco Europeu de Investimento-BEI, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos (contratos de swap) para proteção total (Hedge de Risco de Mercado) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos IFD designados como proteção, o Item Objeto de Hedge também é ajustado ao valor de mercado.

A variação no valor de mercado dos derivativos designados para proteção e o ajuste a valor de mercado do Item Objeto de *Hedge* (registrado como parte do seu valor contábil) são reconhecidos no resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de hedge accounting, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, como também é documentada a avaliação da efetividade da operação.

A operação com instrumento financeiro derivativo destinada ao hedge foi avaliada como efetiva na forma da Circular Bacen nº 3.082, de 30.01.2002, com base nos fluxos financeiros (principal e juros) do Item Objeto de *Hedge* (captação de recursos no exterior junto ao Banco Europeu de Investimento-BEI) e do instrumento de *hedge* (contrato de *swap*).

c.2) Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com IFD

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Swap Simples – Fluxo Não Constante	110.683	44.264
Total	110.683	44.264

d) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
<i>Swap</i>	(141.442)	(28.094)
Total	(141.442)	(28.094)

NOTA 8 - Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados

a) Créditos Vinculados

Especificação	30.06.2023			31.12.2022		
	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido
Recolhimentos Obrigatórios - Poupança	200.342	-	200.342	198.828	-	198.828
Reservas Compulsórias - Recursos à Vista	169.853	-	169.853	205.703	-	205.703
Sistema Financeiro da Habitação (SFH)	83.665	(4.531)	79.134	99.097	(8.748)	90.349
Banco Central - Conta de Pagamento Instantâneo	350.557	-	350.557	398.386	-	398.386
Total	804.417	(4.531)	799.886	902.014	(8.748)	893.266
Circulante	720.752	-	720.752	802.917	-	802.917
Não Circulante	83.665	(4.531)	79.134	99.097	(8.748)	90.349

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Aplicações Compulsórias

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	7.967	7.193
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	2.727	2.991
Desvalorização de Créditos Vinculados	701	(72)
Total	11.395	10.112

NOTA 9 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	30.06.2023		31.12.2022	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	13.378.250	(658.047)	13.049.664	(661.184)
Circulante	7.186.759	(462.136)	7.344.403	(429.545)
Não Circulante	6.191.491	(195.911)	5.705.261	(231.639)
Outras Rubricas com Características de Crédito	449.178	(26.029)	364.216	(18.615)
Circulante	426.710	(6.795)	341.306	(5.504)
Não Circulante	22.468	(19.234)	22.910	(13.111)
Total	13.827.428	(684.076)	13.413.880	(679.799)

a.1) Composição da Carteira de Crédito

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Adiantamentos a Depositantes	3.554	422
Empréstimos	7.105.084	6.825.015
Títulos Descontados	5.041	5.822
Financiamentos	2.310.194	2.294.821
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	46.933	29.683
Financiamentos Agroindustriais	75	73
Financiamentos Rurais	952.824	887.024
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.954.545	3.006.804
Subtotal de Operações de Crédito	13.378.250	13.049.664
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	12.707	6.428
Devedores por Compra de Valores e Bens	26.866	27.103
Títulos e Créditos a Receber	43.097	38.947
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (nota 10.a) ⁽¹⁾	366.508	291.738
Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito	449.178	364.216
Total	13.827.428	13.413.880

⁽¹⁾ Contas classificadas como "Outras Obrigações/Carteira de Câmbio".

a.2) Receitas de Operações de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Empréstimos e Títulos Descontados	1.028.228	921.790
Financiamentos	296.788	301.324
Financiamentos Agroindustriais	2	186
Financiamentos Rurais	63.727	146.060
Avais e Fianças Honrados	-	84
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	127.680	49.463
Total	1.516.425	1.418.907

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

b.1) Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Rural	101.598	117.203	26.538	159.837	264.582	278.060	947.818	878.400
Indústria	70.619	80.954	63.209	178.719	389.423	2.899.253	3.682.177	3.465.860
Governo	-	-	32.256	-	32.257	241.877	306.390	362.261
Outros Serviços	134.953	104.678	97.863	268.727	319.401	1.677.249	2.602.871	2.381.571
Comércio	1.004.798	723.694	626.698	1.344.255	855.744	977.181	5.532.370	5.612.978
Pessoas Físicas	18.911	9.143	5.941	31.878	6.452	11.961	84.286	54.924
Total 30.06.2023	1.330.879	1.035.672	852.505	1.983.416	1.867.859	6.085.581	13.155.912	
Total 31.12.2022	1.418.864	906.159	907.779	2.087.590	1.854.962	5.580.640		12.755.994

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias

b.2) Créditos em Atraso

Parcelas Vincendas								
Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Rural	24	24	24	140	214	1.112	1.538	902
Indústria	1.614	805	860	2.311	4.178	18.087	27.855	39.037
Outros Serviços	9.710	4.305	3.618	7.606	9.732	17.373	52.344	68.128
Comércio	56.068	20.999	15.930	28.588	27.641	73.316	222.542	248.504
Intermediários Financeiros	151	153	154	472	988	17.500	19.418	20.311
Pessoas Físicas	274	133	113	352	365	990	2.227	2.454
Total 30.06.2023	67.841	26.419	20.699	39.469	43.118	128.378	325.924	
Total 31.12.2022	78.123	28.317	24.345	47.519	53.501	147.531		379.336

Parcelas Vencidas									
Tipo Cliente/Atividade	01 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias ⁽¹⁾	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Rural	-	54	28	14	141	1.581	1.723	3.541	7.794
Indústria	1.471	1.043	961	929	1.687	1.417	15	7.523	5.411
Outros Serviços	11.045	4.755	5.834	4.168	9.899	10.239	40	45.980	41.662
Comércio	71.259	22.622	29.657	24.089	62.821	70.209	17	280.674	218.618
Intermediários Financeiros	209	-	140	146	220	28	1.009	1.752	816
Pessoas Físicas	16	366	672	669	2.015	2.384	-	6.122	4.249
Total 30.06.2023	84.000	28.840	37.292	30.015	76.783	85.858	2.804	345.592	
Total 31.12.2022	68.815	24.280	36.028	31.094	71.742	41.786	4.805		278.550

⁽¹⁾ Incluem os valores referentes às operações de crédito contratadas com base na Resolução CMN nº 2.471, de 26.02.1998 e classificadas no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial.

c) Composição das Operações por Níveis de Risco

Nível de Risco	30.06.2023				31.12.2022			
	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Total da Provisão	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Total da Provisão ⁽²⁾
AA	4.928.372	-	4.928.372	-	4.476.520	-	4.476.520	-
A	2.791.075	-	2.791.075	(13.955)	2.206.297	-	2.206.297	(11.031)
B	4.749.791	64.826	4.814.617	(105.850)	5.306.324	66.732	5.373.056	(119.236)
C	285.606	64.155	349.761	(10.493)	326.088	75.351	401.439	(12.043)
D	200.323	57.616	257.939	(25.794)	214.178	52.271	266.449	(26.645)
E	77.903	53.024	130.927	(39.278)	86.248	52.022	138.270	(41.481)
F	38.609	45.961	84.570	(42.285)	43.780	67.285	111.065	(55.533)
G	31.966	47.189	79.155	(55.409)	24.533	65.314	89.847	(62.893)
H	52.267	338.745	391.012	(391.012)	72.026	278.911	350.937	(350.937)
Total	13.155.912	671.516	13.827.428	(684.076)	12.755.994	657.886	13.413.880	(679.799)

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

⁽²⁾ No rating "H", estão inclusos R\$ 133.747 oriundos de reclassificação de operações de crédito, ancorada em estudo técnico específico, que teve como principais premissas a análise da inadimplência e as projeções macroeconômicas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações e respectivas provisões, por nível de risco, das contratações de crédito no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia, cujo risco de crédito seja assumido de forma parcial ou integral pela União Federal ou por fundos garantidores por ela constituídos, conforme artigo 2º, § 2º, da Resolução CMN nº 4.855 de 24.09.2020.

Nível de Risco	30.06.2023		31.12.2022	
	Total da Carteira	Total da Provisão	Total da Carteira	Total da Provisão
AA	8.512	-	21.063	-
A	12.917	(65)	26.674	(133)
B	2.356	(24)	3.385	(34)
C	1.411	(42)	2.475	(74)
D	1.153	(115)	3.005	(301)
E	1.243	(373)	2.162	(648)
F	875	(437)	1.756	(878)
G	1.436	(1.005)	1.053	(737)
H	816	(816)	2.059	(2.059)
Total	30.719	(2.877)	63.632	(4.864)

d) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Saldo Inicial da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	679.799	855.502
(+) Constituição	212.965	595.907
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(208.688)	(771.610)
(=) Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	684.076	679.799
Saldo Inicial da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	26.336	26.289
(+) Constituição de Provisão	228	598
(-) Reversão de Provisão	(6.572)	(551)
(=) Provisão Líquida para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito (Nota 11.b)	19.992	26.336
(=) Saldo da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	704.068	706.135

e) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
(+) Despesas de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	204.064	450.463
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos	8.901	48.013
(-) Reversões de Provisões Operacionais	-	(3.918)
(=) Saldo da Despesa de Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito	212.965	494.558
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	41	19
(-) Reversões de Provisões sem Características de Crédito	(6.385)	(19)
(=) Despesa Líquida de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	206.621	494.558

f) Concentração de Crédito

Especificação	30.06.2023		31.12.2022	
	Saldo	% da Carteira	Saldo	% da Carteira
10 Maiores devedores	2.005.018	14,50	1.947.432	14,52
50 maiores devedores	4.648.696	33,62	4.532.351	33,79
100 maiores devedores	5.979.236	43,24	5.693.750	42,45

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g) No 1º semestre de 2023, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 127.463 (R\$ 49.463 em 30.06.2022). As renegociações totalizaram R\$ 210.795 (R\$ 198.087 em 30.06.2022).

NOTA 10 - Outros Créditos

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	357.315	318.930
Rendas a Receber	31.367	20.125
Títulos de Créditos a Receber	43.097	38.947
Total	431.779	378.002
Circulante	430.347	377.946
Não Circulante	1.432	56

a) Carteira de Câmbio

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Ativo – Outros Créditos	357.315	318.930
Câmbio Comprado a Liquidar	344.608	295.609
Direitos sobre Vendas de Câmbio	257	16.932
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(257)	(39)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	12.707	6.428
Ativo Circulante	357.315	318.930
Passivo – Outras Obrigações (Nota 17.b)	256	16.737
Obrigações por Compras de Câmbio	366.508	291.738
Câmbio Vendido a Liquidar	255	16.735
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 9.a.1)	(366.508)	(291.738)
Outros Valores	1	2
Passivo Circulante (Nota 17.b)	256	16.737

b) Resultado de Câmbio

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Rendas de Câmbio	15.592	50.111
Despesas de Câmbio	(614)	(226)
Total	14.978	49.885

NOTA 11 - Outros Ativos

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
a) Outros Ativos	1.401.502	1.687.037
Devedores por Depósitos em Garantia	643.470	685.291
Impostos e Contribuições a Compensar	318.019	603.377
Opções por Incentivos Fiscais	20.160	26.748
Adiantamentos e Antecipações Salariais	50.090	6
Pagamentos a Ressarcir	1.975	3.641
Valores a Receber Bônus Rebate	38.614	56.083
Devedores Diversos no País	109.927	91.645
Outros Valores	219.247	220.246
b) Provisão Outros Crédito de Liquidação Duvidosa sem Características de Concessão de Crédito (Nota 9.d)	(19.992)	(26.336)
Total	1.381.510	1.660.701
Circulante	716.836	952.144
Não Circulante	664.674	708.557

NOTA 12 - Outros Valores e Bens

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
a) Outros Valores e Bens	17.427	14.709
Material em Estoque	6.566	3.511
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Próprios	228	228
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	10.633	10.970
b) Provisões para Desvalorizações	(65)	(450)
c) Despesas Antecipadas	49.730	65.012
Total	67.092	79.271
Circulante	67.092	79.271

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 13 - Investimentos, Imobilizado e Intangível

a) Investimentos

Representados por aplicações em Ações e Cotas e Bens Artísticos e Valiosos. Saldo em 30.06.2023: R\$ 1.261 (R\$ 1.261 em 31.12.2022).

b) Imobilizado

Especificação	31.12.2022	01.01 a 30.06.2023			30.06.2023		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Depreciação			
Edificações	93.748	4.914	-	(1.013)	282.773	(185.124)	97.649
Sistema de Processamento de Dados	118.303	5.799	(228)	(5.873)	236.067	(118.066)	118.001
Móveis e Equipamentos de Uso	30.144	4.006	(81)	(1.845)	93.470	(61.246)	32.224
Terrenos	16.595	-	-	-	16.595	-	16.595
Instalações	5.243	10	(7)	(52)	18.266	(13.072)	5.194
Sistema de Comunicação	126	-	-	(8)	309	(191)	118
Sistema de Segurança	18.402	11	(8)	(191)	18.258	(44)	18.214
Sistema de Transporte	18	-	-	-	14.350	(14.332)	18
Total	282.579	14.740	(324)	(8.982)	680.088	(392.075)	288.013

c) Intangível

Representado por gastos em Intangíveis em Uso. Saldo em 30.06.2023: R\$ 5.614 (R\$ 2.699 em 31.12.2022).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 14 – Depósitos e Outras Captações

a) Distribuição dos Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas, por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Depósitos à Vista	2.727.381	-	-	-	-	-	2.727.381	2.729.521
Depósitos de Poupança	1.005.771	-	-	-	-	-	1.005.771	998.360
Depósitos Interfinanceiros	963.603	430.280	-	-	-	-	1.393.883	1.553.061
Depósitos a Prazo	537.931	504.133	5.797.474	2.457.673	620.580	502.449	10.420.240	10.250.790
Depósitos a Prazo	269.493	504.133	3.240.165	2.273.055	435.962	502.449	7.225.257	7.043.707
Depósitos Judiciais com Remuneração	211.803	-	-	-	-	-	211.803	546.973
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos Lei nº 8.167	-	-	2.557.309	184.618	184.618	-	2.926.545	2.604.103
Outros	56.635	-	-	-	-	-	56.635	56.007
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	12.071	-	-	-	-	12.071	11.799
Letras Financeiras – encargos	-	12.071	-	-	-	-	12.071	11.799
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Notas 16.e.1 e 16.e.2)	-	166.667	-	-	-	-	166.667	1.123.823
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 16.e.3)	-	-	-	-	-	3.254.943	3.254.943	3.100.580
Total em 30.06.2023	5.234.686	1.113.151	5.797.474	2.457.673	620.580	3.757.392	18.980.956	
Total em 31.12.2022	5.440.019	1.303.184	5.307.410	2.633.016	552.811	4.531.494		19.767.934

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Depósitos

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à Vista	2.727.381	2.729.521
Depósitos de Governos	5.245	7.424
Depósitos Vinculados	304.137	360.264
Pessoas Jurídicas	1.133.971	1.054.269
Pessoas Físicas	1.281.975	1.300.033
Outros Valores	2.053	7.531
Depósitos de Poupança	1.005.771	998.360
Depósitos de Poupança Livres - Pessoas Físicas	956.473	957.136
Depósitos de Poupança Livres - Pessoas Jurídicas	49.276	41.162
De Ligadas e de Instituições do Sistema Financeiro	22	62
Depósitos Interfinanceiros	1.393.883	1.553.061
Depósitos a Prazo	10.420.240	10.250.790
Depósitos a Prazo	7.225.257	7.043.707
Depósitos Judiciais com Remuneração	211.803	546.973
Outros Depósitos a Prazo	2.983.180	2.660.110
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos (Lei nº 8.167/91)	2.926.545	2.604.103
Outros Valores	56.635	56.007
Total	15.547.275	15.531.732
Circulante	6.169.099	6.564.737
Não Circulante	9.378.176	8.966.995

c) Captação no Mercado Aberto

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Carteira Própria	2.957.320	2.426.407
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.957.320	2.426.407
Total	2.957.320	2.426.407
Circulante	2.898.108	2.370.808
Não Circulante	59.212	55.599

d) Despesa de Captação no Mercado

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Despesas de Captação	(744.261)	(492.628)
Depósitos a Prazo	(450.928)	(286.151)
Depósitos de Poupança	(38.981)	(34.644)
Depósitos Judiciais	(15.494)	(18.477)
Depósitos Interfinanceiros	(60.721)	(19.226)
Depósitos Especiais	(171.656)	(128.608)
Outros Depósitos	(6.481)	(5.522)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(235.883)	(178.786)
Carteira Terceiros	-	(1.245)
Carteira Própria	(175.473)	(127.497)
Letras Financeiras	(60.410)	(50.044)
Total	(980.144)	(671.414)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 15 - Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Distribuição das Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Empréstimos no Exterior	157.955	213.162	-	-	-	-	371.117	344.107
Repasses do País	25.092	15.820	48.166	58.208	417.008	211.886	776.180	871.357
Repasses do Exterior	37.035	37.107	1.112.409	94.995	-	-	1.281.546	1.428.309
Total em 30.06.2023	220.082	266.089	1.160.575	153.203	417.008	211.886	2.428.843	
Total em 31.12.2022	156.646	380.634	1.256.864	194.868	389.179	265.582		2.643.773
Circulante							486.171	537.280
Não Circulante							1.942.672	2.106.493

b) Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	IGP -DI + 2,00	727	749
BNDES		762.295	849.667
Programa de Operações Conjuntas (POC)	Pré 6,96 a 9,85 TLP + 1,30 TJLP + 0,90 a 1,00	745.042	765.542
Linha de Crédito para Investimento no Setor Agrícola	IGPM 5,00 a 5,88	17.253	84.125
Finame		329	4.162
Programa Automático	Pré 0,50 a 4,00	102	260
Programa Agrícola	IGPM + 5,00	227	3.902
Fungetur	Selic	12.829	16.779
Total		776.180	871.357
Circulante		40.912	112.815
Não Circulante		735.268	758.542

c) Obrigações por Empréstimos

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2023	31.12.2022
Empréstimos no Exterior/Obrigações em Moedas Estrangeiras	USD	371.117	344.107
Total		371.117	344.107
Circulante		371.117	344.107

d) Obrigações por Repasses do Exterior

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2023	31.12.2022
BID – Prodetur II	USD + SOFR + 1,16	289.622	347.156
BID – Outros Programas	USD + SOFR+1,16	732	1.575
BEI -Banco Europeu de Investimento ⁽¹⁾	USD + 3,857	991.192	1.079.578
Total		1.281.546	1.428.309
Circulante		74.142	80.358
Não Circulante		1.207.404	1.347.951

⁽¹⁾ A captação foi realizada em maio de 2022 com vencimento em maio de 2025, não possui amortizações, com o principal sendo liquidado no vencimento da operação. O pagamento dos juros é semestral.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

Especificação	01.01. a 30.06.2023	01.01. a 30.06.2022
Despesas de Obrigações por Repasses	(94.458)	(249.003)
Obrigações por Repasse Instituições Oficiais no País	(41.089)	(96.892)
Tesouro Nacional	-	(56)
BNDES	(41.001)	(95.158)
Finame	(88)	(1.678)
Despesas de Repasses do Exterior	(53.369)	(152.111)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(8.896)	(40.324)
Despesas por Repasse Outras Instituições Financeiras	(957)	(13.237)
Total	(104.311)	(302.564)

NOTA 16 - Outros Instrumentos Financeiros

a) Outros Instrumentos Financeiros

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	21.362.745	19.078.150
FNE	20.484.618	18.148.564
FDNE	556.929	574.468
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	65.955	75.025
Finep/Fundeci	39.050	46.190
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	54.362	50.490
Programa Nacional de Crédito Fundiário	137.205	154.774
Banco da Terra	14.718	15.653
Outros	9.908	12.986
b) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	957.156	1.123.823
c) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.254.943	3.100.580
Total	25.574.844	23.302.553
Circulante	3.852.052	2.577.930
Não Circulante	21.722.792	20.724.623

b) Despesas com Outros Instrumentos Financeiros

Especificação	01.01. a 30.06.2023	01.01. a 30.06.2022
a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(1.283.891)	(1.194.116)
FNE	(1.262.081)	(1.172.799)
FDNE	(5.849)	(5.678)
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	(1.220)	(5.634)
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	(3.287)	(2.441)
Programa Nacional de Crédito Fundiário	(9.171)	(5.656)
Banco da Terra	(1.952)	(1.636)
Outros	(331)	(272)
b) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	(15.527)	(42.815)
c) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	(154.363)	(165.879)
Total	(1.453.781)	(1.402.810)

c) Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O Patrimônio Líquido do FNE, no montante de R\$ 133.509.468 (R\$ 124.331.113 em 31.12.2022), está registrado em conta de compensação do Banco, denominada “Patrimônio de Fundos Públicos Administrados/FNE”.

As disponibilidades e os recursos comprometidos com operações de crédito, que representam as disponibilidades do FNE, no valor total de R\$ 20.477.253 (R\$ 18.140.900 em 31.12.2022), registrados no título “Outros Instrumentos Financeiros/Fundos Financeiros e de Desenvolvimento” são remunerados pela variação da taxa Selic. No 1º semestre de 2023, a despesa com remuneração dessas disponibilidades foi de R\$ 1.262.081 (R\$ 1.172.799 em 30.06.2022).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para as contratações efetuadas após 30.11.1998 e até 31.12.2021, o *del credere* é de 3% a.a., quando o risco for de 50% e de 6% a.a., quando contratadas em nome do próprio Banco ao amparo de repasses com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27.09.1989. Nas operações reclassificadas para o FNE com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, o *del credere* é de 3% a.a. ou de 6% a.a., conforme regulamentado na Portaria Interministerial nº 245, de 14.10.2008, dos Ministérios da Fazenda e da Integração Nacional.

No 1º semestre de 2023, a receita de *del credere* foi de R\$ 1.530.043 (R\$ 1.275.419 no 1º semestre de 2022). A Lei nº 14.227, de 20.10.2021 definiu o *del credere* do Banco, para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, inclusive as com base no Artigo 9º-A da Lei nº 7.827, a taxas que variam de 6% a.a. a 4,5% a.a., nos financiamentos com risco integral para o Banco, e de 3% a.a. a 2,25% a.a., nas operações com risco compartilhado, conforme o porte do beneficiário.

No 1º semestre de 2023, a taxa de administração foi de R\$ 750.205 (R\$ 742.044 no 1º semestre de 2022), calculada à base de 1,5% a.a. (à base de 1,8% a.a., em 2022), apurada sobre o Patrimônio Líquido e apropriada mensalmente, conforme estatuído no Artigo 17-A da Lei nº 7.827, introduzido pela Lei nº 13.682, de 19.06.2018.

No 1º semestre de 2023, a remuneração paga ao Banco em razão das disponibilidades do FNE totalizou R\$ 9.018 (R\$ 9.971 no 1º semestre de 2022) calculada à taxa de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano, conforme o disposto na legislação, na forma do Art. 17-A, Parágrafo 2º, da Lei nº 7.827, redação dada pela Lei nº 14.227, de 20.10.2021. Essa legislação prevê, ainda que o montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração ao Banco sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) a título de taxa de performance, a ser regulamentada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Economia e do Desenvolvimento Regional.

No 1º semestre de 2023, as renegociações decorrentes de operações contratadas pelo FNE totalizaram R\$ 1.768.282 (R\$ 5.432.305 no 1º semestre de 2022).

d) Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)

O FDNE, criado pela Medida Provisória nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001, tem por finalidade assegurar recursos para investimentos na área de atuação da SUDENE, em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos de grande capacidade germinativa de novos negócios e atividades produtivas.

O Banco é o agente operador exclusivo na modalidade de financiamentos por meio de emissão de debêntures e operador preferencial para contratação de operações de crédito por repasse.

Constituem recursos do FDNE:

- I. recursos do Tesouro Nacional correspondentes às dotações que lhe foram consignadas no orçamento anual;
- II. resultados de aplicações financeiras à sua conta;
- III. produto da alienação de valores mobiliários, dividendos de ações e outros a ele vinculados;
- IV. transferências financeiras de outros fundos destinados ao apoio de programas e projetos de desenvolvimento regional que contemplam a área de atuação da SUDENE;
- V. a reversão dos saldos anuais não aplicados;
- VI. o produto do retorno das operações de financiamentos concedidos, incluídos o principal, juros e demais encargos financeiros, descontada a parcela que corresponder à remuneração do agente operador, conforme dispuser o Conselho Monetário Nacional; e
- VII. outros recursos previstos em lei.

Os quadros a seguir demonstram a remuneração do Banco, na qualidade de Operador do FDNE, a despesa de provisão constituída sobre as garantias financeiras prestadas e os saldos das operações contratadas:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d.1) Receita com *Del Credere* e Despesa de Provisão

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Receita de <i>Del Credere</i>	4.350	4.337
Despesa de Provisão (Líquida)	(23)	(31)

d.2) Saldos das Operações Contratadas

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
FDNE - Debêntures	5.743.286	5.518.842
FDNE - Repasse	527.658	546.563

e) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 25.g.ii)

e.1) PR Nível I - Capital Principal

Em 19.01.2016, o Banco e a União Federal celebraram contrato de mútuo, no valor de R\$ 1.000.000, para fins de enquadramento como instrumento elegível ao capital principal, nos termos previstos no artigo 16 da Resolução CMN nº 4.192, de 01.03.2013 (atual, artigo 14, da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021).

Os juros serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até trinta dias corridos contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

Caso o saldo de lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nessa ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive na forma de juros sobre capital próprio), até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

A obrigação não possui data de vencimento e o resgate ou recompra somente poderão ser realizados pelo emissor, condicionado à prévia autorização do Bacen.

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2023	31.12.2022
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	1.000.000	Rentabilidade sobre PL	19.01.2016	166.667	333.334
Circulante				166.667	166.667
Não Circulante				-	166.667

e.2) PR Nível I - Capital Complementar

Em junho de 2019 o Banco emitiu 2.667 (duas mil seiscentas e sessenta e sete) Letras Financeiras Subordinadas, sem data de vencimento. O Bacen autorizou compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar, pelo valor da captação (R\$ 801.040).

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2023 ⁽²⁾	31.12.2022 ⁽²⁾
Letras Financeiras ⁽¹⁾	801.040	117% da Selic	06.2019	790.489	790.489
Não Circulante				790.489	790.489

⁽¹⁾ Juros pagos semestralmente; e

⁽²⁾ Até o 1º semestre de 2023, foram recompradas Letras Financeiras no valor total de R\$ 10.551.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

e.3) PR Nível II

As Dívidas Subordinadas são constituídas por duas operações de captações com o FNE nos montantes originais de R\$ 600.000 e R\$ 400.000, sem vencimento, de, respectivamente, 20.07.2009 e 01.03.2010.

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	3.254.943	3.100.580
Recursos disponíveis	1.003.806	864.513
Recursos aplicados	2.251.137	2.236.067
Total	3.254.943	3.100.580

NOTA 17 - Outras Obrigações

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	74.899	7.042
Recursos do Proagro	72	121
Recebimentos de Tributos Federais	68.307	51
IOF a Recolher	4.738	6.805
Outros Tributos e Assemelhados	1.782	65
b) Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	256	16.737
c) Sociais e Estatutárias	59.156	430.797
Remuneração do Capital a Pagar	655	306.736
Participações nos Lucros	58.501	124.061
d) Fiscais Previdenciárias	927.486	1.590.469
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro (Nota 19.a.2)	800.912	1.430.523
Imposto de Renda	444.165	772.152
Contribuição Social	356.747	658.371
Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	126.574	159.946
e) Diversas	1.019.428	886.428
Provisão para Pagamentos a Efetuar	600.819	547.935
Despesa de Pessoal	320.172	266.670
Outros Valores	265.120	206.591
Encargos Remuneratórios de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	15.527	74.674
Outros Valores	418.609	338.493
Total	2.081.225	2.931.473
Circulante	2.081.225	2.931.473

NOTA 18 - Rendas Antecipadas

Receita decorrente do contrato de parceria comercial estratégica, firmado com a Icatu Seguros, com exclusividade para desenvolvimento e comercialização de Seguros, nos ramos de seguros de Pessoas, Prestamista e produtos para Previdência Privada, na rede de distribuição do Banco.

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Saldo Inicial de Rendas Antecipadas	200.000	200.000
(-) Apropriação em Receita corrente	(31.398)	(26.398)
(=) Saldo Final a Apropriar	168.602	173.602
Circulante	168.602	173.602

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 19 - Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por estimativa. As despesas de IRPJ e CSLL estão demonstradas no quadro abaixo:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.658.427	1.210.211	1.658.427	1.210.211
Participações Estatutárias sobre o Lucro (PLR)	(55.601)	(42.528)	(55.601)	(42.528)
Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias	1.602.826	1.167.683	1.602.826	1.167.683
Adições/Exclusões Permanentes	(63.412)	(44.923)	(64.413)	(45.806)
Adições/Exclusões Temporárias	245.320	418.104	245.320	418.104
Resultado Tributável	1.784.734	1.540.864	1.783.733	1.539.981
Despesas de Provisão de IRPJ e CSLL - antes dos Incentivos Fiscais e da Reserva de Reavaliação	(446.172)	(385.204)	(356.747)	(307.996)
Deduções (Incentivos Fiscais)	2.007	16.880	-	-
Provisão de Tributos de IRPJ/CSLL sobre a realização da Reserva de Reavaliação	13	12	11	9
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - após os incentivos fiscais, Reserva de Reavaliação e Ajustes de LPA	(444.152)	(368.312)	(356.736)	(307.987)
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos – Decorrentes de Créditos Recuperados e Depreciação	(1.600)	(14.552)	(1.280)	(11.641)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(445.752)	(382.864)	(358.016)	(319.628)
Ajustes de Exercícios Anteriores	23.248	(719)	19.635	(315)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social ajustada	(422.504)	(383.583)	(338.381)	(319.943)
Créditos Tributários de IRPJ/CSLL – Provisões	42.695	131.775	34.146	105.411
Total de IRPJ/CSLL	(379.809)	(251.808)	(304.235)	(214.532)
Alíquota Efetiva (%)	23,69	21,56	18,98	18,37
a.2) Especificação da Provisão de IRPJ e CSLL	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	444.152	772.128	356.736	658.352
Provisão de Tributos sobre realização de Reserva de Reavaliação	13	24	11	19
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	444.165	772.152	356.747	658.371
Impostos e Contribuições a Compensar decorrentes de antecipação, inclusive retidos na fonte	(174.578)	(354.881)	(105.982)	(219.739)
Valor dos Tributos a Recolher (a Compensar) do Período	269.587	417.271	250.765	438.632

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
I) Resultado antes dos Tributos e Participações	1.658.427	1.210.211
II) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (45%)	(746.293)	(544.595)
III) Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	19.366	79.289
- PLR	25.021	19.137
- Outras Rendas / FNE/Dei Credere/Ops Repasse-Lei 7827-ART. 9 A	30.459	22.058
- Diferenças Temporárias - Provisões Atuariais	(41.682)	25.963
- Diferenças Temporárias - Outras Provisões Indedutíveis	(463)	(51)
- Diferenças Temporárias - Ops c/Reembolso Maior que 10 anos	5.737	(3.044)
- Incentivos Fiscais	2.030	16.902
- Adições Permanentes, Líquidas	(1.736)	(1.676)
IV) Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(726.927)	(465.306)
V) Imposto de renda/ contribuição social diferidos	76.841	237.186
VI) Imposto de renda/ contribuição social correntes	(803.768)	(702.492)
VII) Despesas Tributárias antes dos Ajustes (V + VI)	(726.927)	(465.306)
VIII) Ajustes de Exercícios Anteriores	42.883	(1.034)
IX) Despesas Tributárias Ajustadas (VII + VIII)	(684.044)	(466.340)
X) Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	41,2%	38,5%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Ativos Fiscais Diferidos

Especificação	30.06.2023		31.12.2022		30.06.2023	31.12.2022
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Provisões (PCLD)						
Saldo Inicial	829.081	663.285	745.147	596.137	1.492.366	1.341.284
Constituição	193.338	154.678	353.411	282.737	348.016	636.148
Realização/Reversão	(177.035)	(141.646)	(269.477)	(215.589)	(318.681)	(485.066)
Saldo Final	845.384	676.317	829.081	663.285	1.521.701	1.492.366
b) Rendas a Apropriar - Operações sem processo Judicial						
Saldo Inicial	96	76	882	705	172	1.587
Constituição	2.254	1.804	3.186	2.549	4.058	5.735
Realização/Reversão	(13)	(11)	(3.972)	(3.178)	(24)	(7.150)
Saldo Final	2.337	1.869	96	76	4.206	172
c) Provisões – Operações Alongadas						
Saldo Inicial	508	407	834	666	915	1.500
Constituição	5	3	70	57	8	127
Realização/Reversão	(208)	(165)	(396)	(316)	(373)	(712)
Saldo Final	305	245	508	407	550	915
d) Provisões Atuariais						
Saldo Inicial	371.053	296.843	334.962	267.972	667.896	602.934
Constituição	34.595	27.675	84.928	67.941	62.270	152.869
Realização/Reversão	(45.461)	(36.369)	(48.837)	(39.070)	(81.830)	(87.907)
Saldo Final	360.187	288.149	371.053	296.843	648.336	667.896
e) Provisão para Programa de Incentivo ao Desligamento						
Saldo Inicial	1.417	1.134	-	-	2.551	-
Constituição	-	-	7.547	6.266	-	13.813
Realização/Reversão	(1.417)	(1.134)	(6.130)	(5.132)	(2.551)	(11.262)
Saldo Final	-	-	1.417	1.134	-	2.551
f) Provisões Contingenciais						
Saldo Inicial	231.702	185.362	194.782	155.825	417.064	350.607
Constituição	111.217	88.974	126.262	101.011	200.191	227.273
Realização/Reversão	(76.223)	(60.979)	(89.342)	(71.474)	(137.202)	(160.816)
Saldo Final	266.696	213.357	231.702	185.362	480.053	417.064
g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)						
Saldo Inicial	9.424	7.539	154	124	16.963	278
Constituição	6.601	5.281	12.266	9.813	11.882	22.079
Realização/Reversão	(6.525)	(5.220)	(2.996)	(2.398)	(11.745)	(5.394)
Saldo Final	9.500	7.600	9.424	7.539	17.100	16.963
h) Item Objeto de Hedge						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	7.286	5.829	-	13.115
Realização/Reversão	-	-	(7.286)	(5.829)	-	(13.115)
Saldo Final	-	-	-	-	-	-
i) TVM						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	1.567	1.254	-	-	2.821	-
Realização/Reversão	-	-	-	-	-	-
Saldo Final (Nota 7.a.3)	1.567	1.254	-	-	2.821	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Efeito no Patrimônio Líquido						
j) TVM						
Saldo Inicial	168.974	135.180	99.320	79.456	304.154	178.776
Constituição	346.875	277.500	573.938	459.150	624.375	1.033.088
Realização/Reversão	(415.478)	(332.384)	(504.284)	(403.426)	(747.862)	(907.710)
Saldo Final (Nota 7.a.3)	100.371	80.296	168.974	135.180	180.667	304.154
l) Ajustes de Avaliação Atuarial						
Saldo Inicial	296.969	237.576	375.999	300.800	534.545	676.799
Constituição	125.944	100.754	771	617	226.698	1.388
Realização/Reversão	(13.647)	(10.917)	(79.801)	(63.841)	(24.564)	(143.642)
Saldo Final	409.266	327.413	296.969	237.576	736.679	534.545

Os saldos dos créditos ativados e não ativados de IRPJ e CSLL estão a seguir demonstrados:

Especificação	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
1. Total das Diferenças Temporárias	8.248.321	8.138.387	8.248.321	8.138.387
2. Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.062.080	2.034.597	1.649.664	1.627.677
3. Créditos Tributários Ativados sobre Provisões	1.884.175	1.730.828	1.507.350	1.384.681
4. Créditos Tributários Ativados decorrentes da marcação a mercado de TVM	111.438	178.398	89.150	142.719
5. Total de Créditos Tributários Ativados (item 3 + item 4) ⁽¹⁾	1.995.613	1.909.226	1.596.500	1.527.400
6. Créditos Tributários Não Ativados (item 2 - item 5) ⁽²⁾	66.467	125.371	53.164	100.277

⁽¹⁾ Registrados em "Ativos Fiscais Diferidos", no Ativo Não Circulante; e

⁽²⁾ Não ativados por não atenderem aos critérios de realização estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020, conforme estudo técnico sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos, elaborado semestralmente. Os créditos que não foram ativados decorrem de (a) provisão atuarial, cujo fluxo de contribuições está inferior à provisão contábil, não sendo assim possível constituir o crédito tributário sobre toda a provisão, pois se limita ao fluxo, conforme premissa definida no Estudo Técnico e (b) provisão contingencial fiscal, visto que uma parcela dos processos fiscais teve média superior a 10 anos, não podendo assim haver sua constituição completa.

Os valores previstos de realizações dos Ativos Fiscais Diferidos na posição de 30.06.2023, estão a seguir demonstrados:

Exercício	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2023	207.376	197.888	165.911	158.320	373.287	356.208
2024	280.786	253.379	224.629	202.703	505.415	456.082
2025	185.153	171.814	148.123	137.451	333.276	309.265
2026	230.886	201.303	184.708	161.042	415.594	362.345
2027	139.754	111.354	111.803	89.084	251.557	200.438
2028	183.433	134.668	146.746	107.734	330.179	242.402
2029	69.868	58.202	55.894	46.562	125.762	104.764
2030	63.973	52.011	51.178	41.609	115.151	93.620
2031	65.727	56.830	52.581	45.464	118.308	102.294
2032	50.664	42.392	40.531	33.913	91.195	76.305
Acima de 2032	517.993	515.923	414.396	412.738	932.389	928.661
Total	1.995.613	1.795.764	1.596.500	1.436.620	3.592.113	3.232.384

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas Selic média, para 5 anos (longo prazo) projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2023, sendo replicada a última taxa para os demais anos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Passivos Fiscais Diferidos

Especificação	30.06.2023		31.12.2022		30.06.2023	31.12.2022
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Instrumentos Financeiros Derivativos						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	1.306	1.044	-	2.350
Realização/Reversão	-	-	(1.306)	(1.044)	-	(2.350)
Saldo Final	-	-	-	-	-	-
b) Decorrentes de Créditos Recuperados ⁽¹⁾						
Saldo Inicial	170.969	136.776	170.023	136.019	307.745	306.042
Constituição	2.049	1.639	3.039	2.289	3.688	5.328
Realização/Reversão	(679)	(544)	(2.093)	(1.532)	(1.223)	(3.625)
Saldo Final	172.339	137.871	170.969	136.776	310.210	307.745
c) Item Objeto de Hedge						
Saldo Inicial	6.551	5.241	-	-	11.792	-
Constituição	16.315	13.052	14.322	11.458	29.367	25.780
Realização/Reversão	(15.331)	(12.266)	(7.771)	(6.217)	(27.597)	(13.988)
Saldo Final	7.535	6.027	6.551	5.241	13.562	11.792
d) Depreciação Diferida ⁽²⁾						
Saldo Inicial	-	-	23.375	18.700	-	42.075
Constituição	-	-	4.602	3.681	-	8.283
Realização/Reversão	-	-	(27.977)	(22.381)	-	(50.358)
Saldo Final	-	-	-	-	-	-
e) TVM						
Saldo Inicial	9.184	7.347	-	-	16.531	-
Constituição	100	80	12.896	10.827	180	23.723
Realização/Reversão	(853)	(682)	(3.712)	(3.480)	(1.535)	(7.192)
Saldo Final	8.431	6.745	9.184	7.347	15.176	16.531
Efeito no Patrimônio Líquido						
f) Reserva de Reavaliação						
Saldo Inicial	877	701	901	721	1.578	1.622
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão	(14)	(10)	(24)	(20)	(24)	(44)
Saldo Final	863	691	877	701	1.554	1.578
g) TVM						
Saldo Inicial	13	11	18.151	15.765	24	33.916
Constituição	64.289	51.431	58.054	45.989	115.720	104.043
Realização/Reversão	(44.526)	(35.621)	(76.192)	(61.743)	(80.147)	(137.935)
Saldo Final (Nota 7.a.3)	19.776	15.821	13	11	35.597	24

⁽¹⁾ Na forma do artigo 12 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996.

⁽²⁾ Em 2022, o Banco optou por utilizar a despesa de depreciação contábil na apuração do Lucro Real, realizando assim, a baixa do passivo fiscal diferido constituído até então.

Os valores totais das Passivos Fiscais Diferidas previstas para baixa, na posição de 30.06.2023, estão a seguir demonstrados:

Exercício	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2023	32.259	30.930	25.807	24.745	58.066	55.675
2024	34.768	30.129	27.814	24.103	62.582	54.232
2025	36.999	30.972	29.599	24.777	66.598	55.749
2026	23.656	17.261	18.925	13.809	42.581	31.070
2027	19.686	13.322	15.750	10.658	35.436	23.980
2028	17.947	12.143	14.358	9.715	32.305	21.858
2029	15.597	10.500	12.477	8.399	28.074	18.899
2030	10.181	5.287	8.145	4.229	18.326	9.516
2031	1.340	639	1.071	511	2.411	1.150
2032	879	385	703	308	1.582	693
Acima de 2032	15.632	13.577	12.506	10.862	28.138	24.439
Total	208.944	165.145	167.155	132.116	376.099	297.261

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas Selic média, para 5 anos (longo prazo) projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2023, sendo replicada a última taxa para os demais anos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 20 - Ativos Contingentes, Passivos Contingentes e Provisões

- a) Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém, existem dois processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável e somam o valor de R\$ 30.693: o primeiro, no importe de R\$ 29.319, que se trata de uma ação judicial para cobrança de indenização securitária e o segundo, no valor de R\$ 1.374, referente à liberação de depósito judicial indevido.
- b) O Banco é parte em diversos processos de ordem cível, fiscal e trabalhista, e outros que se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a probabilidade de perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos, conforme quadro a seguir:

Especificação	30.06.2023		31.12.2022	
	Valor da Base	Provisão	Valor da Base	Provisão
b.1) Fiscais (Nota 20 f.i)	5.464.635	24.129	5.024.016	27.206
i) Obrigação Legal ⁽¹⁾	-	-	13.470	13.470
ii) Outras Obrigações-Diversas	5.464.635	24.129	5.010.546	13.736
Provável	24.129	24.129	13.736	13.736
Possível	5.440.506	-	4.996.810	-
b.2) Trabalhistas	578.743	431.190	601.528	420.180
Provável (Nota 20 f.ii)	431.190	431.190	420.180	420.180
Possível	147.553	-	181.348	-
b.3) Causas Cíveis	3.606.113	588.969	3.599.635	383.598
Provável (Nota 20 f.iii)	588.969	588.969	383.598	383.598
Possível	3.017.144	-	3.216.037	-
b.4) Outras Contingências (Nota 20 f.iv)	1.428.467	29.998	1.327.768	97.858
i) Operações Securitizadas	1.221	1.221	2.034	2.034
ii) Outras	1.427.246	28.777	1.325.734	95.824
Provável	28.777	28.777	95.824	95.824
Possível	1.398.469	-	1.229.910	-

⁽¹⁾ Em razão da Instrução Normativa BCB nº 319, de 04.11.2022, os processos de natureza fiscal, que antes eram enquadrados como Obrigação Legal nos termos da Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11.02.2010, foram reavaliados e passaram a integrar os demais grupos de ações fiscais os quais têm como objeto de discussão os tributos municipais, estaduais e federais.

- c) O Banco tem causas patrocinadas por advogados e sociedades de advogados contratados referentes, em sua maioria, a ações de cobrança de dívidas oriundas de operações de crédito, cuja avaliação da provisão e do passivo contingente é realizada pela área jurídica do Banco.
- d) A seguir uma breve descrição dos processos envolvendo os passivos contingentes mais relevantes, em que o Banco é parte, classificados como risco de perda possível:

Fiscal

O montante estimado de R\$ 4.883.983 (R\$ 4.481.600 em 31.12.2022) está concentrado em 05 (cinco) ações, sendo que quatro delas visam desconstituir auto de infração e uma trata sobre a anulação de débito fiscal.

Outras Causas

O montante de contingência passiva relacionada às outras causas está concentrado em 02 (dois) processos, sendo o primeiro deles relacionado a processo administrativo de anulação de débito fiscal que apresenta na posição de 30.06.2023 saldo de R\$ 1.140.488 (processo não existia em 31.12.2022), e o segundo a ação administrativa com pedido de pagamento de multa/custos financeiros, para o qual a estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2023, o montante de R\$ 236.393 (R\$ 220.495 em 31.12.2022).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Cível

Ação que visa pagamento de indenização e honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2023, o montante de R\$ 931.553 (em 31.12.2022, R\$ 848.181).

Ação que visa pagamento de multa e danos morais coletivos. A estimativa de valor perfaz R\$ 437.452, na data base de 30.06.2023 (R\$ 398.301 em 31.12.2022).

Ação que visa pagamento de honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2023, R\$ 153.101 (R\$ 139.399 em 31.12.2022).

Ação que visa pagamento de lucro cessante, pagamento de honorários advocatícios, multa e danos emergentes. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2023, R\$ 117.933 (R\$ 107.378 em 31.12.2022).

Ação que visa repetição de indébito, pagamento de multa, liberação de recursos e honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz R\$ 107.066, na data base de 30.06.2023 (R\$ 97.484, em 31.12.2022).

e) Os Depósitos Judiciais e Recursais em garantia de processos judiciais e administrativos estão assim representados:

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Demandas Trabalhistas	216.398	219.109
Demandas Fiscais	57.050	56.765
Demandas Cíveis	328.928	369.310
Outras Demandas	264	52
Contragarantia Operações Repasses BID	56.635	56.007
Total	659.275	701.243

Movimentação das Provisões

f) Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outras

Especificação	30.06.2023					31.12.2022				
	Saldo Inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final	Saldo Inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final
i) Fiscais (Nota 20.b.1)	27.206	15.336	(18.378)	(35)	24.129	23.768	9.966	(860)	(5.668)	27.206
ii) Trabalhistas (Nota 20.b.2)	420.180	65.112	(15.077)	(39.025)	431.190	393.788	167.218	(47.385)	(93.441)	420.180
iii) Cíveis (Nota 20.b.3)	383.598	362.502	(66.022)	(91.109)	588.969	271.085	322.452	(82.228)	(127.711)	383.598
iv) Outras (Nota 20.b.4)	97.858	2.120	(69.936)	(44)	29.998	93.818	5.414	(609)	(765)	97.858
Total	928.842	445.070	(169.413)	(130.213)	1.074.286	782.459	505.050	(131.082)	(227.585)	928.842

g) Garantias Financeiras Prestadas

g.1) Composição do Saldo e da Provisão de Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2023		31.12.2022	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Setor Público	51.555.284	(3.306.558)	48.015.944	(3.090.635)
FNE	51.414.149	(3.305.853)	47.876.356	(3.089.280)
FDNE	141.039	(705)	135.536	(1.355)
Proagro	96	-	4.052	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g.2) Movimentação das Provisões de Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2023				31.12.2022			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão/Utilização/Baixa	Saldo Final	Saldo inicial	Constituição	Reversão/Utilização/Baixa	Saldo Final
FNE	3.089.280	572.511	(355.939)	3.305.852	3.056.444	864.927	(832.091)	3.089.280
FDNE	1.355	24	(673)	706	1.305	68	(18)	1.355
(=) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.090.635	572.535	(356.612)	3.306.558	3.057.749	864.995	(832.109)	3.090.635
Circulante				1.105.725				1.055.615
Não Circulante				2.200.833				2.035.020

g.3) A composição dos saldos dos financiamentos com risco para o Banco e das provisões contabilizadas em “Provisão para Garantias Financeiras Prestadas” do Banco é a seguinte:

Nível de Risco	Saldos em 30.06.2023	Provisão em 30.06.2023 ^{(1) (3)}	Saldos em 31.12.2022	Provisão em 31.12.2022 ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾
AA	54.830.600	-	50.527.925	-
A	31.385.395	(78.500)	28.500.745	(71.287)
B	6.402.015	(33.367)	7.183.196	(38.165)
C	1.667.388	(25.021)	1.573.861	(23.616)
D	1.149.358	(57.502)	1.104.737	(55.258)
E	818.964	(123.121)	746.886	(112.179)
F	673.530	(168.440)	528.327	(132.086)
G	386.244	(135.343)	436.819	(152.893)
H	5.355.611	(2.684.558)	4.994.121	(2.503.796)
Total	102.669.105	(3.305.852)	95.596.617	(3.089.280)

⁽¹⁾ No rating "H", está incluso R\$ 3.113 em 31.12.2022 oriundos de reclassificação de operações de crédito, ancorada em estudo técnico específico, que teve como principais premissas a análise da inadimplência e as projeções macroeconômicas;

⁽²⁾ Em 30.06.2023, inclui R\$ 11.687 referente à provisão para fazer face ao risco do Banco em operações de crédito com indícios de irregularidades (R\$ 16.786 em 31.12.2022); e

⁽³⁾ Contemplam os efeitos das renegociações de operações de crédito, com base na Lei nº 13.340, de 28.09.2016, que autorizou a concessão de rebate e a repactuação de dívidas das operações de crédito rural contratadas até 31.12.2011, com recursos oriundos do FNE e recursos mistos do FNE com outras fontes.

g.3.1) a provisão para fazer face ao risco nas operações contratadas ao amparo do FNE é constituída obedecendo aos seguintes critérios:

g.3.2) nas operações contratadas até 30.11.1998, o Banco é isento de risco;

g.3.3) para as operações contratadas a partir de 01.12.1998, excluindo-se as operações no âmbito do Pronaf (Grupos A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem/98, Semiárido-Seca 2012 e Seca-2012-Custeio), o risco do Banco é de 50% do valor calculado na forma da Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999; e

g.3.4) o risco do Banco é integral sobre as operações de crédito renegociadas e reclassificadas para o FNE, com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, bem como sobre operações registradas em Devedores por Repasses do Fundo, de acordo com a Portaria do Ministério da Integração nº 147, de 05.04.2018. Nos financiamentos contratados com recursos do FNE, com base nas Leis nºs 12.716, de 21.09.2012 e 12.844, de 19.07.2013, destinados à liquidação de operações do Banco com outras fontes de recursos, permanecerá a mesma posição de risco da operação a ser liquidada.

NOTA 21 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social do Banco, no valor de R\$ 8.772.600 (R\$ 7.445.600 em 31.12.2022), é representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas, assim distribuídas:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	30.06.2023		31.12.2022	
	Quantidade das Ações	% do Capital	Quantidade das Ações	% do Capital
União Federal	47.896.165	55,45	47.896.165	55,45
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	34,97	30.205.568	34,97
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	7,19	6.206.000	7,19
Outros	2.063.731	2,39	2.063.731	2,39
Total	86.371.464	100,00	86.371.464	100,00

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31.03.2023, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.327.000, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.077.892 e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 249.108, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 7.445.600 para R\$ 8.772.600, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central.

b) Reserva de Reavaliação

O valor de R\$ 13.198 (R\$ 13.227 em 31.12.2022) refere-se ao saldo da reserva de reavaliação de bens de uso próprio, constituída em 26.02.1993. Referida reserva será mantida até a data de sua efetiva realização por depreciação, baixa ou alienação, consoante Resolução CMN nº 4.872, de 27.11.2020. No 1º semestre de 2023, houve transferência de R\$ 29 (R\$ 53 em 2022) para Lucros ou Prejuízos Acumulados.

c) Pagamento de Dividendos

Por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31.03.2023, foi aprovada a distribuição de Dividendos do exercício de 2022 e pagamento dos Dividendos complementares relativos ao 2º semestre, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), no montante de R\$ 305.950 (R\$ 204.191, sob a forma de JCP e 9.466 como dividendos, pagos durante o 1º semestre de 2022).

d) Reserva Legal

A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado. Constituição no semestre R\$ 45.939 (R\$ 100.767 em 2022).

e) Reservas Estatutárias

Margem Operacional: tem a finalidade de assegurar recursos compatíveis com o desenvolvimento das operações do Banco. Constituição no 1º semestre: R\$ 490.480 (R\$ 1.075.854 em 2022);

Equalização para Dividendos Complementares: tem a finalidade de assegurar recursos para pagamento de dividendos complementares ao dividendo mínimo obrigatório. Constituição no 1º semestre: R\$ 163.494 (R\$ 358.618 em 2022).

NOTA 22 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

Especificação	01.01. a 30.06.2023	01.01. a 30.06.2022
a) Receitas de Prestação de Serviços	1.427.649	1.381.881
Administração de Fundos de Investimentos	46.494	35.427
Administração de Fundos e Programas	1.058.215	1.030.381
Prestação de Serviços	322.940	316.073
b) Rendas de Tarifas Bancárias	62.264	66.625
c) Despesas de Pessoal	(1.290.233)	(1.181.487)
Proventos	(744.463)	(682.876)
Encargos Sociais	(267.143)	(239.357)
Plano de Aposentadoria e Pensão - Capef Planos BD e CV I	(81.030)	(78.529)
Plano de Assistência Médica - Camed Plano Natural	(89.168)	(81.939)
Seguro de Vida - Benefício Pós-Emprego	(8.757)	(10.795)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(99.672)	(87.991)
d) Outras Despesas Administrativas	(926.272)	(791.410)
Processamento de Dados	(174.838)	(148.991)
Propaganda e Publicidade	(14.817)	(1.306)
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	(482.617)	(400.163)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(48.758)	(47.670)
Viagens	(9.637)	(11.148)
Comunicações	(8.117)	(7.252)
Depreciação e Amortização	(9.231)	(8.301)
Manutenção e Conservação de Bens	(29.967)	(26.085)
Vigilância, Segurança e Transporte	(55.851)	(46.548)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(4.442)	(3.391)
Serviços do Sistema Financeiro	(24.182)	(20.067)
Serviços Técnicos Especializados	(25.657)	(25.320)
Seguros	(4.124)	(3.659)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocatórios	(18.473)	(29.131)
Contribuição Sindical Patronal e a Entidades Associativas	(1.972)	(2.014)
Condomínio, Copa, Cozinha e Alimentação	(3.778)	(3.483)
Outros Valores	(9.811)	(6.881)
e) Despesas Tributárias	(256.650)	(224.990)
Contribuições ao Cofins e PIS/Pasep	(231.365)	(200.693)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(24.289)	(23.612)
Outros Valores	(996)	(685)
f) FNE <i>Del Credere</i>	1.530.043	1.275.419
g) Outras Receitas Operacionais	419.821	370.548
<i>Del Credere</i> de Fundos Administrados	4.350	4.337
Variação Cambial Negativa de Empréstimos	145.091	246.520
Variação Cambial Negativa Reclassificação Despesas do FNE	2.952	7.730
Recuperação de Encargos e Despesas	10.142	4.980
Reversão de Provisões Operacionais	7.389	3.832
Juros e Comissões	24	3.491
Correção Monetária	9	999
Variação Cambial	-	361
FNE – Recuperação de Valores Honrados pelo Banco	167.416	59.630
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	14.881	16.383
Ajuste a Valor Justo de Item Objeto de Hedge	27.912	9.259
Outros Valores	39.655	13.026
h) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(473.680)	(269.008)
i) Provisão para Contingências Passivas	(278.883)	(260.779)
j) Outras Despesas Operacionais	(279.887)	(387.317)
Variação Cambial da Área de Câmbio	-	(806)
Variação Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(63.550)	(150.076)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	(2.118)	(310)
Descontos Concedidos em Renegociações	(3.638)	(4.931)
Encargos de Operações de Crédito	(1.803)	(2.235)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal (IECP)	(15.527)	(42.815)
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(55.480)	(51.506)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(98.882)	(114.373)
Atualização Monetária do IECP	(3.611)	(3.597)
Outros Valores	(35.278)	(16.668)
Total	(65.828)	(20.518)

⁽¹⁾ Contém despesas do 1º Semestre de 2023, no valor de R\$ 382.062 (R\$ 321.024 em 30.06.2022) para operacionalização dos programas de microcrédito produtivo orientado urbano e rural.

NOTA 23 - Remuneração a Funcionários e Administradores

a) Empregados

Remuneração Bruta (Mensal)	30.06.2023	31.12.2022
Máxima	61.569,46	61.569,46
Mínima	2.386,23	2.386,23
Média	15.372,36	15.335,54

b) Administradores

Remuneração Diretoria Executiva (Mensal)	30.06.2023	31.12.2022
Máxima	46.551,14	46.551,14
Mínima	40.954,19	40.954,19
Média	41.753,75	41.887,02

c) Conselhos

Remuneração média dos Conselhos (Mensal)	30.06.2023	31.12.2022
Conselho de Administração	4.523,32	4.532,32
Conselho Fiscal	4.523,32	4.523,32

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os valores constantes das tabelas “a”, “b” e “c” estão expressos em Reais. Em 30.06.2023, o número de funcionários do Banco totalizava 6.665 (6.597 em 31.12.2022), registrando-se acréscimo de 1,03% no quadro de pessoal.

d) Participação nos Lucros

A provisão para Participação nos Lucros e Resultados dos empregados, no semestre, corresponde a R\$ 54.724 (R\$ 41.774 no 1º semestre de 2022), composta pelo equivalente a 5,96% do lucro líquido do semestre (5,96% no 1º semestre de 2022).

A despesa de PLR, do semestre, totaliza R\$ 55.601 (R\$ 42.528 no 1º semestre de 2022) sendo R\$ 54.724 (R\$ 41.774 no 1º semestre de 2022) referente aos Empregados e R\$ 877 (R\$ 754 no 1º semestre de 2022) aos Administradores.

NOTA 24 – Benefícios Pós-Emprego

Na forma preconizada na Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020, que recepcionou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas, a seguir, as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo Banco quanto aos benefícios pós-emprego.

As remensurações atuariais dos Planos de Benefícios ofertados pelo Banco, para a posição de 30.06.2023, foram realizadas pela empresa contratada Assistants Assessoria Consultoria e Participações LTDA.

a) Descrição dos Planos de Benefícios

a.1) Planos de Previdência

O Banco é patrocinador de dois planos de previdência complementar, um plano do tipo Benefício Definido (BD) e um plano de Contribuição Variável (BD + CD), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar.

a.1.1) Plano BD

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, que se encontra fechado ao ingresso de novos participantes desde 26.11.1999, oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

a.1.2) Plano CV I

O plano CV I, classificado na modalidade de contribuição variável, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido. Esse plano oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

Os benefícios de aposentadoria programada do plano CV I são calculados com base no saldo da conta individual de cada participante, existente na data da aposentadoria, e são pagos em duas fases, a primeira na forma de renda certa com prazo certo, na modalidade Contribuição Definida (CD), e a segunda na forma de renda vitalícia, na modalidade Benefício Definido (BD).

a.2) Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador e mantenedor de plano de saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), denominado Plano Natural, cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.3) Seguro de Vida em Grupo

O Banco mantém como política de benefícios um contrato de apólice coletiva de seguro de vida em grupo, destinada a seus empregados e ex-empregados já aposentados. A apólice prevê cobertura básica: morte por causas naturais e acidentais e cobertura adicional de invalidez por acidente e por doença. Os prêmios de seguro são determinados pela aplicação de taxas definidas em contrato, contribuindo os empregados com 50% do valor desse prêmio e o Banco com os demais 50%. Os aposentados são responsáveis pelo pagamento integral do valor do prêmio. O Banco avalia atuarialmente o benefício que se constitui em subsídio indireto aos atuais aposentados.

a.4) Governança

São responsáveis pela administração e fiscalização da Capef os seguintes órgãos estatutários: Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão de decisão e orientação superior, cabendo-lhe precipuamente a definição da política de administração da Capef e de seus planos de benefícios. A Diretoria-Executiva é o órgão de administração da Capef, cabendo-lhe executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente, no Estatuto da Capef, nos regulamentos dos planos de benefícios e nos Convênios e Termos de Adesão. O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, cabendo-lhe, principalmente, as funções de acompanhamento e fiscalização das atividades da Capef.

A Camed tem como órgãos estatutários: Corpo Social, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Corpo Social, composto pelos associados, é o órgão supremo de decisão, com poderes para resolver todos os assuntos e negócios relativos ao pleno funcionamento e desenvolvimento da Camed. O Conselho Deliberativo da Camed é órgão de acompanhamento e de superior deliberação administrativa. Cabe à Diretoria Executiva executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente no Estatuto da Camed e nos regulamentos internos. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos de gestão da Camed, cabendo-lhe, precipuamente, as funções de acompanhamento e orientação das atividades da empresa.

Os membros dos órgãos estatutários das duas Entidades são escolhidos de forma a conferir representatividade aos Participantes, aos Beneficiários Assistidos e aos Patrocinadores, com base nos critérios estabelecidos em seus Estatutos.

a.5) Estratégias de Confrontação de Ativos e Passivos

A Capef conta com áreas específicas para administração dos investimentos, além de assessoria de gestão que reforça o monitoramento dos riscos de investimentos. Os investimentos são acompanhados de modo a se verificar questões voltadas a enquadramentos, retornos dos ativos e acompanhamento da evolução da meta atuarial do plano.

A Camed possui instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

b) Obrigações Vencidas e Dívidas de Contribuições

Não existem, em 30.06.2023, obrigações vencidas e dívidas de contribuições do Banco em relação aos planos previdenciários, BD e CVI, ao plano de assistência médica, plano Natural, e ao seguro de vida em grupo, nem práticas informais que deem origem a obrigações construtivas passíveis de inclusão na mensuração da obrigação de benefício definido.

c) Relação de Contribuições (Participantes/Patrocinador)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco atende a paridade estabelecida na Resolução nº 09, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), registrando em 30.06.2023, a relação contributiva de 1:1 (Em 31.12.2022, 1:1).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Exposição ao risco

O Passivo Atuarial do Banco, que registra as obrigações sobre os planos BD, CV I, Natural e Seguro de Vida em Grupo, está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

Plano	Tipo de Risco	Descrição do Risco
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco Atuarial	O custo final dos benefícios adquiridos ser maior que os benefícios esperados. O Banco não possui alternativa a não ser aumentar a contribuição paritária ou persuadir os participantes a aceitar uma redução dos benefícios.
BD/ CV I/ Natural	Risco dos investimentos	Está relacionado às variações nas taxas de juros e preços dos ativos que influenciam no desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá gerar um aumento do passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco das premissas atuariais	Está relacionado à adoção de premissas atuariais não aderentes aos planos, quando do cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido, resultando em impacto relevante no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Taxa de desconto	O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base nos rendimentos dos títulos públicos (NTN-B), conforme item 83 do CPC 33 (R1). Diminuição nos rendimentos desses títulos ocasiona elevação no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Riscos de Expectativa de Vida	Os planos de benefícios pós-emprego oferecem benefícios vitalícios, logo, o aumento na expectativa de vida resulta em elevação do passivo atuarial para os planos BD, CV I e Natural e uma redução do passivo atuarial para o Seguro de Vida em Grupo.

e) Número de Participantes dos Planos de Benefícios Pós-emprego

Especificação	30.06.2023				31.12.2022			
	BD	CV I	NATURAL	SEGURO	BD	CV I	NATURAL	SEGURO
Ativos	1.011	5.462	5.974	4.696	1.091	5.462	5.974	4.696
Assistidos	5.115	431	5.196	3.477	5.059	431	5.196	3.477
Total	6.126	5.893	11.170	8.173	6.150	5.893	11.170	8.173

f) Premissas utilizadas

Especificação	30.06.2023				31.12.2022			
	BD	CV I	NATURAL	SEGURO	BD	CV I	NATURAL	SEGURO
Premissas Demográficas ⁽¹⁾								
Tábuas de Mortalidade	RP 2000 ⁽²⁾	RP 2000 ⁽³⁾						
Tábuas de Mortalidade Inválidos	IAPC Fraca	IAPC Fraca						
⁽⁴⁾ Tábua de Entrada em Invalidez	Hunters	Muller	Hunters	Muller	Hunters	Muller	Hunters	Muller
Premissas Financeiras (%)								
Taxa nominal de desconto	8,40	8,61	8,61	8,61	9,39	9,48	9,48	9,48
Taxa real de desconto ⁽⁵⁾	5,23	5,45	5,45	5,45	6,20	6,29	6,30	6,29
Taxa de inflação anual ⁽⁶⁾	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Crescimento salarial ⁽⁷⁾	4,03	-	4,03	4,03	4,03	-	4,03	4,03
^{(7) (8)} Aumento médio dos benefícios	3,00	3,00	2,00	4,03	3,00	3,00	2,00	4,03
Evolução dos custos médicos em decorrência do envelhecimento (<i>Aging Factor</i>)	N/A	N/A	3,67	N/A	N/A	N/A	3,67	N/A
Método Atuarial	PUC							

⁽¹⁾ As premissas demográficas utilizadas no cálculo da obrigação dos planos baseiam-se nas adotadas em avaliações atuariais, no âmbito da Capex. Para o plano Natural são utilizadas as premissas demográficas do plano BD e para o Seguro de Vida em Grupo as do plano CV I, de acordo com suas características populacionais;

⁽²⁾ Proj 2020 - Suavizada em 20%, segregada por sexo;

⁽³⁾ Proj 2020 - Suavizada em 10%, segregada por sexo;

⁽⁴⁾ Suavizadas em 85%;

⁽⁵⁾ Taxa de desconto equivale à expectativa de retorno da Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), para o período da *duration* dos planos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1), recepcionado pela Resolução CMN nº 4.877;

⁽⁶⁾ A taxa de inflação futura é utilizada no cálculo do Valor Presente da Obrigação Atuarial, visando à mensuração do "floating" inflacionário decorrente do congelamento, por ciclos anuais, de contribuições e benefícios futuros, admitindo-se neste cálculo a ocorrência de processo inflacionário de igual intensidade para todas as variáveis salariais, assistenciais, previdenciais e econômicas do plano;

⁽⁷⁾ Plano BD: a taxa de crescimento salarial real de 1% é aplicada até que o participante atinja a data prevista para aposentadoria (360 contribuições). Plano CV I: a projeção de crescimento real de salário de cada participante segue as regras do plano de cargos e de funções do Banco. No caso do seguro de vida, trata-se da projeção de aumento do capital segurado de ativos; e

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

⁽⁶⁾ No caso do plano Natural, trata-se da projeção de aumento dos custos médicos (HCCTR). Na posição de 31.12.2022, para o plano Natural, foi calculada taxa de inflação médica considerando a experiência do plano nos últimos 10 (dez) anos. A taxa encontrada foi de 2,00% (1,96% em 31.12.2021), acima do "aging factor" e da inflação geral de preços, e decresce 1,00% no 2º ano, permanecendo a partir do 2º (segundo) ano em 1% a.a.

g) Valores Reconhecidos nas Demonstrações Financeiras:

PLANO BD	30.06.2023			31.12.2022
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(4.645.169)	3.792.442	(852.727)	(948.949)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(212.073)	171.649	(40.424)	(82.000)
1 - Custo do Serviço Corrente	(2.646)	-	(2.646)	(7.103)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	22	22	52
3 - Receita ou Despesa de Juros	(209.427)	171.627	(37.800)	(74.949)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(475.768)	328.201	(147.567)	89.748
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	(475.768)	328.201	(147.567)	89.748
4.1 - Alterações de premissas demográficas	-	-	-	8.389
4.1.1 - Alteração na postergação de aposentadoria	-	-	-	9.564
4.1.2 - Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	-	-	(1.175)
4.2 - Alterações de premissas financeiras	(400.935)	-	(400.935)	451.001
4.2.1 - Taxa de desconto	(400.935)	-	(400.935)	451.001
4.3 - Experiência do plano	(74.833)	328.201	253.368	(369.642)
4.3.1 - Alteração nos percentuais de despesas administrativas	-	-	-	-
4.3.2 - Alterações decorrentes da inflação acumulada no período	-	-	-	(171.477)
4.3.3 - Outros ⁽¹⁾	(74.833)	328.201	253.368	(198.165)
Outros (5+6+7)	224.238	(181.278)	42.960	88.474
5 - Benefícios Pagos	267.221	(267.221)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽²⁾	-	42.960	42.960	88.474
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(42.983)	42.983	-	-
Valor Final do Período	(5.108.772)	4.111.014	(997.758)	(852.727)
Relativa aos participantes assistidos	(4.452.342)	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(656.430)	-	-	-

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); e

⁽²⁾ Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos;

PLANO CV I	30.06.2023			31.12.2022
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Efeito do teto do Ativo	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(49.830)	110.647	(60.817)	-
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(2.586)	6.151	(2.943)	622
1 - Custo do Serviço Corrente	(198)	-	-	(198)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	820	-	820
3 - Receita ou Despesa de Juros	(2.388)	5.331	(2.943)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(27.069)	10.179	15.452	(1.438)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	(27.069)	10.179	15.452	(1.438)
4.1 - Alterações de premissas demográficas - Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	-	-	8
4.2 - Alterações de premissas financeiras decorrentes da variação da taxa de desconto	4.566	-	-	4.512
4.3 - Experiência do plano	(31.635)	10.179	15.452	(6.004)
4.3.1 - Alteração nos percentuais de despesas administrativas	-	-	-	-
4.3.2 - Outros ⁽¹⁾	(31.635)	10.179	15.452	(6.004)
Outros (5+6+7)	(864)	1.680	-	816
5 - Benefícios Pagos	805	(805)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	816	-	816
7 - Reversão de saldo de contribuições da parte CD para a parte BD do plano	(1.669)	1.669	-	-
Valor Final do Período	(80.349)	128.657	(48.308)	-
Relativa aos participantes assistidos	(74.173)	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(6.176)	-	-	-

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre os Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); para o efeito do teto do Ativo: efeito na restrição do Ativo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Plano Natural	30.06.2023			31.12.2022
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(1.871.024)	216.256	(1.654.768)	(1.746.033)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(100.023)	10.829	(89.194)	(163.956)
1 - Custo do Serviço Corrente	(15.551)	-	(15.551)	(20.784)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	626	626	1.625
3 - Receita ou Despesa de Juros	(84.472)	10.203	(74.269)	(144.797)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(294.724)	19.259	(275.465)	158.027
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	(294.724)	19.259	(275.465)	158.027
4.1 - Alterações de premissas demográficas - Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	-	-	(118)
4.2 - Alterações de premissas financeiras decorrentes da variação da taxa de desconto	(144.668)	-	(144.668)	186.812
4.3 - Experiência do plano	-	-	-	(28.667)
4.3.1 - Alterações referentes à taxa de inflação médica (HCCTR) e aos custos médicos médios	(151.958)	-	(151.958)	(196.558)
4.3.2 - Alterações do reajuste na mensalidade de dependentes e taxa de proteção financeira	-	-	-	-
4.3.3 - Outros ⁽¹⁾	1.901	19.259	21.160	167.890
Outros (5+6+7+8+9)	65.310	(24.953)	40.357	97.194
5 - Benefícios Pagos ⁽²⁾	73.983	(73.983)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽³⁾	-	43.147	43.147	102.360
7 - Devolução das Contribuições da Patrocinadora	-	(2.790)	(2.790)	(5.166)
8 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(16.079)	16.079	-	-
9 - Despesas Administrativas	7.406	(7.403)	-	-
Valor Final do Período	(2.200.461)	221.391	(1.979.070)	(1.654.768)
Relativa aos participantes assistidos	(1.144.258)	-	-	-
Relativa aos participantes ativos	(1.056.203)	-	-	-

⁽¹⁾ Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo);

⁽²⁾ Líquidos das coparticipações pagas pelos participantes; e

⁽³⁾ Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos.

Seguro de vida	30.06.2023			31.12.2022
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(223.916)	-	(223.916)	(280.857)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(11.084)	2.323	(8.761)	(21.083)
1 - Custo do Serviço Corrente	(656)	-	(656)	(1.554)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	2.323	2.323	4.095
3 - Receita ou Despesa de Juros	(10.428)	-	(10.428)	(23.624)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(23.986)	-	(23.986)	71.429
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	(23.986)	-	(23.986)	71.429
4.1 - Alterações de premissas demográficas - Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	-	-	-	(9)
4.2 - Alterações de premissas financeiras decorrentes da variação da taxa de desconto	(16.416)	-	(16.416)	25.623
4.3 - Experiência do plano	(7.570)	-	(7.570)	45.815
4.3.1 - Reajustes dos prêmios	-	-	-	14.144
4.3.2 - Outros	(7.570)	-	(7.570)	31.671
Outros (5+6+7)	6.057	(2.323)	3.734	6.595
5 - Benefícios Pagos	8.459	(8.459)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	3.734	3.734	6.595
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(2.402)	2.402	-	-
Valor Final do Período	(252.929)	-	(252.929)	(223.916)
Relativa aos participantes assistidos	(225.301)	-	(225.301)	(195.227)
Relativa aos participantes ativos	(60.623)	-	(60.623)	(51.565)
Subsídio cruzado	32.995	-	32.995	22.876

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g.1) Valores Reconhecidos no Resultado

Especificação	01.01 a 30.06.2023				01.01 a 30.06.2022			
	BD	CV I	Natural	Seguro	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(2.624)	622	(14.925)	1.667	(3.516)	670	(9.578)	1.013
2. Juros Líquidos	(37.800)	-	(74.269)	(10.428)	(37.475)	-	(72.398)	(11.812)
3. Valores Reconhecidos no Resultado (1+2)	(40.424)	622	(89.194)	(8.761)	(40.991)	670⁽¹⁾	(81.976)	(10.799)
4. Despesas Administrativas	(3.052)	-	-	-	(2.530)	-	-	-
5. Contribuições Parte CD	-	(38.093)	-	-	-	(35.113)	-	-
6. Contribuições de funcionários cedidos, ressarcidas ao Banco	-	131	26	4	-	105	37	4
7. Valor apropriado em Despesas	(43.476)	(37.340)	(89.168)	(8.757)	(43.521)	(34.338)	(81.939)	(10.795)

⁽¹⁾ Valor registrado na rubrica "Reversão de Provisões Operacionais".

g.2) Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido

Especificação	30.06.2023				31.12.2022			
	BD	CV I	Natural	Seguro	BD	CV I	Natural	Seguro
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	(147.567)	(1.438)	(275.465)	(23.986)	89.748	(3.086)	158.027	71.429

h) Política de Investimento e Alocação dos Valores Justos dos Planos

As políticas de investimentos, para os planos BD e CV I, são elaboradas anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Capef e têm como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos ativos em confronto com as despesas de benefícios, buscando o equilíbrio atuarial de cada plano. As metas dos planos a serem alcançadas em seus investimentos são representadas por:

Plano	BD	CV I
Meta	INPC + 5,00% a.a	IPCA + 5,00% a.a

Para alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação são consideradas as diretrizes da Resolução CMN nº 4.994, de 24.03.2022 e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade dos planos, bem como, proposta de alocação definida nas referidas políticas de investimentos dos planos. A proposta de alocação de recursos para os Planos BD e CV I é revisada a qualquer tempo, em razão de fato relevante que venha alterar substancialmente as premissas macroeconômicas consideradas.

As deliberações sobre investimentos do Plano Natural são aprovadas pela Diretoria Executiva e submetidas ao Conselho Deliberativo da Camed. Para os investimentos que possuem vinculação com garantias financeiras junto ao órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são observados os limites e condições estabelecidos nos normativos da ANS.

Carteira de Investimento (% de alocação)	30.06.2023			31.12.2022		
	BD	CV I	Natural	BD	CV I	Natural
Renda Fixa	91,62	91,10	87,75	90,50	81,29	88,31
Renda Variável	0,56	0,12	10,33	0,59	5,65	9,72
Imobiliários	5,46	-	1,92	6,48	1,88	1,97
Investimentos no Exterior	-	0,47	-	-	0,53	-
Operações com Participantes	1,96	4,60	-	2,09	4,82	-
Instrumentos Estruturados	0,40	3,71	-	0,34	5,83	-

i) Análise de Sensibilidade do Valor Presente da Obrigação

Especificação	Valor Presente da Obrigação			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Taxa de desconto				
Acréscimo de 1,00%	(4.686.474)	(73.707)	(1.996.563)	(232.022)
Decréscimo de 1,00%	(5.604.529)	(88.146)	(2.413.994)	(277.474)
Tábua de Mortalidade				
Agravamento (-10%)	(4.934.761)	(78.265)	(2.129.683)	(269.682)
Desagravamento (+10%)	(5.283.682)	(82.962)	(2.288.531)	(238.066)
Inflação Médica				
Acréscimo de 1,00%	-	-	(1.973.014)	-
Decréscimo de 1,00%	-	-	(2.421.387)	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

j) Impactos nos Fluxos de Caixas Futuros

j.1) Contribuições Esperadas para o segundo semestre de 2023

Especificação	Plano BD ⁽¹⁾	Plano CV I ⁽²⁾	Natural ⁽³⁾	Seguro
1. Contribuições da Patrocinadora	43.006	817	59.226	3.734
2. Contribuições dos Participantes Ativos	22	820	626	2.324
3. Contribuições dos Participantes Assistidos	42.983	-	16.079	2.402

⁽¹⁾ Exceto contribuições destinadas ao custeio administrativo: Patrocinadora: R\$ 3.053 e Participantes ativos e assistidos R\$ 3.053;

⁽²⁾ Exceto contribuições destinadas à parte CD do plano: Patrocinadora: R\$ 42.499 e Participantes ativos: R\$ 42.505; e

⁽³⁾ Exceto coparticipações.

j.2) Pagamentos de Benefícios Esperados

Especificação ⁽¹⁾	BD	CV I	Natural ⁽²⁾	Seguro
1. Até 1 ano	(464.510)	(1.839)	(78.539)	(16.255)
2. Acima de 1 ano até 2 anos	(441.579)	(1.759)	(79.020)	(15.517)
3. Acima de 2 anos até 3 anos	(419.639)	(1.681)	(79.446)	(14.801)
4. Acima de 3 anos até 4 anos	(398.760)	(1.606)	(80.373)	(14.210)
5. Acima de 4 anos e até 10 anos	(1.926.840)	(7.659)	(470.074)	(72.675)
Duration	7,88	18,73	16,15	14,67

⁽¹⁾ Os valores de benefícios esperados foram calculados descontados a valor presente; e

⁽²⁾ Líquidos da coparticipação dos participantes assistidos.

k) Estimativa de Despesas para o segundo semestre de 2023

Especificação	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(2.624)	622	(14.925)	1.667
2. Juros Líquidos	(37.800)	-	(74.269)	(10.428)
Valores a Reconhecer no Resultado	(40.424)	622	(89.194)	(8.761)

NOTA 25 - Gerenciamento de Riscos e Índice de Basileia

a) Gestão de Riscos e Capital

Os instrumentos de governança corporativa do Banco incluem estrutura de controles internos com vistas à manutenção de um adequado acompanhamento dos riscos considerados relevantes pelo Banco. A metodologia de gerenciamento de riscos observa as orientações do Comitê de Basileia, buscando a identificação dos riscos existentes e potenciais nos diversos processos do Banco, a implementação e o acompanhamento de indicadores e de mecanismos de mitigação de riscos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é unificada no nível estratégico e específica nos níveis de suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades. As unidades e suas responsabilidades básicas referentes à gestão de riscos são definidas, formalmente normatizadas e divulgadas no site de políticas e normas da instituição.

A atuação dessa estrutura leva em consideração o equilíbrio financeiro do Banco e é pautada na política de integridade e ética da instituição e nos princípios de responsabilidade socioambiental, nas relações com seus clientes, parceiros, funcionários, acionistas, prestadores de serviços e sociedade.

Nesse propósito, a Gestão Integrada de Riscos do Banco incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da instituição. Disponibiliza informações que subsidiam as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos e destina-se a orientar a gestão dos riscos que se interpõem à consecução dos objetivos empresariais. Para isso, utiliza regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa, implantadas sob a orientação da superior administração do Banco e dos órgãos supervisores.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria de Controle e Riscos é responsável pelo gerenciamento de capital, tendo sido estruturada unidade administrativa específica para esse fim, conforme requerido pelo CMN, em sua Resolução nº 4.557, de 23.02.2017. As informações referentes à Estrutura de Gerenciamento de Capital podem ser

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

consultadas no portal <https://www.bnb.gov.br/web/guest/relatorios-de-gestao-de-riscos> e não fazem parte destas Demonstrações Financeiras Individuais.

A gestão da adequação de capital do Banco é feita levando-se em conta as exigências regulatórias acrescidas de uma meta de Capital de 2,0 pontos percentuais acima dos requerimentos mínimos, considerando-se as exigências de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal (ACP).

O Banco elabora seu Plano de Capital em consonância com o Planejamento Estratégico, de forma a refletir os resultados ali planejados e, ao mesmo tempo, atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557. Nesse sentido, com o intuito de aumentar a aderência do Plano de Capital ao planejamento empresarial, optou-se por, desde a versão elaborada em 2018, estender o seu horizonte para cinco anos, ultrapassando em dois anos o mínimo definido na citada Resolução.

No plano elaborado para o período de 2023 a 2027, aprovado em dezembro de 2022, não se vislumbraram indícios de possível descumprimento dos requerimentos mínimos de capital regulatórios.

Política Corporativa de Gestão de Riscos

Contempla orientações e diretrizes integradoras das atividades do Banco para a gestão dos riscos relevantes financeiros (riscos de crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária, liquidez e operacional – incluindo neste último o risco legal); e os não financeiros (riscos estratégico, reputacional, de capital, de conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos). O Comitê de Gestão de Riscos aprecia e encaminha, para deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, as propostas de criação e ajustes nas estratégias, políticas, modelos e procedimentos para gestão de riscos, ficando a cargo da Diretoria de Controle e Risco a coordenação da sua implementação e desempenho no Banco, por meio de unidade específica que realiza o gerenciamento integrado de riscos, em nível corporativo, definindo metodologias e modelos de gestão e promovendo a disseminação da cultura de gestão de riscos.

Maiores informações relativas ao gerenciamento de riscos, focadas em questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), conforme prescreve a Resolução BCB nº 54, de 16.12.2020, podem ser encontradas no portal: <https://www.bnb.gov.br/web/guest/relatorios-de-gestao-de-riscos> e não fazem parte destas Demonstrações Financeiras Individuais.

b) Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; e reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	Exposição	
	30.06.2023	31.12.2022
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	373.514	413.176
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	14.307.315	12.908.454
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	329.690	222.684
Alojamento e Alimentação	1.286.178	1.320.477
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	296.032	274.144
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	897.994	709.450
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	499.897	386.531
Atividades Imobiliárias	859.334	868.800
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	317.898	266.762
Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	10.635.634	10.683.162
Construção	1.633.979	1.652.077
Educação	468.663	431.845
Eletricidade e Gás	22.429.808	20.740.045
Indústrias de Transformação	6.185.438	5.809.878
Indústrias Extrativas	164.110	188.528
Informação e Comunicação	373.812	350.235
Outras Atividades de Serviços	157	171
Organismo Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	452.345	556.698
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.155.120	1.060.508
Serviços Domésticos	27.007	28.626
Transporte, Armazenagem e Correio	2.662.558	2.456.102
Total	65.356.483	61.328.353

O Banco utiliza-se do fluxo constante de informações para identificar, mensurar, monitorar, avaliar, reportar, controlar e mitigar o risco, de forma a manter a exposição ao risco de crédito em conformidade com os parâmetros definidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Para tanto, são utilizados diversos instrumentos, tais como: políticas de crédito, modelos e metodologias de avaliação de risco, metodologia para segregação do ativo de crédito em problemático e não problemático, relatórios gerenciais, sistema de classificação de risco e de cálculo de despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Além disso, qualquer deferimento de limite de risco segue o modelo de alçadas por colegiado. De acordo com suas características e valor, os limites poderão ser calculados de forma automática ou analisados e decididos nos comitês de avaliação de crédito das Agências ou nos comitês de deferimento de limite de risco das Centrais de Apoio Operacional, ou ainda, serem encaminhados para decisão pelo comitê de deferimento de limite de risco para cliente na Direção Geral ou pela Diretoria Executiva.

Todas as operações de crédito, com exposição a risco para o Banco, são objeto de classificação de risco, mediante a composição da avaliação de risco do cliente com a pontuação de risco da operação de crédito, de acordo com as características de valor, prazo, natureza, finalidade e situação das garantias quanto a sua suficiência e liquidez.

Garantias de Operações de Crédito acima de R\$ 5.000 com Risco Total para o Banco

As garantias oferecidas para lastrear as operações de crédito são avaliadas em função de sua qualidade, grau de removibilidade e suficiência. Os saldos expostos a risco das operações de crédito com saldo acima de R\$ 5.000 importam em R\$ 6.086.339 (R\$ 5.683.763 em 31.12.2022). Essas operações estão lastreadas por garantias reais no montante de R\$ 7.409.095 (R\$ 6.941.475 em 31.12.2022).

c) Risco de Liquidez

É a possibilidade de ocorrerem desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis (descasamentos) que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu volume ser maior que o normalmente transacionado pelo mercado ou em razão de alguma descontinuidade deste.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O Banco utiliza-se de modelos de projeções para estimar as variações de caixa e gerenciar sua capacidade de honrar os compromissos futuros, comunicando a situação de liquidez da empresa à administração por meio de relatórios diários.

O relatório diário de gestão dos riscos de mercado e de liquidez contempla, dentre outros elementos, o índice de liquidez do Banco, representado pela razão das disponibilidades sobre os compromissos previstos para os próximos 90 dias. As disponibilidades que integram a base de cálculo desse índice são compostas por reservas bancárias e pela parcela de alta liquidez dos depósitos interfinanceiros, das operações compromissadas e da carteira própria de títulos.

Especificação		30.06.2023(%)	31.12.2022(%)
Índice de Liquidez	Na data-base	886,21	702,29
	Média dos últimos 12 meses	777,92	632,26
	Máximo dos últimos 12 meses	973,55	937,2
	Mínimo dos últimos 12 meses	469,64	355,58

d) Risco de Mercado

É a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos e/ou de elevação do valor econômico dos passivos, assim como a redução de receitas financeiras e elevação de despesas financeiras, resultantes de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e *commodities*.

Na gestão dos riscos de mercado, o Banco adota metodologias e instrumentos validados pelo mercado, tais como:

- Value at Risk (VaR)* de operações ativas e passivas das carteiras de negociação;
- Variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (Δ EVE) da carteira bancária;
- Variação do resultado da intermediação financeira (Δ NII) da carteira bancária;
- Mapa de requerimentos mínimos de capital;
- Relatório de exposição cambial;
- Análise de sensibilidade;
- Testes de estresse;
- Testes de aderência (*backtesting*); e
- Relatórios de acompanhamento dos limites estabelecidos para as parcelas de exposição a riscos de mercado.

Constitui atividade importante da gestão dos riscos de mercado a elaboração de relatórios gerenciais diários, trimestrais e anuais, destinados à administração e disponíveis aos órgãos reguladores e de controle. Referidos relatórios contêm, dentre outras, informações detalhadas e análises sobre os níveis de exposição das carteiras de negociação e bancária, níveis de exposição cambial e índices de liquidez.

Além desses relatórios, o monitoramento dos limites de exposição ao risco de mercado e de liquidez contempla um sistema de alerta, operacionalizado com o intuito de imprimir maior tempestividade às informações gerenciais necessárias à tomada de decisão pelas instâncias competentes, baseado nos procedimentos abaixo:

Riscos da Carteira de Negociação

O Banco acompanha diariamente a composição da Carteira de Negociação, que deve se constituir de:

- títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, conforme definido na Resolução BCB nº 111, de 06.07.2021;
- operações destinadas à proteção (*hedge*) contra os riscos de outras operações da Carteira de Negociação.

A mensuração do risco de taxas de juros da Carteira de Negociação é feita com a utilização do Valor em Risco (VaR), a partir do modelo padrão criado pelo Bacen.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Limites de Exposição ao Risco	Limite de Alerta	Procedimento de Controle
<ul style="list-style-type: none"> • 3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) como possibilidade de perda máxima da Carteira de Negociação; • 14% (quatorze por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (ΔEVE) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); • 14% (quatorze por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação do resultado da intermediação financeira (ΔNII) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); • 3% (três por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo de exposições em moeda estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • > 3% do PR nível I • > 12% do PR nível I • > 12% do PR nível I • > 2% do PR nível I 	<p>Caso o nível de exposição atinja o limite de alerta, a área de Gestão de Riscos emitirá um comunicado à Diretoria Executiva, ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos e às áreas gestoras dos produtos/processos responsáveis pela exposição;</p> <p>Caso o nível de exposição extrapole o limite estabelecido, a área de Gestão de Riscos emitirá uma comunicação formal (alerta) ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração para avaliação e tomada de decisão, visando a correção de rumos e adequação ao parâmetro de tolerância estabelecido na RAS.</p>

Em 30.06.2023, a Carteira de Negociação do Banco está composta de ações de empresas de capital aberto e cotas do Finor, cotadas em Bolsa, apresentando uma exposição marcada a mercado no valor de R\$ 56.481 (R\$ 184.685 em 31.12.2022) e um VaR de R\$ 9.037 (R\$ 9.578 em 31.12.2022).

Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)

Corresponde ao risco de impactos negativos no capital e nos resultados do Banco, provindos de movimentos adversos das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A identificação, mensuração e controle desse risco são efetuados atendendo critérios preconizados na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018, utilizando-se duas métricas a seguir:

- a) Δ EVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros; e
- b) Δ NII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros. O resultado de intermediação financeira da carteira bancária não deve incluir a provisão de crédito de liquidação duvidosa.

O cálculo das medidas de IRRBB é realizado mensalmente, com a utilização de modelos padronizados e internos (há modelo interno apenas para o Δ NII) baseados, fundamentalmente, nos parâmetros, hipóteses e premissas estabelecidos na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018.

Na posição de 30.06.2023, a Carteira Bancária do Banco possuía exposição marcada a mercado de R\$ 14.793.310 (R\$ 14.606.279 em 31.12.2022), apresentando Δ EVE e Δ NII nos valores de R\$ 226.007 (R\$ 103.994 em 31.12.2022) e R\$ 269.507 (R\$ 394.810 em 31.12.2022), respectivamente.

Testes de Estresse

Permite antever potenciais perdas em carteiras de operações diante da variação das taxas de juros, cupom cambial ou índices de preços, que poderão vir a ser praticadas no mercado em situações extremas. Esta ferramenta complementa outras abordagens de gestão de risco usadas para exercícios de normalidade, tais como Valor econômico (EVE), Resultados de intermediação financeira (NII) e Valor em Risco (VaR) utilizados no Banco.

O Banco realiza trimestralmente três modalidades de testes de estresse além de análise de sensibilidade, atendendo aos normativos do Bacen e do CMN. Esses testes possuem os objetivos descritos adiante:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- estimar percentual da variação do valor marcado a mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência (PR), com utilização de choque compatível com o 1º e o 99º percentis de uma distribuição histórica de variações nas taxas de juros, considerando-se o exercício de manutenção (*holding period*) de um ano e o exercício de observação de cinco anos;
- estimar a quantidade de pontos-base de choques paralelos de taxas de juros necessários para acarretar redução do valor de mercado no ativo (ou aumento no valor do passivo) das operações constantes das Carteiras de Negociação e Bancária correspondente a 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do PR; e
- estimar as perdas que ocorreriam se o cenário integrado de estresse, elaborado pela área econômica do Banco em conjunto com áreas como a de planejamento, de controladoria e de gestão de riscos, viesse a ocorrer.

Os resultados dos testes de estresse são comunicados, por meio de relatórios semestrais, à Administração do Banco, bem como utilizados pela área de gestão de riscos para o acompanhamento sistemático do nível de exposição do Banco aos choques nas taxas de juros, com vistas aos necessários *feedbacks* às respectivas áreas negociais.

Análise de Sensibilidade

Observando-se as disposições da Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020 e Resolução CVM nº 121, de 03.06.2022, realizou-se análise de sensibilidade, com vistas à identificação dos principais tipos de riscos capazes de gerar perdas ao Banco, considerando-se cenários alternativos para o comportamento dos diversos fatores de risco das operações que compõem as carteiras de Negociação e Bancária, cujos resultados são apresentados no quadro abaixo:

Carteira/ Fator de Risco	Risco de variação em:	Cenário 1 (Variação de 25%)		Cenário 2 (Variação de 50%)	
		Perda	% PL	Perda	% PL
Carteira de Negociação					
Ações	Ações (Ibovespa)	14.120	0,14	28.241	0,29
Carteira Bancária					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(229.251)	2,32	(429.677)	4,36
Cupons cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.568)	0,02	(3.075)	0,03
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(17.060)	0,17	(34.120)	0,35
Índices de preços	Taxas de cupons de inflação	(36.839)	0,37	(42.967)	0,44
TJLP	Taxas de cupom de TJLP	(831)	0,01	(1.643)	0,02
TLP	Taxas de cupom de TLP	(17.218)	0,17	(31.739)	0,32
TR	Taxas de cupom de TR	(66.568)	0,67	(120.488)	1,22

Para efeito dos cálculos acima, utilizou-se um cenário-base, que configura a situação mais provável, no qual foram considerados os saldos líquidos das carteiras, em valores marcados a mercado a partir de taxas coletadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. Para a construção dos cenários 1 e 2, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco de mercado correspondentes, estimando-se novos saldos líquidos para as carteiras. As perdas, apresentadas em valores absolutos e como um percentual do Patrimônio Líquido do Banco constituem as diferenças entre os saldos do cenário-base e os saldos dos cenários 1 e 2.

Também foi realizada análise de sensibilidade para as operações de *swap* e seus respectivos objetos de *hedge*, apresentada nos demonstrativos abaixo:

Natureza da Operação	Tipo de Risco	Instrumento Financeiro	Cenário 1 (Provável)	Cenário 2 (Variação de 25%)		Cenário 3 (Variação de 50%)	
			Saldo	Saldo	Perda	Saldo	Perda
Derivativos para Hedge	Variação da taxa referencial B3 S.A.	Swap Dólar x DI	973.616	1.004.202	30.586	1.036.284	62.668
		Passivo em ME	(1.009.565)	(1.050.345)	(40.780)	(1.094.558)	(84.993)
		Exposição Líquida	(35.949)	(46.143)	(10.194)	(58.274)	(22.325)

Foram analisadas as perdas de valor de mercado na exposição líquida nos cenários 2 e 3 em relação ao cenário 1, decorrentes de um possível aumento estressado do cupom cambial nas operações em moeda estrangeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O método empregado na análise de sensibilidade das operações de *hedge* consistiu na mensuração de variações da exposição líquida marcada a mercado entre as operações passivas indexadas ao dólar e as pontas ativas em dólar das operações de *swap*. A exposição líquida foi calculada para três cenários, permitindo a comparação entre eles. O cenário 1 utiliza as taxas de mercado, representando a situação atual para os fatores de exposição a risco, tendo como base as taxas divulgadas pela B3. Os cenários 2 e 3 são obtidos aplicando-se choques no cupom cambial utilizado no cenário 1, conforme descrição a seguir:

Cenário 1 – aplicação de 100% da taxa de *swap* DI x Dólar.

Cenário 2 – aplicação de 125% da taxa de *swap* DI x Dólar.

Cenário 3 – aplicação de 150% da taxa de *swap* DI x Dólar.

e) Risco Operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, ou sistemas, incluindo o risco legal.

A gestão do risco operacional é atividade permanente que exige o comprometimento e o envolvimento de todos os gestores, empregados e colaboradores, e tem como objetivo primordial mitigar a possibilidade e o impacto das perdas operacionais.

O sistema de gerenciamento de risco operacional corporativo visa dar suporte ao cumprimento da política corporativa, em observância aos princípios de governança, bem como atender à regulamentação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), seguindo o calendário estabelecido pela supervisão bancária.

O gerenciamento do risco operacional corporativo no Banco atua em uma visão de processos e é realizado por estrutura organizacional específica, concebida para oferecer suporte às atividades de avaliações de riscos nos processos de suporte e de negócios da Instituição, tendo como referência maior as normas do Banco Central. Sob o enfoque qualitativo, são utilizadas metodologias de identificação de riscos em processos, acompanhamento de ações de mitigação de riscos e a metodologia de autoavaliação de riscos e de controles em processos – Risk and Control Self Assessment (RCSA), a qual permite mensurar os riscos inerentes a atividades e procedimentos, bem como desenvolver a Matriz de Riscos dos processos.

Destaca-se, no primeiro semestre de 2023, a aplicação da metodologia de autoavaliação de risco nos processos citada no parágrafo anterior, assim como o desenvolvimento e lançamento de novo curso de gestão de risco operacional na plataforma de ensino à distância da instituição.

f) Exposição Cambial

As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial apresentaram o saldo líquido de exposição cambial vendida, no montante de R\$ 180.544 (R\$ 16.297 em 31.12.2022 – posição vendida) conforme a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	30.06.2023	31.12.2022	Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Disponibilidades	6.391	7.072	Relações Interdependências	34.161	23.110
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	86.962	56.093	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do País	34.169	40.757
Operações de Crédito	51.912	362.261	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do Exterior	1.281.545	1.428.310
Outros Créditos	404.248	331.720	Outras Obrigações	371.373	360.844
Total de Ativos em Moedas Estrangeiras, exceto Derivativos	549.513	757.146	Total de Passivos em Moedas Estrangeiras	1.721.248	1.853.021
Operações de Swap	991.191	1.079.578			
Total de Exposição Ativa em Moedas Estrangeiras	1.540.704	1.836.724	Total de Exposição Passiva em Moedas Estrangeiras	1.721.248	1.853.021

A exposição cambial é mantida abaixo dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos – RAS (3% do Patrimônio de Referência nível I).

g) Limites Operacionais – Acordo de Basileia

Em 30.06.2023, o Banco apresentou um índice de Basileia incluindo o capital para cobertura do IRRBB de 12,66% (12,93% em 31.12.2022). O índice de Nível I ficou em 11,58% (11,73% em 31.12.2022) e o índice de Capital Principal em 10,68% (10,75% em 31.12.2022). O PR apurado foi de R\$ 11.485.556 (R\$ 11.035.275 em 31.12.2022), o Nível I ficou em R\$ 10.115.994 (R\$ 9.437.452 em 31.12.2022) e o Capital Principal em R\$ 9.325.505 (R\$ 8.646.963 em 31.12.2022), enquanto os Ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 87.325.806 (R\$ 80.422.033 em 31.12.2022). Não se registrou, no período avaliado, a possibilidade de descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

i. Requerimentos Mínimos de Capital (Basileia III)

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência (PR)	11.485.556	11.035.275
Nível I	10.115.994	9.437.452
Capital Principal	9.325.505	8.646.963
Capital Complementar	790.489	790.489
Nível II	1.369.562	1.597.823
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	87.325.806	80.422.033
Parcela RWACPAD	72.025.004	66.180.996
Parcela RWACAM	187.917	134.172
Parcela RWAJUR	-	-
Parcela RWACOM	4.547	5.266
Parcela RWAACS	112.962	119.697
Parcela RWAOPAD	14.995.376	13.981.902
Margem sobre o PR Requerido	4.499.492	4.601.512
Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)	269.507	394.810
Margem sobre o PR Requerido Considerando o IRRBB	4.229.985	4.206.702
Margem sobre o PR Nível I Requerido	4.876.445	4.612.130
Margem sobre o Capital Principal Requerido	5.395.843	5.027.971
Adicional de Capital Requerido- ACP (2,5%)	2.183.145	2.010.551
Margem sobre o Adicional de Capital Requerido	2.316.347	2.590.962
Índices de Basileia:		
Índice de Capital Principal (Requerimento mínimo de 4,5%)	10,68%	10,75%
Índice de Nível I (Requerimento mínimo de 6,0%)	11,58%	11,73%
Índice de Patrimônio de Referência (Requerimento mínimo de 8,0%)	13,15%	13,72%
Índice de Patrimônio de Referência incluindo IRRBB	12,66%	12,93%

Onde:

- . RWACPAD: parcela relativa às exposições a risco de crédito.
- . RWACAM: parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial.
- . RWAJUR: parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros.
- . RWACOM: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias.
- . RWAACS: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de ações.
- . RWAOPAD: parcela referente ao risco operacional.
- . IRRBB: capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

ii. Detalhamento do PR – (Basileia III)

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência (PR)	11.485.556	11.035.275
Patrimônio de Referência Nível I	10.115.994	9.437.452
Capital Principal	9.325.505	8.646.963
Capital Social	8.772.600	7.445.600
Reservas de Lucros	2.154.215	2.562.404
Reservas de Reavaliação	13.198	13.227
Outros Resultados Abrangentes	(1.077.692)	(1.025.048)
Instrumentos de Dívida Elegível a Capital Principal	166.667	333.000
Ajustes Prudenciais	(703.483)	(682.220)
Ativos Intangíveis	(5.614)	(2.722)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	(692.012)	(673.617)
Diferença a Menor – Ajustes Resolução CMN nº 4.277	(5.857)	(5.881)
Capital Complementar	790.489	790.489
Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	790.489	790.489
Patrimônio de Referência Nível II	1.369.562	1.597.823
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.369.562	1.597.823

O Instrumento de Dívida Elegível a Capital Principal, contratado com a União Federal, compõe o Patrimônio de Referência (PR) Nível I, na condição de Capital Principal do Banco, conforme autorização do Bacen. Esse instrumento, como previsto na Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021, possui cláusula de recompra, que foi utilizada pelo Banco na concretização de amortização de um total de R\$ 833.333, efetuada em quatro parcelas nos exercícios de 2019 (R\$ 250.000), 2020 (R\$ 250.000), 2022 (R\$ 166.667) e 2023 (R\$ 166.666).

As Letras Financeiras Subordinadas no valor de R\$ 801.040, captadas em junho de 2019, foram autorizadas pelo Bacen a compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar. Essas letras atendem ao disposto no Artigo 10º da Resolução CMN nº 5.007, de 24.03.2022 que permite a recompra de até 3% do seu valor contábil. No 1º semestre 2023, o valor recomprado acumulou um total de R\$ 10.551 (R\$ 10.551 em 31.12.2022).

O Instrumento de Dívida e as Letras Financeiras Subordinadas, citados anteriormente, têm caráter de perpetuidade, não possuindo vencimento, conforme exigência da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021 para que possam ser elegíveis ao Nível I do Patrimônio de Referência.

Os contratos de Dívida Subordinada firmados com o FNE, autorizados a compor o Nível II do PR, de acordo com o Art. 31 da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021, estão sendo excluídos gradativamente do Nível II do PR seguindo o cronograma definido no citado artigo.

iii. Razão de Alavancagem (RA)

A Razão de Alavancagem, conforme metodologia aprovada pela Circular Bacen nº 3.748, de 27.02.2015, corresponde ao resultado da divisão do PR de Nível I, pela Exposição Total. O CMN determinou, em sua Resolução 4.615 de 30.11.2017, um limite mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. A situação do Banco está demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
PR Nível I	10.115.994	9.437.452
Exposição Total	124.218.884	115.465.734
Razão de Alavancagem (%)	8,14	8,17

iv. Índice de Imobilização

O índice de imobilização do Banco, calculado na forma das disposições da Resolução CMN nº 4.957, de 21.10.2021, encontra-se demonstrado a seguir:

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Patrimônio de Referência para o Limite de Imobilização	11.485.556	11.035.275
Limite para Imobilização (50% do PR ajustado)	5.742.778	5.517.638
Situação	289.274	283.817
Margem	5.453.504	5.233.820
Índice de imobilização	2,52%	2,57%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 26 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

A política de transações com Partes Relacionadas do Banco dispõe que sejam aplicadas as condições e taxas compatíveis com as práticas de mercado, além de estabelecer as orientações a serem observadas em potenciais conflitos de interesses.

No período, o Banco realizou transações bancárias com as Partes Relacionadas, tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações financeiras e operações de crédito.

a.1) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Especificação	30.06.2023			Total
	Entidades sob controle do Governo Federal ⁽¹⁾	Pessoal-chave da administração ⁽²⁾	Outras partes relacionadas ⁽³⁾	
Ativos				
Carteira de Crédito	-	172	21.800	21.972
Passivos				
Depósitos a Vista	603	66	265	934
Depósitos de Poupança	-	5	12	17
Depósitos a Prazo	-	3.130	1.828	4.958
Obrigações por Repasses do País (Nota 15.b)	776.180	-	-	776.180
Outros Instrumentos Financeiros (Nota 16.a) ⁽⁴⁾	24.784.355	-	-	24.784.355
Provisões Passivo Atuarial	-	-	3.229.757	3.229.757

Especificação	31.12.2022			Total
	Entidades sob controle do Governo Federal ⁽¹⁾	Pessoal-chave da administração ⁽²⁾	Outras partes relacionadas ⁽³⁾	
Ativos				
Carteira de Crédito	-	831	22.468	23.299
Passivos				
Depósitos a Vista	1.253	14	1.576	2.843
Depósitos de Poupança	-	5	18	23
Depósitos a Prazo	-	1.501	862	2.363
Obrigações por Repasses do País (Nota 15.b)	871.357	-	-	871.357
Outros Instrumentos Financeiros (Nota 16.a) ⁽⁴⁾	22.512.064	-	-	22.512.064
Provisões Passivo Atuarial	-	-	2.731.411	2.731.411

⁽¹⁾ Tesouro Nacional, BNDES e Fundos e Programas (Finame, Fungetur, FNE, FDNE, FMM, PNCF);

⁽²⁾ Conselho de Administração e Diretoria Executiva;

⁽³⁾ Inclui Benefícios Pós-Emprego: Planos de Pensão e Aposentadoria, Assistência Médica e Seguro de Vida; e

⁽⁴⁾ Exceto saldo de Letras Financeiras (Nota 16.e.2).

a.2) Remuneração da Administração

A remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal está demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
Honorários	2.003	1.848
Diretoria	1.808	1.637
Conselho de Administração	114	130
Conselho Fiscal	81	81
Outros	1.651	395
Remuneração Variável (RVA) ⁽¹⁾	876	754
PLR Convertida em Pecúnia	438	377
Encargos (Prev. Social)	438	377
Total dos Benefícios de Curto Prazo	4.530	2.997
Benefícios Pós-Emprego	129	110
Total	4.659	3.107

⁽¹⁾ 50% da RVA correspondem a instrumento baseado em ações, tendo como parâmetro, para a provisão e para o pagamento em dinheiro, o preço de cotação das ações do Banco na B3. Os valores constantes do quadro acima correspondem à provisão dos pagamentos a ocorrerem, bem como às parcelas diferidas a serem liquidadas nos três anos seguintes, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921, de 25.11.2010.

O Banco oferta aos diretores, como benefícios pós-emprego, Planos de Previdência e de Assistência Médica, nas mesmas condições oferecidas aos empregados.

NOTA 27 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Especificação	01.01 a 30.06.2023	01.01 a 30.06.2022
(1) Resultado Recorrente	918.782	701.343
(2) Resultado Não Recorrente	-	-
(3) = Lucro Líquido (1) +(2)	918.782	701.343

NOTA 28 - Outras Informações

a) Operacionalização do Crediamigo

Em 14.06.2022, o Banco, visando à melhoria da eficiência e efetividade do seu Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo), formalizou acordo de operacionalização com a CAMED Microcrédito e Serviços, subsidiária integral da Camed Saúde. Com isso, o Banco preserva e reforça sua gestão estratégica sobre o Programa. O Acordo tem prazo de vigência de 24 meses, prorrogável por até 12 meses. O processo de transição foi previamente definido pelo Banco, em acordo com o fornecedor anterior e a Camed Microcrédito e Serviços.

Atualmente, a CAMED, além de administrar o plano de saúde dos funcionários do Banco, com a CAMED Saúde, realiza a corretagem de seguros e microsseguros do Banco por meio da CAMED Corretora.

b) Declaração de Conformidade

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras Individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão do Banco.

c) Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais do Banco foram aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio de reunião realizada em 08 de agosto de 2023.

Fortaleza (CE), 08 de agosto de 2023.

A Diretoria

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

***Banco do Nordeste
do Brasil S.A.***
***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Porque é um PAA

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h), e 9)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, e são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), notadamente a Resolução CMN nº 2.682.

Adicionalmente, a estimativa realizada pela administração está fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, determinamos esse assunto como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a realização do entendimento e testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, modelos e premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia,

considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente,

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho, e realizamos testes quanto a efetividade operacional, dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio do Banco.



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Porque é um PAA

ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras. Por essa razão, determinamos esse assunto como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

Brasília, 8 de agosto de 2023

A handwritten signature in black ink that reads 'Caio Fernandes Arantes'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Caio Fernandes Arantes
Assinado por: CAIO FERNANDES ARANTES:14850911870
CPF: 14850911870
Data/Hora da Assinatura: 08 de agosto de 2023 | 23:04 BRT
CP
Brasil
50509FA381C44B33A35ABC643323F22

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Nordeste do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, além do Estudo Técnico sobre Constituição de Ativos e Passivos Fiscais Diferidos do Banco do Nordeste do Brasil S.A., relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2023, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do semestre e no Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fortaleza (CE), 08 de agosto de 2023

CONSELHO FISCAL

(Documento assinado eletronicamente)

José Laédio Medeiros
Presidente

(Documento assinado eletronicamente)

Luciana Maria da Rocha Moreira
Conselheira Fiscal

(Documento assinado eletronicamente)

Mário José Dehon São Thiago Santiago
Conselheiro Fiscal

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Primeiro Semestre de 2023

1. Apresentação

O Comitê de Auditoria do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Coaud) é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração (CONSAD), composto por quatro membros independentes eleitos pelo Consad, sendo um deles membro independente integrante do próprio Conselho.

O Comitê de Auditoria tem suas atribuições determinadas pela Lei N° 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto N° 8.945/2016, pela Resolução CMN N° 4.910/2021, pela Resolução N° 23/2021, da Comissão de Valores Mobiliários, pelo Estatuto Social do Banco do Nordeste do Brasil e por seu Regimento Interno.

Em síntese, compete ao Comitê de Auditoria avaliar a efetividade do Sistema de Controles Internos, das auditorias interna e externa, bem como a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras.

Quando necessário, o Coaud emite recomendações para o aprimoramento da governança, de políticas, de processos e de controles internos para as diversas unidades do Banco, Diretoria Executiva ou Auditoria Externa.

No endereço eletrônico do Comitê de Auditoria na internet (<https://www.bnb.gov.br/web/guest/aceso-a-informacao/participacao-social/comite-de-auditoria>), encontram-se disponíveis o Regimento Interno do Comitê, as atas ou extratos de atas das reuniões, bem como demais informações do Colegiado.

2. Atividades Exercidas pelo Comitê de Auditoria

Durante o 1º semestre de 2023, o Coaud realizou 255 reuniões distribuídas ao longo de 66 dias de encontros de trabalho, destacando-se as reuniões realizadas com o Conselho de Administração, com o Conselho Fiscal, com os demais comitês de assessoramento ao Consad (CSRC e COREL), com a Diretoria Executiva e com gestores das principais áreas do Banco, a exemplo dos responsáveis pelas áreas de Controles Internos e *Compliance*, Segurança, Tecnologia da Informação, Contabilidade, Controladoria, além de executivos das áreas de negócios. O Comitê também realizou reunião com a CAPEF - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil e com a CAMED - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, além das reuniões periódicas com as Auditorias Interna e Externa.

Nessas ocasiões, o Coaud abordou assuntos que constam no seu plano de trabalho, além daqueles de maior relevância relacionados a cada unidade e, quando aplicável, foram feitas recomendações de aprimoramento.

O Relatório Semestral de atividades, as atas das reuniões do Comitê, bem como o Plano Anual de Trabalho foram regularmente submetidos ao Conselho de Administração.

Relativamente ao desempenho de suas atribuições e cumprimento do planejamento anual, o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

2.1. Sistema de Controles Internos (SCI)

Na avaliação do Comitê de Auditoria, o Sistema de Controles Internos do Banco do Nordeste, não obstante a existência de oportunidades de melhoria, está bem formalizado e estruturado e é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco. Referido Sistema oferece segurança razoável aos Administradores de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, à confiabilidade das informações financeiras e operacionais e à proteção dos ativos do Banco do Nordeste estão sendo atingidos.

2.1.1. Exposição a Risco

Quanto ao tratamento das exposições a riscos, além das agendas sobre o tema junto ao CSRC, o Coaud, reuniu-se com a Diretoria de Controle e Risco e demais áreas do Banco visando discutir as ações relacionadas ao aprimoramento da gestão integrada de riscos, abordando, também a prevenção e combate a fraudes em ambiente cibernético, efetividade das políticas de PLD/FT, gerenciamento da continuidade de negócios e governança dos modelos de risco do Banco.

2.2. Auditoria Interna

No entendimento do Comitê, a Superintendência de Auditoria possui estrutura compatível com as responsabilidades atribuídas, e demais condições e recursos materiais e humanos são suficientes para o exercício das atividades. Observou-se que a Superintendência está atenta à necessidade de modernização de processos, e apresenta flexibilidade e agilidade para se ajustar a novas situações e cenários, principalmente em face da ambiência que envolve tecnologia da informação.

O Coaud acompanhou durante o semestre o andamento e os resultados da apuração das principais denúncias de irregularidades e a natureza das principais causas geradoras de atuação da auditoria no âmbito disciplinar.

O Comitê de Auditoria, com base em suas observações, em especial a interação com a Auditoria Interna e a Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança registra que, no primeiro semestre de 2023, não foram identificadas ocorrências de erro ou fraude passíveis de comunicação ao Banco Central do Brasil, na forma do art. 13 da Resolução CMN N° 4.910/2021.

2.2.1. Transações com Partes Relacionadas

Sobre o assunto, o Comitê esteve reunido com a Superintendência de Auditoria para avaliar e discutir o resultado do trabalho realizado em fevereiro de 2023, bem como analisou as informações consolidadas pelo Ambiente de Contabilidade constantes no Relatório de Transações - Julho a Dezembro/2022; ambos os trabalhos apontaram que transações financeiras realizadas com partes relacionadas apresentam condições compatíveis com as de mercado e sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes.

Ressalta-se que o trabalho da auditoria não registrou nenhuma ocorrência ou recomendação.

2.3 Auditoria Externa

O Comitê de Auditoria, de forma também a permitir fundamentar a sua opinião acerca da integridade das Demonstrações Financeiras, manteve com os auditores externos um canal regular de comunicação, por meio do qual foram amplamente examinados, discutidos e acompanhados o planejamento e os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de auditoria e a conformidade com as normas aplicáveis.

Nos encontros de trabalho realizados com os Auditores Independentes, o Coaud não tomou conhecimento da existência de qualquer divergência entre esses profissionais e a Administração do Banco do Nordeste em relação às Demonstrações Financeiras ou qualquer outro tema relevante.

2.4 Demonstrações Financeiras

Foram examinadas as principais práticas contábeis adotadas pelo Banco e analisadas mensalmente as variações mais relevantes nos saldos e suas respectivas origens, a partir das Demonstrações Contábeis fornecidas pela Superintendência de Controladoria.

O Comitê realizou revisões e discutiu com as áreas responsáveis, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, inclusive as notas explicativas, além do relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, todos referentes à data base de 30 de junho de 2023.

Ao longo do semestre, o Coaud se reuniu com os auditores independentes para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas, bem como avaliou e acompanhou a execução do planejamento dos trabalhos da Empresa para a revisão das Demonstrações Financeiras trimestrais e semestrais, não tendo sido reportada a existência de quaisquer divergências relacionadas às Demonstrações Financeiras.

2.5 Outros Temas e Atividades Realizados no Semestre

Durante o primeiro semestre de 2023, no âmbito de suas reuniões, além do acompanhamento dos temas já citados, foram debatidos os seguintes assuntos: Programa Crediamigo - Principais Indicadores de Desempenho; Apuração de Denúncias de Assédio Moral e Sexual; Processo de Transformação Digital; Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC); Planejamento Estratégico 2023-2027; Programa de Integridade do Banco do Nordeste; e Canais de Denúncia.

2.5.1 Tratamento de comunicações recebidas

Durante o semestre, o Comitê de Auditoria recebeu e deu tratamento e encaminhamento às comunicações externas e internas, inclusive denúncias e reclamações. Todos os casos foram encaminhados para tratamento da Superintendência de Auditoria, com exceção de denúncias envolvendo aquela área, em conformidade com as normas disciplinares do Banco do Nordeste.

O Comitê analisou temas de sua responsabilidade e que foram objeto de pauta do Conselho de Administração durante o semestre. Nessas ocasiões, manifestou opiniões e emitiu sugestões para assessorar o Conselho na tomada de decisões.

2.5.2 Recomendações do Comitê de Auditoria

Em decorrência de seus trabalhos, o Comitê de Auditoria emitiu três recomendações no semestre, as quais são/foram objeto de acompanhamento. Ressalta-se que no período não houve recomendações não acatadas pela Diretoria Executiva.

3. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria apresenta suas conclusões, a seguir:

- a) O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco do Nordeste, oferece segurança razoável de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e à proteção dos ativos do Banco do Nordeste estão sendo atingidos e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna mostrou-se efetiva, tendo atuado com independência e objetividade. Sua estrutura e recursos foram considerados adequados para o exercício das funções e manutenção dos projetos de melhoria em curso.
- c) Em decorrência de trabalho realizado pela auditoria interna, acompanhado pelo Comitê de Auditoria, pode-se concluir que os mecanismos de controle para formalização de transações com Partes Relacionadas e sua divulgação apresentam-se em conformidade com as legislações vigentes.
- d) As Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2023 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste.
- e) As exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração, foram de conhecimento do Coaud e contam com monitoramento do CSRC.

Fortaleza (CE), 08 de agosto de 2023.

(Documento assinado eletronicamente)

João Decio Ames

(Documento assinado eletronicamente)

João Andrade Vieira da Silva

(Documento assinado eletronicamente)

Leonardo Faletti

(Documento assinado eletronicamente)

Marcelo Andrade Bezerra Barros

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**

Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

(Lei nº 7.827, de 27.09.1989)

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestre findo em 30 de junho de 2023 e Exercício de 2022

(Valores em R\$ Mil)



ATIVO				PASSIVO			
	Nota	30.06.2023	31.12.2022		Nota	30.06.2023	31.12.2022
CIRCULANTE		41.639.894	39.567.335	CIRCULANTE		4.709	2.345
DISPONIBILIDADES	(Nota 4.c.1)	3.448.460	4.247.703	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 7.b)	133.509.468	124.331.113
RECURSOS COMPROMETIDOS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 4.c.1)	17.028.793	13.893.197	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO			
VALORES A RECEBER-CEF-EQUALIZ. BONUS ADIMPL-PROFROTA		177	36	No Semestre/Exercício		7.291.963	13.893.836
CRÉDITOS VINCULADOS		94	98	Em Exercícios Anteriores		122.536.692	108.642.856
DEVEDORES POR REPASSES	(Nota 5.b)	29.758	28.661	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		1.794.366	(811.857)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Notas 4.c.2 e 6)	21.125.218	21.389.949	RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.886.447	2.606.278
Financiamentos		7.927.847	8.096.027				
Financiamentos a Exportação		238.540	238.408				
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento		1.691.548	1.532.798				
Financiamentos Agroindustriais		245.133	243.956				
Financiamentos Rurais		11.611.570	11.713.652				
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)		(589.420)	(434.892)				
OUTROS CRÉDITOS	(Nota 4.c.5)	7.366	7.663				
OUTROS VALORES E BENS	(Nota 4.c.6)	28	28				
Títulos de Cobertura do Proagro		3	3				
Títulos da Dívida Agrária		27	27				
(Provisão para Desvalorização de Títulos)		(2)	(2)				
NÃO CIRCULANTE		91.874.283	84.766.123				
CRÉDITOS VINCULADOS		2	3.955				
DEVEDORES POR REPASSES		3.394.261	3.200.746				
Devedores por Repasses-Bco.do Nordeste-Lei Nº 7.827-Art. 9-A	(Nota 5.a)	3.254.943	3.100.580				
Devedores por Repasses-Outras Instituições	(Nota 5.b)	139.318	100.166				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Notas 4.c.2 e 6)	88.479.942	81.561.336				
Financiamentos		23.656.732	22.783.785				
Financiamentos a Exportação		142.933	111.118				
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento		39.361.495	36.146.953				
Financiamentos Agroindustriais		803.135	738.019				
Financiamentos Rurais		24.515.647	21.781.461				
OUTROS VALORES E BENS	(Nota 4.c.6)	78	86				
Títulos da Dívida Agrária		89	97				
(Provisão para Desvalorização de Títulos)		(11)	(11)				
TOTAL DO ATIVO		133514.177	124.333.458	TOTAL DO PASSIVO		133.514.177	124.333.458

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE			
		Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. Demonstrações Financeiras Individuais	
			
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022			
	Nota	Acumulado em	
		30.06.2023	30.06.2022
RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO		1.662.203	1.983.391
Receitas de Operações de Crédito		4.187.849	4.325.661
Despesas com Del Credere		(1.532.005)	(1.276.644)
Despesas com PCLD	(Nota 6.d)	(548.987)	(564.036)
Atualização Monetária Negativa		(1.489)	(436)
Receitas com Recuperações de Créditos Baixados		199.937	73.971
Despesas com Rebates e Bônus de Adimplência		(641.080)	(569.096)
Despesas com Rebates e Descontos - Leis de Renegociação		(2.022)	(6.029)
RESULTADO SOBRE DISPONIBILIDADES		1.253.063	1.162.828
Receitas com Remuneração das Disponibilidades		1.262.081	1.172.799
Taxa de Administração sobre Disponibilidades	(Nota b.4)	(9.018)	(9.971)
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.028.695)	(1.005.862)
Taxa de Administração	(Nota b.4)	(750.205)	(742.044)
PRONAF – Remuneração do Agente Financeiro/Prêmio de Performance	(Nota b.4)	(278.490)	(263.818)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(124)	(2.191)
Ajustes Decorrentes de Alienação de Bens		(8)	-
Outras Receitas		2.257	140
Destinação de Recursos à Sudene - Art. 2º Lei 7.827/1989		(2.373)	(2.331)
LUCRO		1.886.447	2.138.166

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE			
		Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. Demonstrações Financeiras Individuais	
			
DEMONSTRAÇÕES MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022			
EVENTOS	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2021	108.642.856	(803.108)	107.839.748
Transferência da União no Semestre	7.556.449	-	7.556.449
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(10.885)	(10.885)
Lucro do Semestre	-	2.138.166	2.138.166
SALDOS EM 30.06.2022	116.119.305	1.324.173	117.523.478
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	7.556.449	2.127.281	9.683.730
SALDOS EM 31.12.2022	122.536.692	1.794.421	124.331.113
Transferência da União no Semestre	7.291.963	-	7.291.963
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(55)	(55)
Lucro do Semestre	-	1.886.447	1.886.447
SALDOS EM 30.06.2023	129.828.655	3.680.813	133.509.468
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	7.291.963	1.886.392	9.178.355

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNEAdministrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores em R\$ Mil)

	30.06.2023	30.06.2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro	1.886.447	2.138.166
Ajustes		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	548.987	564.019
Provisão para Desvalorização de Títulos	(1)	2
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.364	2.267
Lucro Ajustado	2.437.797	2.704.454
Créditos Vinculados	3.957	1.342
Devedores por Repasses	(194.612)	(154.509)
Operações de Crédito	(7.202.861)	(8.200.941)
Valores a Receber -CEF-Equaliz Bônus Adimp. Profrota	(141)	3
Outros Créditos	297	(227)
Outros Valores e Bens	8	6
Ajustes de Exercícios Anteriores	(55)	(10.885)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.955.610)	(5.660.757)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências da União	7.291.963	7.556.449
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.291.963	7.556.449
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.336.353	1.895.692
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
No início do Período	18.140.900	19.706.274
No fim do Período	20.477.253	21.601.966
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.336.353	1.895.692

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Índice das Notas Explicativas

Nota 1 - Histórico	Nota 6 - Operações de Financiamento e de Repasses e Provisão para Perdas
Nota 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais	Nota 7 - Patrimônio Líquido
Nota 3 - Administração	Nota 8 - Registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)
Nota 4 - Principais Práticas Contábeis	Nota 9 - Fiscalização
Nota 5 - Repasses ao Banco e a Outras Instituições	Nota 10 - Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

NOTA 1 – Histórico

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) originou-se de dispositivo inserido na Constituição Federal de 1988 (artigo 159, inciso I, alínea “c”), sendo regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, e alterações posteriores, sendo a mais recente a Lei nº 14.227, de 20.10.2021. Seu objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, por meio do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Banco” ou “BNB”), mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os planos regionais de desenvolvimento, com tratamento preferencial às atividades de mini e pequenos produtores rurais, às desenvolvidas por micro e pequenas empresas, às que produzem alimentos básicos e aos projetos de irrigação, sendo vedada a aplicação de recursos a fundo perdido. Em face do disposto no artigo 15-J, da Lei nº 13.530, de 07.12.2017, o FNE poderá aplicar recursos no âmbito do Programa de Financiamento Estudantil (Fies), instituído pelo artigo 15-D da referida Lei, destinado à concessão de financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação, de acordo com regulamentação própria, e que também tratará das faixas de renda abrangidas por essa modalidade do Fies.

NOTA 2 – Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas com observância das disposições da legislação societária, quando aplicáveis, e da regulamentação estabelecida pelo Governo Federal especificamente para os Fundos Constitucionais.

NOTA 3 – Administração

Ao Banco cabe: aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito; definir normas, procedimentos e condições operacionais; enquadrar as propostas de financiamentos nas faixas de encargos e deferir os créditos; formalizar contratos de repasses de recursos para outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR); prestar contas sobre os resultados alcançados; exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos e à recuperação dos créditos, inclusive renegociar e liquidar dívidas, e a ceder créditos a empresas especializadas na cobrança de créditos inadimplidos operações enquadradas mas não renegociadas, nos termos definidos nos artigos 15-B a 15-H da Lei nº 7.827.

NOTA 4 – Principais Práticas Contábeis

O FNE tem contabilidade própria, valendo-se do sistema contábil do Banco para registro de seus atos e fatos, em subtítulos específicos, com apuração de resultados à parte.

O exercício social do FNE coincide com o ano civil, para fins de apuração de resultados.

São as seguintes as principais práticas contábeis:

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do FNE é o Real.

b) Apropriação de Receitas e Despesas

b.1) As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. São receitas do FNE os encargos financeiros incidentes sobre as operações de crédito e a remuneração paga pelo Banco sobre os recursos do FNE momentaneamente não aplicados.

Discriminação	30.06.2023	30.06.2022
Receita com Remuneração das Disponibilidades	1.262.081	1.172.799

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

b.2) O Artigo 1º da Lei nº 10.177, de 12.01.2001, com a redação dada pela Lei nº 13.682, de 19.06.2018, estabelece que os encargos financeiros e o bônus de adimplência incidentes sobre as operações de crédito rural com recursos do FNE serão definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio de proposta do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de acordo com o plano regional de desenvolvimento. Os encargos financeiros e os bônus de adimplência poderão ser diferenciados ou favorecidos em função da finalidade do crédito, do porte do beneficiário, do setor de atividade e da localização do empreendimento.

O Artigo 1º-A da Lei nº 10.177, com a redação dada pela Lei nº 14.227 de 20.10.2021, estabelece que os encargos financeiros e os bônus de adimplências incidentes sobre os financiamentos de crédito não rural com recursos do FNE serão definidos pelo CMN, mediante proposta do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de acordo com os planos regionais de desenvolvimento. Os encargos financeiros e os bônus de adimplência poderão ser diferenciados ou favorecidos em função da finalidade do crédito, do porte do beneficiário, do setor de atividade e da localização do empreendimento.

Aos encargos financeiros das operações não rurais será aplicado redutor tomando por base o Coeficiente de Desenvolvimento Regional (CDR), resultante da razão entre o rendimento familiar per capita da região de abrangência do Fundo e o rendimento familiar per capita do País, calculados pelo IBGE.

Na hipótese de desvio na aplicação dos recursos, o mutuário perderá, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, inclusive de natureza executória, todo e qualquer benefício, especialmente os relativos ao bônus de adimplência.

Os encargos financeiros para a situação de normalidade, às taxas previstas na legislação, são contabilizados nas adequadas contas de resultado do FNE. Sobre os valores vencidos e não pagos, incidem encargos de inadimplemento, pactuados contratualmente, sendo contabilizada, como rendas a apropriar do FNE, a parcela desses encargos que supera as taxas previstas na legislação.

O reconhecimento da despesa relativa aos bônus é feito concomitantemente com o pagamento dos encargos pelo mutuário.

b.3) Para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, a Lei nº 14.227, em seu Anexo II, estabeleceu novas taxas de *del credere*, sendo, nas operações com risco integral do Banco, em percentuais que variam de 6,0% ao ano, para micro/pequeno/pequeno-médio, a 4,5% ao ano, para empreendedores de grande porte; nas operações com risco compartilhado, as taxas de *del credere* variam de 3,0% ao ano, para micro/pequeno/pequeno-médio empreendedor, a 2,25% ao ano, para empreendedores de grande porte.

b.4) Constituem despesas do FNE os valores relativos à taxa de administração a que o Banco faz jus como gestor do Fundo, à remuneração do Banco sobre as disponibilidades do Fundo, à taxa de administração adicional, à remuneração do Banco sobre os saldos dos financiamentos no âmbito do Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido Seca-2012 – Grupo B, Semiárido Seca-2012 – Outros Grupos, Seca-2012–Custeio – Grupo B, Seca-2012-Custeio – Outros Grupos e Demais Pronafs com risco compartilhado, à remuneração do Banco sobre os desembolsos do Pronaf A/Microcrédito, B, Semiárido, Floresta e demais Pronafs com risco compartilhado, ao prêmio de desempenho sobre os reembolsos do Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Semiárido, Floresta, Semiárido-Seca-2012 – Outros Grupos, Seca-2012-Custeio - Outros Grupos e demais Pronafs com risco compartilhado, à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de que trata a Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, de 04.04.2023, que revogou a Portaria Interministerial nº 11, de 28.12.2005, dos Ministérios da Fazenda e da Integração Nacional, à contratação de auditoria externa, além dos bônus e descontos definidos na legislação e à destinação de recursos previstos no § 6º do Artigo 20 da Lei nº 7.827.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

A taxa de administração paga ao Banco é apropriada mensalmente, conforme percentuais definidos no artigo 17-A da Lei nº 7.827 (introduzido pela Lei nº 13.682), aplicados sobre o Patrimônio Líquido do FNE deduzido do saldo das disponibilidades de que trata o artigo 4º da Lei nº 9.126, de 10.11.1995, dos valores repassados ao Banco com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, dos saldos dos repasses a outras instituições na forma da Portaria nº 147, do Ministério da Integração Nacional, e dos saldos das aplicações no âmbito do Pronaf de que tratam o artigo 6º, da Lei nº 10.177, e o regulamento do Programa (grupos A/Microcrédito, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem 98, Semiárido-Seca-2012 e Secca-2012-Custeio).

De acordo com o que dispõe a Lei nº 14.227, a taxa de administração é cobrada conforme os percentuais definidos no Artigo 17-A da Lei nº 7.827 (alteração introduzida pela Lei nº 13.682, onde foi determinada a redução anual de 0,3 pontos percentuais a partir de 2019), conforme a seguir:

- a) 1,8% (um inteiro e oito décimos por cento) ao ano, no exercício de 2022; e
- b) 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) ao ano, a partir de 01 de janeiro de 2023.

Em conformidade com as disposições da Lei nº 14.227, de 01.01.2022, o Banco faz jus à remuneração no percentual de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano sobre os saldos das disponibilidades de que trata o artigo 4º da Lei nº 9.126.

O montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) com base no fator de adimplência referente aos empréstimos com risco operacional assumido integralmente pelo FNE ou com risco compartilhado entre o Banco e o FNE, calculado de acordo com a metodologia de apuração do provisionamento para risco de crédito aplicável ao crédito bancário. O fator de adimplência será regulamentado por ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Integração e do Desenvolvimento Regional e divulgado pelo Ministério da Fazenda.

A taxa de administração somada à remuneração ao Banco sobre as disponibilidades fica limitada, em cada mês, a 20% (vinte por cento) do valor acumulado, até o mês de referência, das transferências de que trata a alínea c do inciso I do caput do artigo 159 da Constituição Federal. A sistemática do cálculo e da apropriação da taxa de administração foi regulamentada no Decreto nº 9.290, de 21.02.2018, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 9.539, de 24.10.2018.

A remuneração do Banco sobre os saldos dos financiamentos do Pronaf, a remuneração sobre os desembolsos e o prêmio de desempenho sobre os reembolsos seguem os percentuais e critérios definidos na legislação e no Regulamento do Programa.

Discriminação das Despesas do FNE	30.06.2023	30.06.2022
Taxa de Administração	750.205	742.044
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	9.018	9.971
Remuneração sobre Saldos PRONAF	180.375	167.357
Remuneração sobre Desembolsos PRONAF	50.826	54.473
Prêmio de Desempenho	47.289	41.988
Total	1.037.713	1.015.833

c) Ativo Circulante e Não Circulante

São apresentados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

- c.1)** O Caixa e Equivalentes de Caixa são formados pelas Disponibilidades, que representam os recursos livres para aplicação em operações de crédito, e os Recursos Comprometidos com Operações de Crédito, que representam as disponibilidades comprometidas, referentes às parcelas ainda não liberadas das operações contratadas, correspondentes aos valores pendentes de liberação até a data da apuração, acrescidos das liberações previstas para os 12 (doze) meses seguintes e de eventuais descasamentos entre os valores a liberar após esses 12 (doze) meses e a estimativa de ingressos de recursos no FNE ao longo desse período. As disponibilidades do FNE em poder do Banco são remuneradas com base na taxa extramercado, divulgada pelo Bacen. No primeiro semestre de 2023 o Banco utilizou, na apuração das disponibilidades comprometidas, o montante dos valores a liberar das operações contratadas registrado na rubrica Contratos de Mútuos e Investimentos a Integralizar - COMIN.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Disponibilidades	3.448.460	4.247.703
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	17.028.793	13.893.197
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.477.253	18.140.900

c.2) O total das Operações de Crédito é apresentado pelo valor de principal acrescido dos encargos financeiros, retificado por rendas a apropriar e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

c.3) Para a constituição e baixa da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa são observados os critérios definidos na Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, conforme abaixo:

- i) constituída pelo total das parcelas do principal e encargos vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, no caso das operações de risco integral do Fundo;
- ii) constituída pelo percentual equivalente ao risco assumido pelo Fundo, sobre o total das parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, no caso das operações de risco compartilhado;
- iii) baixadas como prejuízo do Fundo as parcelas de principal e encargos, de risco do Fundo, vencidas há mais de 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- iv) registradas em contas de compensação do Fundo os valores apurados como prejuízo, na forma estabelecida no inciso anterior, até que sejam esgotados todos os procedimentos para sua cobrança.

c.4) Segue quadro demonstrativo de dispensas/rebates, conforme as Leis nºs. 12.249 e 12.844:

Especificação	30.06.2023	30.06.2022
Despesas c/Outras Ops-BNB-Reb Leis 12249/12844/13340	616	-
Dispensa/Rebate Operações FNE Honradas pelo Banco	-	1
Dispensa/Rebate Operações com Outras Fontes - BNB	1.407	6.028
Descontos Concedidos em Renegociações	8.396	18.888
Total	10.419	24.917

c.5) São registrados na rubrica “Outros Créditos” os direitos do FNE sobre bens móveis ou imóveis recebidos pelo Banco para amortização ou liquidação de dívidas. Após a alienação dos bens, os valores obtidos na venda são rateados entre o FNE e o Banco, na proporção do risco assumido, conforme dispõe o artigo 7º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3.

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Direitos s/Bens Recebidos em Operações de Crédito	7.366	7.663
Total de Outros Créditos	7.366	7.663

c.6) Os valores recebidos em Títulos da Dívida Agrária, para o pagamento de créditos concedidos com recursos do FNE, e aqueles recebidos para cobertura de créditos concedidos ao amparo do Proagro, são registrados na rubrica “Outros Valores e Bens” e estão contabilizados pelo valor de face, acrescido da remuneração prevista para cada papel, e são considerados os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

Especificação	31.06.2023	31.12.2022
Títulos de Cobertura do Proagro	3	3
Títulos da Dívida Agrária	116	124
(Provisão para Desvalorização de Títulos)	(13)	(13)
Total de Outros Valores e Bens	106	114

d) Isenção Tributária

O FNE goza de isenção tributária, estando os seus resultados, rendimentos e operações de financiamento livres de qualquer tributo, contribuição ou outro gravame, na forma da Lei nº 7.827 e alterações posteriores.

NOTA 5 – Repasses ao Banco e a Outras Instituições

a) O saldo devedor dos repasses realizados ao Banco, com base no artigo 9º- A da Lei nº 7.827, mediante Instrumento de Dívida Subordinada, apresenta a seguinte composição:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Recursos Disponíveis	1.003.806	864.513
Recursos Aplicados	2.251.137	2.236.067
Total de Repasses ao Banco (nota 6)	3.254.943	3.100.580

a.1) Em Recursos Disponíveis são registrados os valores momentaneamente não aplicados em operações de crédito pelo Banco, sendo remunerados pela taxa extramercado, na forma da legislação e do Instrumento de Dívida Subordinado firmado.

a.2) Os Recursos Aplicados correspondem aos valores liberados aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco, atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, na forma da legislação e do Instrumento de Dívida Subordinada firmado.

a.3) Segue quadro discriminando as remunerações sobre os recursos disponíveis e aplicados:

Especificação	30.06.2023	30.06.2022
Remuneração Recursos Disponíveis	55.480	51.506
Remuneração Recursos Aplicados	98.882	114.373
Total	154.362	165.879

b) O saldo devedor dos repasses realizados a Outras Instituições, com base no Artigo 9º da Lei nº 7.827, está assim representado:

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Ativo Circulante	29.758	28.661
Ativo Não Circulante	139.318	100.166
Total (Nota 6)	169.076	128.827

NOTA 6 – Operações de Financiamento e de Repasses e Provisão para Perdas

a) Composição da Carteira de Crédito

a.1) Carteira Total

Financiamentos	30.06.2023			31.12.2022		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	30.814.955	769.624	31.584.579	30.107.455	772.357	30.879.812
Financiamentos à Exportação	379.021	2.452	381.473	349.526	-	349.526
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	41.053.043	-	41.053.043	37.679.751	-	37.679.751
Financiamentos Agroindustriais	988.569	59.699	1.048.268	937.885	44.090	981.975
Financiamentos Rurais	35.259.457	867.760	36.127.217	32.719.705	775.408	33.495.113
Subtotal	108.495.045	1.699.535	110.194.580	101.794.322	1.591.855	103.386.177
Repasses ao BNB (nota 5)	3.254.943	-	3.254.943	3.100.580	-	3.100.580
Repasses a Outras Instituições (Nota 5)	169.076	-	169.076	128.827	-	128.827
Total da Carteira	111.919.064	1.699.535	113.618.599	105.023.729	1.591.855	106.615.584
Provisão	(1.069)	(588.351)	(589.420)	(21.823)	(413.069)	(434.892)
Total Líquido ⁽¹⁾	111.917.995	1.111.184	113.029.179	105.001.906	1.178.786	106.180.692

⁽¹⁾Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

a.2) Carteira com Risco Integral do BNB

Financiamentos	30.06.2023			31.12.2022		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	26.105	101	26.206	8.393	8	8.401
Financiamentos Rurais	23.090	6.029	29.119	26.408	6.099	32.507
Subtotal	49.195	6.130	55.325	34.801	6.107	40.908
Repasses ao BNB	3.254.943	-	3.254.943	3.100.580	-	3.100.580
Repasses a Outras Instituições	103.857	-	103.857	118.736	-	118.736
Total da Carteira	3.407.995	6.130	3.414.125	3.254.117	6.107	3.260.224
Total Líquido ⁽¹⁾	3.407.995	6.130	3.414.125	3.254.117	6.107	3.260.224

⁽¹⁾Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

a.3) Carteira com Risco Compartilhado

Financiamentos	30.06.2023			31.12.2022		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	30.738.882	765.676	31.504.558	30.043.422	769.609	30.813.031
Financiamentos à Exportação	379.021	2.452	381.473	349.526	-	349.526
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	41.053.043	-	41.053.043	37.679.751	-	37.679.751
Financiamentos Agroindustriais	975.995	59.191	1.035.186	924.242	43.493	967.735
Financiamentos Rurais	28.074.146	461.517	28.535.663	25.236.151	385.943	25.622.094
Subtotal	101.221.087	1.288.836	102.509.923	94.233.092	1.199.045	95.432.137
Total da Carteira	101.221.087	1.288.836	102.509.923	94.233.092	1.199.045	95.432.137
Provisão	(745)	(315.660)	(316.405)	(11.678)	(271.364)	(283.042)
Total Líquido ⁽¹⁾	101.220.342	973.176	102.193.518	94.221.414	927.681	95.149.095

⁽¹⁾Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

a.4) Carteira com Risco Integral do FNE

Financiamentos	30.06.2023			31.12.2022		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	49.968	3.847	53.815	55.640	2.740	58.380
Financiamentos Agroindustriais	12.574	508	13.082	13.643	597	14.240
Financiamentos Rurais	7.162.221	400.214	7.562.435	7.457.146	383.366	7.840.512
Subtotal	7.224.763	404.569	7.629.332	7.526.429	386.703	7.913.132
Repesses a Outras Instituições	65.219	-	65.219	10.091	-	10.091
Total da Carteira	7.289.982	404.569	7.694.551	7.536.520	386.703	7.923.223
Provisão	(324)	(272.691)	(273.015)	(10.145)	(141.705)	(151.850)
Total Líquido ⁽¹⁾	7.289.658	131.878	7.421.536	7.526.375	244.998	7.771.373

⁽¹⁾Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

b.1) Créditos de Curso Normal⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	Atraso 1 a 14 dias	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Rural	86.415	764.678	862.044	725.267	2.812.968	5.102.018	23.074.018	33.427.408	30.855.443
Industria	15.742	234.085	228.825	249.269	738.506	1.481.399	31.811.630	34.759.456	32.419.108
Governo	-	9.676	9.478	10.333	31.482	59.928	1.952.258	2.073.155	1.972.826
Outros Serviços	4.539	207.067	203.836	205.353	691.052	1.411.275	22.542.585	25.265.707	23.956.600
Comércio	5.645	248.235	224.725	222.312	660.060	1.235.045	5.103.952	7.699.974	8.055.451
Intermediários Financeiros	-	3	3	3	10	20	49	88	107
Total	112.341	1.463.744	1.528.911	1.412.537	4.934.078	9.289.685	84.484.492	103.225.788	97.259.533

⁽¹⁾ incluem os créditos vencidos até 14 dias

b.2) Parcelas Vincendas

Tipo Cliente/Atividade	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Rural	27.955	33.719	36.158	242.490	214.568	1.950.496	2.505.386	2.452.447
Industria	33.850	32.506	32.845	96.586	171.863	1.051.264	1.418.914	1.079.508
Outros Serviços	17.046	16.397	16.386	48.332	91.333	547.860	737.354	538.810
Comércio	26.098	25.587	24.874	72.641	124.914	445.830	719.944	554.594
Total	104.949	108.209	110.263	460.049	602.678	3.995.450	5.381.598	86.500

b.3) Parcelas Vencidas

Tipo Cliente/Atividade	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2023	Total em 31.12.2022
Rural	54.157	81.157	59.768	178.395	462.593	169	836.239	741.791
Industria	25.394	37.624	36.471	88.345	158.300	169	346.303	338.294
Outros Serviços	17.689	17.070	15.205	38.470	68.497	3	156.934	155.881
Comércio	25.347	24.466	22.888	58.932	116.069	16	247.718	265.321
Total	122.587	160.317	134.332	364.142	805.459	357	1.587.194	1.501.286

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

c) O risco sobre as operações com recursos do FNE está assim distribuído, consoante a legislação que regulamenta os Fundos Constitucionais de Financiamento, o Pronaf e o disposto no artigo 8º da Lei nº 13.001, de 20.06.2014:

c.1) Operações contratadas até 30.11.1998:

- o risco é atribuído integralmente ao FNE; e
- nos repasses a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen o risco é de 100% para o FNE. De acordo com cláusula específica inserida nos contratos de repasses, o risco dos financiamentos concedidos aos mutuários finais é assumido integralmente pela instituição operadora;
- Conforme o disposto no parágrafo 5º do Art. 9º da Lei nº 7.827, introduzido pela Lei nº 14.227, nos repasses a outras instituições financeiras o risco das operações perante o FNE deverá ser assumido integralmente pela instituição beneficiária dos repasses;

c.2) Operações contratadas a partir de 01.12.1998:

- nos financiamentos enquadrados no Programa da Terra, o risco é do FNE;
- nas operações no âmbito do Pronaf A, A/Microcrédito, B e A/C e programas Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012-Custeio, o risco é de 100% para o FNE;
- nos repasses ao Banco, para que este, em nome próprio, realize operações de crédito, o risco das operações é integralmente assumido pelo Banco;
- nos repasses a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, contratados a partir da vigência da Portaria nº 616, de 26.05.2003 (atual Portaria nº 147), o Banco do Nordeste detém 100% do risco. Consoante prevê a citada Portaria, e de acordo com cláusula específica constante dos contratos de repasses, o risco dos financiamentos realizados é assumido integralmente pela instituição operadora; nas operações de que trata o artigo 31 da Lei nº 11.775, o risco é de 100% para o Banco, quando o risco da operação original for integralmente atribuído ao Banco, ou compartilhado, na hipótese de a operação renegociada ter este tipo de risco; e
- nas demais operações, o risco é de 50% para o FNE, cabendo 50% de risco ao Banco, onde são observadas as disposições da Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999.

d) A movimentação do saldo da provisão é demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2023	30.06.2022
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	434.892	440.781
. Risco Integral do FNE	151.850	162.711
. Risco Compartilhado	283.042	278.070
(+) Constituição de Provisão Líquida	548.987	564.017
Despesa de Provisão para Perdas em Operações de Crédito	548.987	564.017
. Risco Integral do FNE	259.735	247.836
. Provisão por Atraso/Renegociações	259.737	247.833
. Ajustes de Provisão por Deságio	-	-
. Provisão de Operações Irregulares	(2)	3
. Risco Compartilhado	289.252	316.181
. Provisão por Atraso/Renegociações	291.439	326.152
. Ajustes de Provisão de Operações Irregulares	(2.187)	(9.971)
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	394.459	402.064
. Risco Integral do FNE	138.570	148.193
. Risco Compartilhado	255.889	253.871
(=) Saldo Final da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	589.420	602.734
. Risco Integral do FNE	273.015	262.354
. Risco Compartilhado	316.405	340.380

e) Em 30.06.2023, encontra-se registrado em Provisão para Perdas em Operações de Crédito o montante de R\$ 9.341 (R\$ 11.530 em 31.12.2022), referente à provisão extraordinária para fazer face ao risco do FNE em operações de crédito concedidas com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna do Banco. Nesse caso, foram considerados os saldos das operações, conforme o risco atribuído ao FNE, efetuando-se a complementação para aquelas que já registravam provisão por atraso na forma da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3.

f) Os bônus de adimplência e rebates foram concedidos na forma da legislação dos Fundos Constitucionais, basicamente em função do pagamento, pelos mutuários, das parcelas de principal e encargos nas datas pactuadas contratualmente, abrangendo as operações de

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

crédito do FNE, as operações resultantes de repasses às instituições operadoras com base na Portaria nº 147, e as operações de repasses ao Banco com base no artigo 9º- A da Lei nº 7.827, e renegociações de operações de crédito, conforme discriminado no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2023	30.06.2022
Descontos Concedidos em Renegociações	8.396	18.888
Bônus Adimplência Operações de Crédito FNE	627.192	545.897
Bônus Adimplência Repasses a Outras instituições	367	455
Bônus Adimplência Op. Rep. BNB – artigo 9º-A Lei nº 7.827	4.464	3.856
Bônus Adimplência Op. Crediamigo (PNMPO)	661	-
Total	641.080	569.096

g) Reconhecimento de Perdas e Devolução da Parcela de Risco do Banco

g.1) Não obstante a faculdade prevista no Parágrafo único do artigo 3º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, segundo o qual o reconhecimento de perdas na contabilidade do FNE pode ser feito por parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 360 dias, conforme o percentual de risco assumido pelo FNE, o Banco reconhece as perdas nessas operações considerando as parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 329 dias.

g.2) A devolução ao FNE dos recursos relativos à parcela de risco do Banco é realizada no segundo dia útil após o reconhecimento das perdas pelo FNE, segundo o critério previsto no inciso II, alínea “a”, do artigo 5º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, observado o disposto na alínea g.1 precedente.

g.3) No semestre, o Banco devolveu ao FNE recursos no montante de R\$ 257.757 (R\$ 255.788 no 1º semestre de 2022), relativos à parcela de risco do Banco nas operações com valores enquadrados como prejuízo, conforme segue:

Especificação	30.06.2023	30.06.2022
Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3/2023– Risco Compartilhado	255.887	253.872
Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3/2023 – Risco Integral do Banco	1.870	1.916
Total	257.757	255.788

NOTA 7 – Patrimônio Líquido

a) O Patrimônio Líquido do FNE tem como origens:

a.1) transferências da União, na proporção de 1,8%, extraídas do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), realizadas decenalmente;

a.2) retornos e resultados de suas aplicações; e

a.3) resultado da remuneração dos recursos do FNE momentaneamente não aplicados, paga pelo Banco.

b) No período, o ajuste líquido negativo de R\$ 55 (R\$ 8.749 em 31.12.2022), refere-se a recálculos de encargos sobre operações de crédito

Especificação	30.06.2023	31.12.2022
Transferências da União no Período	7.291.963	13.893.836
Transferências da União em Exercícios Anteriores	122.536.692	108.642.856
Resultados de Exercícios Anteriores	1.794.366	(811.857)
Resultado do Período	1.886.447	2.606.278
Total do Patrimônio Líquido	133.509.468	124.331.113

NOTA 8 – Registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)

Em cumprimento ao disposto na Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, as informações contábeis relativas ao FNE são registradas de forma a refletir as respectivas apurações mensais dos resultados na classe do ativo, especificamente no subgrupo investimento do grupo ativo não circulante no Siafi, observando as características peculiares do FNE.

NOTA 9 – Fiscalização

O Banco mantém, permanentemente, à disposição dos órgãos de fiscalização competentes, os demonstrativos dos recursos, aplicações e resultados do Fundo, com posição de final de mês. Na forma da legislação, os balanços do FNE, devidamente auditados, são publicados semestralmente e encaminhados ao Congresso Nacional, para efeito de fiscalização e controle.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022 e Exercício 2022
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

NOTA 10 – Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais do FNE foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco, por meio de reunião realizada em 08 de agosto de 2023.

Fortaleza (CE), 08 de agosto de 2023

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do FNE

***Fundo Constitucional
de Financiamento do
Nordeste - FNE***
***Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 4 às demonstrações financeiras.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para as Notas 2 e 4, que descrevem que as demonstrações financeiras foram elaboradas pela Administração do Fundo para auxiliar o Fundo a cumprir os requisitos da regulamentação estabelecida pelo Governo Federal, especificamente para os Fundos Constitucionais e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis apresentadas nas notas explicativas nº 2 e 4 às demonstrações financeiras e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

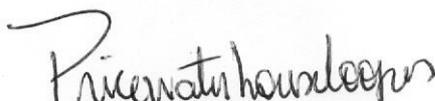
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras para, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 8 de agosto de 2023


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5



Caio Fernandes Arantes
 Contador CRC 1SP222767/O-3

DECLARAÇÃO

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2023.

Fortaleza, 02 de agosto de 2023

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Haroldo Maia Junior (Diretor de Administração) – João Monteiro da Franca Neto (Diretor de Controle e Risco) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)

DECLARAÇÃO

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor do Relatório, exarado nesta data, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2023.

Fortaleza, 8 de agosto de 2023

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Haroldo Maia Junior (Diretor de Administração) – João Monteiro da Franca Neto (Diretor de Controle e Risco) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marcello Froidi Negro (Presidente) – Aduino Modesto Júnior – Leonardo Faletti – Luiz Alberto da Silva Júnior – Maria Izolda Cela de Arruda Coelho – Paulo Henrique Saraiva Câmara – Romildo Carneiro Rolim

DIRETORIA: Paulo Henrique Saraiva Câmara (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – José Aldemir Freire (Diretor de Planejamento) – Haroldo Maia Junior (Diretor de Administração) – João Monteiro da Franca Neto (Diretor de Controle e Risco) – Wanger Antônio de Alencar Rocha (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO FISCAL: José Laédio Medeiros (Presidente Substituto) – Luciana Maria Rocha Moreira – Mário José Dehon São Thiago Santiago

COMITÊ DE AUDITORIA: João Decio Ames (Coordenador) – João Andrade Vieira da Silva – Leonardo Faletti – Marcelo Andrade Bezerra Barros (Membros)

SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros (Contadora CRC-CE 016318/O-7)

CONTADOR: José Graciano Dias – CRC-CE 007949/O-7